O TEMPO
HOJE: INSTAVEL
Máxima — 27.1.
Mínima — 20.1.

# TRIBUNA DA IMPRENSA

Quando o arbitrio e a ilegalidade se aventuram audaciosamente a levantar a cabeça, é sempre um sinal certo de que aquêles que tinham por missão defender a lei não cumpriram o seu dever. — JHERING.

ANO 2 – N.º 298 Diretor: CARLOS LACERDA Sábado-domingo

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 16-17 DEZEMBRO 1950

# TRUMAN PROCLAMA O "ESTADO DE EMERGENCIA"

WASHINGTON, 16 (A.P.) — No discurso que proferiu ontem à noite e que foi irradiado para todo o país, o presidente Truman afirmou que os Estados Unidos correm neste momento um grave perigo e que tal ameaça foi provocada pelos dirigentes da Russia Soviética.

No entanto, Truman garantiu formalmente que o seu govêrno de forma alguma se deixaria empenhar numa "politica de apaziguamento", relembrando que a lição de Munich serviu para ensinar de maneira absolutamente clara e precisa que "não se pode comprar a segurança mediante o apaziguamento".

Depois de várias considerações em torno da atual situação politica internacional, Truman anunciou ao povo norte-americano que os Estados Unidos passariam a adotar as seguintes medidas preventivas: **primeira**, apoio irrestrito e defesa pelas armas, se necessário, de todos os principios da Carta das Nações Unidas; **segunda**, prosseguimento na colaboração com os demais paises livres para o fortalecimento da defesa comum; **terceira**, aumento imediato dos efetivos do exército, marinha e aeronáutica, seguido do aumento da produção de material bélico tanto pelos Estados Unidos como por seus aliados; e **quarta**, expansão econômica dos Estados Unidos e manutenção do equilibrio nacional.

Por fim, pouco antes de encerrar o seu discurso, o Presidente anunciou a todo o país que proclamará, hoje, o "estado de emergência nacional", revelando ainda a criação do Departamento de Mobilização — o novo organismo encarregado de coordenar os esforços nacionais para a defesa do país.



RUA DOS ARCOS, 24
*Numa vila de 28 casas, nem um pingo dágua*

# A cidade sem água

**Nem uma gota no bairro de Fátima, em Santa Teresa, no Centro: Copacabana e Santo Cristo — Compre uma pá e jogue o lixo na rua — Hospital sem água e com lixo acumulado**

— Por que a senhora não escolheu o seu apartamento em um lugar onde não falte água? — foi o conselho ouvido pela sra. Mercedes Pires, residente no edificio "Montezuma", na praça Aguirre Cerda, no bairro de Fátima, onde residem 40 familias, quando foi fazer uma reclamação no Departamento de Aguas da Prefeitura.

Naquele bairro falta água há quatro dias, suportando os moradores a imundicie dos ralos entupidos.

IDADE DE OURO

— Mas nem sempre foi assim, disse-nos d. Mercedes. Quando morou no bairro o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, então ministro da Justiça, não só havia água em abundância como também o policiamento era perfeito. Observe que, por isso, o Departamento de Aguas fica proibido de alegar incapacidade da rêde de encana-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



*Nem para lavar a mão*

## O P.R. CONTRA O "SENADINHO"

Considerado inoportuno o projeto

S. PAULO, 16 (Asapress) — O Partido Republicano se definiu ontem finalmente contra a criação do Senado estadual, distribuindo uma nota à imprensa, na qual diz que sua comissão diretora, reunida para tratar do assunto resolveu recomendar aos deputados republicanos que neguem apôio àquela proposição, que "sôbre ser inoportuna, não pode ser vàlidamente efetivada pela Assembléia, em vista das condições e da forma com que pretendem realizá-la".

# MAIORIA ABSOLUTA PARA ELEIÇÃO DO GOVERNADOR

**Proposta uma reforma na Constituição de S. Paulo — Quatro anos de govêrno**

SAO PAULO, 16 (Asapress) — O deputado Rubens do Amaral, da UDN, apresentou à Mesa da Assembléia a seguinte emenda ao artigo 44 da proposta reforma constitucional: "Art. 44 — O poder Executivo é exercido pelo governador eleito por maioria absoluta, mediante voto secreto, por sufrágio universal e direto. Parágrafo único — O mandato do governador será de 4 anos".

# Limitado o abono até mil cruzeiros

**Segunda-feira, no plenário, o substitutivo da Comissão de Serviço Público — Ameaça de nova protelação — Gurgel não é contra**

Segunda-feira o plenário da Câmara apreciará o projeto de abono de Natal ao funcionalismo público, golpeado de morte pela Comissão de Finanças. Ontem deveria realizar-se uma sessão conjunta daquele órgão técnico e da Comissão de Serviço Público a fim de reexaminar a matéria, tendo em vista um substitutivo que seria apresentado pelo deputado Aramis Ataide, com o beneplacito do sr. Farah, como última tentativa para salvar o abono. Mas a reunião conjunta não se realizou, pois a isso se opôs o deptuado Horacio Lafer, presidente da Comissão de Finanças, sob a alegação de que êsse órgão já havia concluido seus trabalhos.

Para não perder tempo, a Comissão de Serviço Público reuniu-se sòzinha, sendo então aprovado um substitutivo ao projeto Farah concedendo um abono igual ao vencimento, salário, provento ou pensão para os que percebem até a importancia de mil cruzeiros mensais e essa quantia fixa para os que percebem além desse limite.

Estabelece ainda o substitutivo a abertura do crédito especial de 550 milhões de cruzeiros para ocorrer às despesas com o abono.

RETORNO A COMISSAO DE FINANÇAS

Ao elaborar o substitutivo a Comissão de Serviço Público incluiu um artigo que versa sôbre matéria financeira, — a abertura do crédito especial de 550 milhões de cruzeiros. E' provável, por isso, que, ao ser a matéria discutida em plenário, um membro da Comissão de Finanças requeira a volta do projeto a êsse órgão para novo exame.

NÃO E' CONTRA

O deputado Gurgel do Amaral, do PTB, afirmou-nos que não é

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5



*Leite impuro e carne deteriorada, "pivot" das diligências policiais de ontem*

# CONTRA OS ENVENENADORES DO POVO

**APANHADO EM FLAGRANTE QUANDO LIMPAVA A CARNE BICHADA PARA VENDÊ-LA**

Prosseguindo na guerra aos exploradores e envenenadores do povo, turmas da Delegacia de Economia Popular realizaram várias prisões, inclusive de leiteiros quando vendiam leite com água.

Foram presos ontem: Joaquim Cardoso, residente à rua Frei Caneca, 286, e preso no café da rua Riachuelo 427, quando vendia sanduiche com preço majorado; Julio da Silva, residente à Estrada Velha da Pavuna, quando, no armazem da rua da Misericórdia 55, lavava carne bichada para revendê-la; Benedito Couto, no Café e Leiteria da Estrada Intendente Magalhães 1247, por ter na geladeira queijo e manteiga deteriorados; Djalma Azevedo, gerente do armazem da rua Major Conrado 225, porque vendia leite em pó com preços majorados; João de Almeida, empregado da Padaria à rua Dias Ferreira 636, porque vendia doces em calda deteriorados; Francisco Verissimo Duarte dos Santos, preso no restaurante da rua da Passagem, 21, por receber chispe deteriorado, conforme constatou o médico municipal doutor Vinicius Medit; Alberto Teixeira da Silva, prêso na rua Castro Alves quando vendia leite com água; Mario Bernardino de Albuquerque, na padaria da Av. Ataulfo de Paiva 1030, por vender latas de compotas deterioradas; Antonio Gonçalves da Silva Junior, na rua Belisário de Souza, por vender leite com deficiência de medida.

Todos os presos foram autuados pelo Delegado Paula Pinto, que declarou ao reporter que prosseguirá sem desfalecimento na luta contra os exploradores e envenenadores do povo.

## E' ASSIM QUE ÊLES FAZEM

Quando a Delegacia de Economia Popular tentou fiscalizar os frigorificos, uma ordem verbal do presidente da República, influenciado pelo Prefeito, determinou que a Policia se afastasse daqueles estabelecimentos, entregando sua fiscalização, assim como dos açougues, à Prefeitura.

Hoje, sabemos que se processa um movimento idêntico, visando retirar da Policia a faculdade legal de fiscalizar a venda do leite.

E novamente por "mera coincidência" isso está acontecendo depois que o delegado Paula Pinto resolveu que também os Entrepostos de Leite podem ser fiscalizados pela Policia, sem necessidade de autorização especial.

A efetivação dessa medida liberatória teria a mais grave repercussão, pois ficariam à vontade os envenenadores do povo, que, assim, passariam a agir sem nenhum receio de reação policial.

# Suspensa a «Revista do Clube Militar»

**RECUO ESTRATÉGICO DO GENERAL ESTILLAC**

**POR QUE FOI SUSPENSA A PUBLICAÇÃO**

Reunida ontem, a diretoria do Clube Militar, sob a presidência do general Estillac Leal, resolveu suspender a publicação da revista editada por aquela entidade. A medida, segundo nota oficial, visou "pôr fim ao ambiente de agitação que vem sendo desenvolvido, particularmente através de campanha sistemática da imprensa, contra pretensas atitudes ou orientações suas".

A NOTA OFICIAL

Foi a seguinte a "nota oficial" distribuida:

"A diretoria do Clube Militar,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

# FURIOSOS ATAQUES CHINESES

## CONTRA A CABEÇA DE PONTE ALIADA

**Ondas humanas para esmagar as defesas aliadas — Os chineses atacam há três dias**

TOQUIO, 16 (A.P.) — As tropas aliadas estão sendo submetidas a furiosos ataques por parte dos exercitos chineses que procuram expulsá-las da diminuta cabeça de praia que ainda sustentam na área nordeste da Coréia.

O comando chinês está lançando verdadeiras massas humanas contra as defesas aliadas, que procuram destruir a todo custo, lançando mão da mesma tatica das "ondas sucessivas" já empregada na China continental para levar de vencida os exércitos nacionalistas. Os comunistas chineses parecem tomados de verdadeira fúria e os seus ataques são desfechados de surpresa, com efetivos de tamanhas proporções que se torna pràticamente impossivel resistir ao seu impeto.

"A única coisa a fazer é matá-los; fazer pé firme no terreno e acabar com êles de uma vez" — observou o general Robert Somle, comandante da 3.ª divisão americana, comentando o que se passa nas linhas de frente, para dar uma idéia aproximada dos efetivos chineses lançados contra as posições da cabeça de praia aliada.

TOQUIO, 16 (A.P.) — O furioso ataque dos comunistas chineses foi desfechado contra a pequena cabeça de praia aliada da área Hamhung-Hungnan, onde lutam a 3.ª divisão americana e várias unidades sul-coreanas.

Já há três dias que os chine-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

# REJEITADO O ABONO AOS TRABALHADORES

**Inquinado o projeto de inconstitucional — O relator é favorável à medida apenas sociològicamente**

A Comissão de Justiça do Senado rejeitou ontem o projeto que concedia abono aos trabalhadores, após ouvir o parecer verbal do sr. Ferreira de Souza, relator da matéria. Disse o lider da minoria que o projeto continha alguns dispositivos flagrantemente inconstitucionais, embora a Carta Magna assegurasse ao trabalhador participação nos lucros das emprêsas. Contudo, era necessário regulamentar êsse dispositivo constitucional com muito cuidado, muita precisão, achando mesmo muito difícil essa tarefa.

— Sociologicamente, sou a favor do projeto, disse o sr. Ferreira de Souza.

— Somente sociologicamente, comentou baixinho o sr. Vergniaud Wanderley.

E seguiu-se com a palavra o sr. Ivo d'Aquino, concordando com a opinião do relator, pois a participação mínima de 1.500 cruzeiros viria ferir bens já incorporados ao patrimônio da emprêsa.

O sr. Evandro Viana concordou com a aprovação do projeto com modificações "visando enquadrá-lo dentro dos preceitos constitucionais".

O sr. Alfredo Nasser foi de opinião que os defeitos contidos no projeto poderiam ser escoimados pela Comissão de Finanças.

Tomados os votos, verificou-se

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

# Contra as restrições impostas à imprensa

**Projeto apresentado à Câmara pelo sr. Plínio Barreto**

**O sr. Plínio Barreto apresentou ontem um projeto destinado a coibir o abuso do poder executivo contra a livre manifestação de pensamento, através da imprensa. O primeiro artigo prevê que de nenhum modo poderá ser tomada providência de ordem administrativa que cerceie a livre circulação de jornais e periódicos ou que prejudique a situação econômica e financeira da emprêsa jornalistica.**

**Isenta o segundo artigo de licença prévia ou qualquer outra providência que entrave a divulgação de jornais e periodis, relativamente à importação de papel de imprensa.**

# EM BUSCA DE OURO PERDERAM-SE OS AVIADORES

**64 radiogramas com respostas negativas**

Em nossa edição do dia 13 dêste mês, noticiamos o desaparecimento dos aviadores Nivaldo Veloso Macedo e André François, proprietário de uma emprêsa de taxis aéreos que faz a linha Rio-Goiânia. Tendo levantado vôo de Belo Horizonte a 12 de outubro, em direção a Gaiba, na fronteira Goiás-Piauí, não deram mais noticias.

A Delegacia de Vigilância do Rio, cujos préstimos foram solicitados, acaba de informar ao sr. José Arsênio Macedo, pai do aviador Nivaldo, que recebeu radiograma de Belo Horizonte, comunicando que os tripulantes do pequeno avião haviam manifestado ali a intenção de visitar os garimpos da fronteira Goiás-Piauí, lugares de comunicação extremamente dificil, mas onde é possivel que tenham descido. Em vista disso o sr. Brandão Filho, delegado de vigilância, solicitou a intervenção da policia de Goiás, para investigar o paradeiro dos aviadores no Estado.

O sr. José Macedo está em contato permanente com a 3.ª Zona Aérea de Socorro e Diretoria de Aeronáutica Civil, que já expediu 64 radiogramas aos aero-clubes do interior de Minas e Goiás, tendo recebido resposta negativa de quase todos êles.

O avião não tem grande capacidade de vôo, comportando combustivel para três horas sòmente. Dêsse modo, se quisessem atingir a fronteira

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

# DEPUTADO DE BORGHI DIFAMA E AMEAÇA

**Emílio Carlos quer alguma coisa no Banco do Brasil**

O deputado Emilio Carlos, presidente do Partido Trabalhista Nacional, entidade intimamente ligada ao sr. Hugo Borghi, foi um dos ausentes à reunião dos presidentes de partidos no Itamarati, quando o chanceler Raul Fernandes fez um relatório sôbre a posição do Brasil em face da situação internacional.

PORQUE NAO COMPARECEU

Falando à nossa reportagem, o sr. Emilio Carlos explicou por que não compareceu à aludida reunião:

— Não comparecemos porque pareceu-nos tratar-se mais de um movimento de cobertura partidária do que propriamente de esclarecimento à opinião pública. A estranheza dessa reunião é tanto maior quando considerarmos que atravessamos momentos tão importantes e de tão grande interesse, senão maior, e o ministro do Exterior não deu a menor satisfação nem ao Parlamento, nem às classes produtoras e nem aos partidos. Nesse mato deve haver coelho.

DUTRA GOVERNO DEPOSTO

— Considero Dutra, — prosse-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

## Novo Presidente do Banco do Brasil

Por ter sido eleito deputado por Minas Gerais e ontem diplomado, pediu demissão do cargo de presidente do Banco do Brasil o sr. Ovidio de Abreu. Para substitui-lo, foi nomeado o sr. Jorge Toledo Dodsworth.

## Prezado leitor

O DIVÃ

O gen. Estillac e a diretoria do Clube Militar, inclusive a 5.ª coluna, ali apontada por centenas de oficiais, resolveram remover o divã. É uma velha história para adultos, que todos conhecem há muito tempo: a história do divã. Pois foi o que aconteceu agora com a Revista.

A 5.ª coluna continua na direção do Clube. Apenas se escamoteia a Revista em que ela se revelava.

A justificação da suspensão da Revista, em nota oficial da diretoria do Clube, é bem reveladora. Ela suspende a publicação do seu órgão oficial apenas para "pôr fim, em definitivo, ao ambiente de agitação que, por motivos de ordem interna desta associação de classe, vem sendo desenvolvido particularmente através de campanha sistemática da imprensa contra PRETENSAS atitudes ou ORIENTAÇÕES suas"... Assim, não reconhece que a Revista tem orientação contrária aos interêsses do Brasil. Não atende ao apêlo para que reconsidere a sua orientação — da diretoria, e não apenas da Revista.

O que a diretoria pretende, afinal, é apenas isto: suspender a publicação da Revista para tapar a boca dos sócios do Clube e da opinião pública e manter na direção do Clube elementos da 5.ª coluna.

Chamar "motivos de ordem interna" do Clube um assunto que interessa à segurança nacional e à dignidade das fôrças armadas, é uma indignidade.

Pois foi o que fêz, com sua nota apenas matreira, e pela remoção do divã gráfico, que é a Revista, a diretoria do Clube Militar.

O REDATOR DE PLANTÃO

# Notícias da Colônia Portuguêsa

Do sr. Antão de Almada recebemos a carta que a seguir publicamos:

"Senhor Redator — A carta que o sr. Antônio Reis de Almeida lhe enviou e que a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou no sábado passado, veio confirmar de forma categórica tudo o que se tem dito acêrca do Gabinete Português de Leitura.

Dei-me ao trabalho de consultar o relatório de viagem do diretor da Divisão de Obras Raras e Publicações da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, sr. José Honório Rodrigues e de indagar no Gabinete se era verdadeiro o fato divulgado por êste senhor. Cheguei à conclusão que o ilustre historiador brasileiro deu uma informação bastante tendenciosa e anacrônica, pouco de acôrdo, no meu fraco entender, com o rigorismo dos métodos de investigação que os historiógrafos costumam empregar, até num simples relatório de viagem.

UM EQUIVOCO

Pelo que pude apurar com precisão, os falados caixões de livros que permaneciam na Biblioteca de Lisboa, eram os últimos duma grande remessa acumulada durante a guerra, periodo êsse em que o Gabinete teve dificuldade, como tôda a gente, em receber o quer que fôsse da Europa. De então para cá tudo se normalizou, havendo chegado não só os citados caixões como outras remessas, estando hoje o serviço perfeitamente regularizado.

Os opinativos funcionários públicos da Biblioteca de Lisboa, não podiam nem deviam fazer comentários de qualquer espécie sôbre o caso, primeiro, porque a doação é matéria regulada por decreto do Govêrno Português, creio; segundo, porque se quisessem ser zelosos e inovadores escusavam de sair do seu velho casarão do Chiado, que bem precisa desses atributos profissionais e funcionais.

O ANGULO MORAL

Posto assim objetivamente o assunto, somos obrigados a concluir que êle carece de importância, já que nasce duma informação mal prestada para morrer ingloriamente numa afirmação descuidada. Há, porém, que considerar o ângulo moral da questão e, sob êste aspecto, o caso toma outra importância, outra significação que requer exame. Eis textualmente o que escreveu o sr. José Honório Rodrigues:

"...Outra sugestão foi a de que o décimo primeiro exemplar, atualmente enviado ao Gabinete Português de Leitura, fosse remetido à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, já que, há muito tempo, permanecem os caixões de livros destinados ao Gabinete Português de Leitura na Biblioteca Nacional, sem que aquela instituição pelo mesmos se interesse. Realmente, parece-nos mais justo oferecer um exemplar de todos os livros portuguêses à Biblioteca Nacional — que é a principal biblioteca pública do Brasil, do que ao Gabinete Português de Leitura, instituição de carater privado."

Quer isto dizer, na opinião do sr. José Honório Rodrigues, diretor de divisão duma biblioteca nacional, técnico, historiógrafo, e, portanto perfeitamente dentro do assunto — que o Gabinete Português de Leitura não tem qualidade nem merecimento para ser o depositário do acêrvo editorial português! Deve-lhe parecer assim como que um organismo meio morto, sem qualquer significação cultural, armazém tradicional e sentimental de livros, túmulo particular duma familia que se vai extinguindo pasmadamente no Brasil.

Que tristeza infinita!

E pensarmos nós que aquelas pedras mandadas talhar por portuguêses do Brasil e buriladas por portuguêses de Portugal para que falassem perpetuamente de nós, de nós que somos no mundo um milagre de sobrevivência, de tenacidade viril, de consciência conservadora — já não servem nem para guardar livros que lhes são enviados pela Pátria e... de graça.

Até que ponto o parecer do sr. José Honório Rodrigues reflete o pensamento da intelectualidade brasileira? Temo no cálculo e na sua extensão ao lembrar-me dos comentários dos próprios funcionários portuguêses da Biblioteca de Lisboa.

UMA TREMENDA VERDADE

Sei que os responsáveis diretos pela vida e prestígio de G. P. de L., não consideram os temas destas cartas dirigidas à TRIBUNA DA IMPRENSA e, menos ainda, a sinceridade, o patriotismo e a dignidade de que vão imbuidas. Mas agora já não somos só nós a falarmos na decadência da primeira coletividade portuguesa do Brasil. Juntou-se involuntariamente às nossas a voz de um técnico brasileiro que entre informações erradas nos revela uma verdade, uma tremenda e penosa verdade. Com a questão transcendendo o âmbito familiar, talvez êsses responsáveis ponderem um pouco nos deveres dos cargos que aceitaram e mantêm.

Ser dirigente do G. P. de L. é uma honra que, como tal, obriga até ao sacrifício — enquadrada como está num trabalho coletivo de carater nacional. Não pode servir apenas para dourar lapelas, tornar notáveis pessoas que o não são. As características eminentemente originais do G. P. de L. do Rio de Janeiro, exigem dos seus corpos diretivos minimos e máximos efetivos, e capazes de realizar esta coisa fundamental e realmente grande: zelar no Brasil pelo patrimônio espiritual duma cultura de 8 séculos. A expressão histórico-filosófica desta missão singular não pode estar à mercê de quem apenas se preocupa em mandar arrumar livros em estantes com a mesma satisfação pueril de quem alinha, aos 8 anos de idade, policromados soldadinhos de chumbo.

E' presidente atual do G. P. de L. uma personalidade de grande merecimento, homem de belas e vitoriosas emprêsas feitas à base de energia, inteligência e entusiasmo. Apelar para êle nesta conjuntura dolorosa da vida do Gabinete é dever de todos nós, de todos que, como eu, se batem exclusivamente na tentativa de erguer ao plano superior a que tem direito o nome português no Brasil.

Atenciosamente — (as.)

ANTAO DE ALMADA".

## Casa de Portugal

GAGO COUTINHO — Visitou a Casa de Portugal, no dia 1 do corrente, o Almirante Gago Coutinho que acompanhado do Presidente da Diretoria, sr. José Gomes Lopes, percorreu demoradamente as instalações do nosso Hospital e as dependências do edificio onde funcionam os Ambulatórios, serviços de Laboratório e Raios X, Escola Nuno Alvares e serviços de Administração.

Finalizada a sua visita Gago Coutinho não escondia a sua satisfação por tudo o que viu nesta Instituição.

AVISO (Do Regulamento Interno) — A Sociedade não toma conhecimento nem tem responsabilidade pelos tratamentos médicos ou dentários feitos fora da Sede Social, em consultórios ou casas de saude, embora executados por médico ou dentista que faça parte do seu Corpo Clinico.

## Centro Trasmontano

NOVOS SOCIOS — Na última reunião de diretoria, foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios efetivos: João Alves Bandarra, Antonio Teixeira Lima, Carlos Teixeira Brandão, Adriano Augusto Campos Cautella e Agostinho Inácio Pinto, propostos respectivamente por Avelino Maria Bessa Monteiro, Américo Augusto Botelho, Pedro Lopes Alves da Rocha e Teodorico Martins da Silva.

## Banda Lusitana

PROXIMOS ENSAIOS — A fim de poder apresentar no Concerto em Teresópolis as melhores peças do seu repertório, inclusive a grande ópera "O Guarani" de Carlos Gomes, a Banda Lusitana.

CONGRATULAÇÕES — Foram lavradas em Ata votos de congratulações pela passagem do aniversário natalicio dos seguintes musicos: sr. Germano Torres; dia 5, do sr. Luiz Pinto Biboura; dia 7, do sr. João Medeiros; e dia 10, do sr. Inácio Galvão.

## O colóquio de Washington

A propósito do Colóquio de Washington e do comentário que sôbre o assunto publicamos oportunamente diz o jornal de Lisboa a "República":

"Defendendo a necessidade das reuniões internacionais, tendentes à maior aproximação cultural entre os povos, e, aplaudindo, portanto, a iniciativa da realização do Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, o autor da seção portuguêsa da TRIBUNA DA IMPRENSA faz a êste respeito, algumas observações, que têm a sua razão de ser.

Depois de salientar a intervenção empolgante no Colóquio, do ministro brasileiro, dr. Pedro Calmon e de Artur Cesar Ferreira Reis, o articulista refere a carência de universidades revelada em certos trabalhos ali apresentados.

Achamos bem a observação, tanto mais que se torna cada vez mais evidente a necessidade de rasgar novos horizontes, que refiltam universalmente, e melhor, o pensamento luso-brasileiro".

# Valores portugueses

## SILVA PORTO

*No último quartel do século XIX, a pintura portuguesa, que se encontrava num lamentavel estado de pobreza e estagnação, depois que haviam desaparecido os mestres do Romantismo, sofreu uma autêntica revolução, que lhe veio trazer novo ânimo e despertar as energias vitais da arte portuguesa. Na Exposição da Promotora de 1880, um jovem pintor de 30 anos escandalizava os criticos rotineiros e o público, revelando, porém, juntamente com a novidade dos seus processos artisticos, um solido e amadurecido talento e vasto conhecimento de pintura. Tratava-se de Antônio Carvalho da Silva Pôrto, nascido na cidade nortenha cujo nome era seu último apelido, em 1850.*

*Silva Pôrto, nome com que ficaria conhecido na História da Pintura, foi o chefe naturalmente aceito, do magnifico movimento que partiu dos artistas componentes do celebre "Grupo do Leão" — homens novos que trouxeram para o panorama artistico português um alto anseio renovador, "de audaciosa pintura livre e naturalista, que formou escola e foi gloriosa", nas palavras justas do escultor e crítico de arte Diogo de Macedo.*

*Silva Porto — desenho de Armando de Lucena*

*Discipulo de Tadeu de Almeida Furtado e João Corrêa, na sua cidade natal, Silva Pôrto esteve depois em Paris como pensionista do Estado onde foram seus mestres Cabanel, Daubigny, Beauverie, Yvon e Grosseilles, tendo completado a sua educação artistica com uma longa peregrinação pela Bélgica, Holanda, Inglaterra e Espanha.*

*Silva Pôrto proclamou o realismo na paisagem, sem contudo a tornar cruel, temperando-a de simpatia, procurando desvendar o coração das coisas e dos seres, o seu recôndito encanto. Até êle os paisagistas pecavam pelo acentuado convencionalismo, recompunham e alindavam a natureza dando dela uma imagem adocicada e falsa. A observação exaustiva e amorosa da paisagem caracterizara o novo realismo pictórico. O culto da realidade, o sentido do pormenor, a valorização da luz, a rebusca da côr local — eis os principios estéticos de Silva Pôrto. Morreu em 1893.*

## SEU TRIBULINO faz anos

Por HILDE WEBER







# Em situação aflitiva os hospedes de hoteis tabelados

### Recorrem à Justiça moradores de um hotel

A crise de habitação continua sendo o maior problema da população do Rio de Janeiro. O carioca já quase não tem mais para quem apelar, principalmente depois que a C. C. P. resolveu legislar sôbre a questão de habitação e majoração dos aluguéis de hoteis e pensões.

MAJORAÇÃO ILEGAL

Pela Portaria n.º 26, de 18 de março deste ano, a Comissão Central de Preços resolveu tabelar e aumentar o prêço dos hoteis das categorias a, b, c, d, e e.

Pelo artigo 5.º da Portaria, as diárias máximas por pessoa a serem cobradas pelos hoteis das diversas categorias, considerando só quarto com primeira refeição, obedecem à seguinte pauta:

a) de Cr$ 121,00 a 180,00; b) de 71,00 a 120,00; c) de 41,00 a 70,00; d) de 21,00 a 40,00 e e) de 20,00 até onde chegar a vontade do dono do hotel.

Pelo artigo 9.º, competirá à Comissão Local de Preços classificar a categoria de cada hotel, e, nos limites marcados no artigo 5.º desta Portaria, estabelecer o prêço teto do mesmo.

Após a publicação da citada Portaria, que deveria entrar em vigor na data da sua publicação, a C. L. P. não tomou conhecimento dela, nem fez até esta data qualquer coisa sôbre o assunto.

Então a C. C. P., por sua vez, resolveu legislar por conta própria, dando o enquadramento dos hoteis de acôrdo com a vontade dos proprietários. Nada menos de 30 concessões já foram feitas ao comércio hoteleiro.

DE FACA NO PEITO

Proprietários e exploradores de diversos hoteis de várias categorias, estão aumentando os aluguéis tanto para diaristas, como para mensalistas, principalmente aqueles que são inquilinos há mais de 10 anos. Para isso os hoteleiros se baseiam na Portaria da C. C. P.

Nesta situação estão milhares de pessoas na cidade, que moram em hoteis tabelados pela C. C. P.

Procurando verificar "in loco" a majoração instituida pelos proprietários e exploradores do comércio hoteleiro da cidade, verificamos que a situação dos moradores é aflitiva, pois os gerentes dos estabelecimentos estão intimando os moradores, a partir do dia 15 do corrente, a pagarem aumento ou se mudarem — de acôrdo com a autorização concedida pela C. C. P.

Segundo fomos informados, os proprietários pretendem aumentar até 300% o prêço dos hoteis, não respeitando nem os inquilinos que têm contratos verbais, principalmente os mensalistas com mais de 10 anos, que estão garantidos pela lei do inquilinato, não importa a situação juridica dos hóspedes antigos.

Outra coisa: a Portaria da C. C. P., que fixou diárias máximas por pessoa, fala de quarto com primeira refeição. Mas é um fato que a maioria dos hoteis que obedecem a essa classificação não fornecem a primeira refeição.

Isso prova o quanto é deficiente a fiscalização.

O PUBLICO A TUDO ESTA' ALHEIO

Conforme consta do "Diário Oficial", do dia 6 de abril de 1946, o plenário da C. C. P. é composto de 18 membros. No entanto, há mais de três meses que a Comissão não se reune por falta de número. Esta a razão pela qual as concessões atualmente feitas aos proprietários dos hoteis para a majoração, são feitas apenas pelo vice-presidente, coronel Lauro Loureiro de Souza.

Desta situação o povo não é sabedor, porquanto os atos da Comissão há muito tempo não são publicados no "Diário Oficial".

UM CASO CONCRETO

No dia 7 deste mês vários hóspedes do Hotel "Bom Jardim", todos com mais de 10 anos de residência, deram entrada em Juizo a uma ação de consignação em pagamento, visando assegurar a manutenção do aluguel fixado por ocasião do contrato verbal de locação com aquele estabelecimento, cujo arrendatário passou agora a exigir o aluguel majorado com base na Portaria da C. C. P.

Alegam aqueles hóspedes que não pode haver, mesmo de boa vontade, qualquer majoração nos preços vigentes, como também transformação de locações mensais para locações diárias; isso constitui uma aberração sob o ponto de vista juridico. E' que o Hotel "Bom Jardim", situado na rua da Misericordia, 81, desde a sua fundação sempre teve duas modalidades de locações: mensalistas e diaristas.

## PUBLICAÇÕES

A revista agricola "Chácaras e Quintais", que já havia publicado anteriormente a Cartilha Brasileira do Criador de Aves Domésticas e a Cartilha Brasileira do Criador de Abelhas, vem de editar uma nova obra de grande utilidade para os que se dedicam à cunicultura. Trata-se da Cartilha do Criador de Coelhos no Brasil, obra cuja fatura a conhecida editora agricola entregou a um perito no assunto, o sr. Germano H. Hatzfeld, veterano criador de coelhos em sua Granja Coelho Azul, situada no Estado do Rio.

O opúsculo, que conta 120 páginas e 77 gravuras elucidativas do texto, está vasado em linguagem acessível aos leitores a que se destina, possui também várias tabelas para regular a alimentação dos animais de que trata. E' uma obra elaborada sob o signo da utilidade e que muito facilitará a tarefa dos fazendeiros dedicados a tal gênero de criação.


Casimiras, Linhos e Tropicais

Nacionais e Estrangeiros

CAVALHEIRO! Não se sujeite a ternos feitos com artigos que não inspiram confiança.

Compre, você mesmo, agora para o NATAL, o seu corte de linho irlandês, tropical brilhante ou Casimira Inglesa.

Visite a nossa loja e certifique-se de nossas vantagens

RUA DA CONCEIÇAO, 19 — Loja
Telefone 43-8419

Discos "Long-play"
33 1/3 RPM
Magnifica coleção de clássicos e populares
ANDREATTA, FARO & Cia. Ltda.
RUA BARÃO DO BOM RETIRO
N. 1.501 — Tels. 38-8208 - 38-4388

Clínica de Olhos Santa Luzia
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SÁ, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

OLDSMOBILE — CONVERSIVEL 1950
MOTOR ROCKET — ZERO KLM. — EQUIPADISSIMA
Aceita troca e facilita o pagamento
AUTO MODELO LTDA.
LARGO DO MACHADO N.º 23 — TEL. 45-1132

Leilão de Móveis e Objetos de Arte
Praça Saenz Pena
Mobilia Manoelina para sala de jantar; Mobilia Leandro Martins para quarto de casal; mobilia dourada, vitrines, aparadores e mais peças douradas; lustres de cristal; conjunto para escritório; piano Crapeau; mobilia de canela; mobilia para sala de almôço; móveis de jacarandá, tapetes Persas; pinturas a óleo; prataria; máquina elétrica para lavar roupa; enceradeira; aspirador; máquina costura Singer; porcelanas, cristais; 3 cofres a prova de fogo; coleção de miniaturas; jóias de ouro e platina com brilhantes e diamantes; bronzes, grupos estufados; bancos e ferramentas para jardim; grande quantidade de miudezas, etc., etc., serão vendidos em leilão, segunda-feira 18 de dezembro de 1950 às 20 horas à RUA DESEMBARGADOR IZIDRO n. 103, pelo leiloeiro Carneiro. Exposição amanhã, domingo, das 14 às 20 horas. Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de amanhã.


# ASSALTADO OUTRO MOTORISTA

### O vigia de uma obra evitou se consumasse o assassínio — Fugiu o assaltante

As 5 horas de hoje compareceu à delegacia do 3.º Distrito Policial o motorista José Tenório da Silva, a fim de comunicar que, momentos antes, encontrara o motorista do auto de chapa 5-10-60 banhado em sangue e com profundo ferimento na fronte. Retirou-o do veículo e, colocando-o no carro que vinha dirigindo, levou-o para o Hospital Miguel Couto.

No hospital apurou tratar-se do motorista profissional Antônio da Mota, português, casado, com 41 anos de idade, residente à rua das Larangeiras, 1.

Falando ao investigador de serviço, a vitima declarou ter sido assaltada por um individuo alto, robusto, de côr parda, aparentando vinte e oito anos de idade, que embarcara na Praia de Botafogo, pedindo-lhe rumasse para a Avenida Pasteur. Ao chegar em frente ao prédio de número 72, parou o carro e, em lugar de receber o pagamento (vinte cruzeiros), fôra brutalmente agredido a barra de ferro.

Aos gritos do assaltado, acudiu o vigia de um prédio em construção da Avenida Pasteur, evadindo-se o assaltante.

O comissário Monteiro compareceu ao local da ocorrência, solicitando o concurso dos peritos do G. E. P., a fim de fazer o levantamento das impressões digitais.

## Noticiário da Presidência da República

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Autorizando a abertura, pelo Conselho de Imigração e Colonização, de crédito especial, para atender ao pagamento de despesas, a partir de 1 de janeiro de 1950, com os servidores daquele Conselho;

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, de crédito especial, para ocorrer ao pagamento das medições finais e liquidação dos compromissos com a aquisição de trilhos e outros materiais indispensáveis à conclusão dos trabalhos de ligação ferroviária Leopoldo de Bulhões-Goiânia; e,

— autorizando a abertura, ao Tribunal de Contas, de crédito especial para completar o pagamento de importância a que fez jus, a título de substituição, um auditor daquele Tribunal.

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial para pagamento à Universidade do Brasil, dos saldos verificados em dotações nos exercicios de 1946 a 1949.

O presidente da República assinou decreto aprovando novo orçamento para construção do edificio-sede do Laboratório de Hidráulica Experimental do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

Na próxima terça-feira, 19 do corrente, às 16 horas, no Palácio do Catete, realizar-se-á a solenidade de entrega de credenciais pelo sr. Justino Sanson Balladares, ministro da Nicarágua, ao presidente da República.

## VIDA ESCOLAR

Faculdade de Direito de Niterói — Segunda-feira começa o Curso Pré-Vestibular patrocinado pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga. Continuam abertas as inscrições. O curso é gratuito, sendo cobrada apenas a taxa de 30 cruzeiros para pagamento do material de expediente.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette — A Comissão de Formatura comunica aos interessados que já estão sendo distribuidos os convites para a festa de colação de grau.

Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio — Convocada para o próximo dia 21 às 18 horas uma reunião para a Diretoria do Diretório Acadêmico "Horácio Wells".

Faculdade Nacional de Farmacia — E' pedida a presença de todos os colegas que se formam êste ano, no auditório da Faculdade, às 14 horas de segunda-feira.

Escola Nacional de Quimica — Hoje às 16,30 horas, a tradicional chopada de despedida que os concluintes oferecerão aos colegas das demais séries.

Faculdade Nacional de Filosofia — No Teatro Municipal, às 21 horas de hoje, será realizada a cerimônia de formatura da primeira turma de bachareis em Jornalismo.

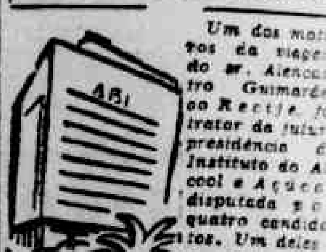
Faculdade Nacional de Arquitetura — Pede-se o comparecimento, na Seção de Arquivo, dos seguintes alunos: Francisco Galhardo Neto, Antônio Pedro de Barros, Gilberto Machado.

## POR QUE?

Bem triste a vida dos moradores das imediações da Avenida Maracanã. Sem água, há vários meses, ameaçados por continuas enchentes a cada chuva mais forte, estão agora sob outra ameaça: a de cair num verdadeiro "mundéu" existente no cruzamento da Avenida Maracanã com a rua São Francisco. Ali, naquele cruzamento, o descaso das autoridades, já não é apenas pelo bem estar, mas pela segurança da população. Tem causado várias vitimas, dentre elas a senhorita Palmira, moradora à rua São Francisco Xavier, 365, casa 1, que caiu dentro do boeiro aberto. Por que as autoridades municipais não cuidam ao menos da segurança dos infelizes moradores da Avenida Maracanã e imediações?

Por que?

# Vozes da Cidade




*Um dos motivos da viagem do sr. Alencastro Guimarães ao Recife, foi tratar da futura presidência do Instituto do Alcool e Açúcar disputada por quatro candidatos. Um deles é o atual presidente, sr. Pessoa de Queiroz, com quem o sr. Alencastro conferenciou demoradamente. Nesse cargo o sr. Pessoa de Queiroz foi colocado por influência do senador Vitorino Freire e graças a isso deu recursos e apoio à candidatura Agamemnon Magalhães ao govêrno de Pernambuco. O outro candidato é o sr. Henrique La Roque, que tem como padrinho o sr. Epitacio Pessoa. Disputam ainda a presidência do I.A.A. os srs. Amaral Peixoto, para um elemento do Estado do Rio, cujo nome é ainda ignorado e o sr. Agammenon para o sr. Helio Coutinho.*

*O vereador José Junqueira informou ontem à tarde na Sala de Imprensa da Câmara Municipal, que o sr. Mendes de Morais, mandara buscar às pressas, o oficio que enviára ao Senado expondo as razões do veto oposto à Verba Orçamentária da Câmara, para 1951. E' que o endereço estava errado. O Prefeito pretendera mandar a matéria ao consultório do dr. Henrique Roxo, para exame e classificação do grau de sanidade mental, e o continuo se enganara, deixando o documento no Monroe...*

*A "boite" do Copacabana já foi tomada para o "reveillon" deste ano pelo mesmo grupo que em 49 monopolizou aquele recanto. Esse grupo, como se sabe, é capitaneado pela sra. Flavio Brant.*

JOSE' DO RIO

## Faleceu o "bicheiro" do Mercado das Flores

Faleceu ontem no Hospital de Pronto Socorro, onde se achava internado, o contraventor do jôgo do bicho Antônio Daniel, brasileiro, casado, de 28 anos, morador à rua João Torquato, 37 casa 9, que fôra baleado no Mercado da Flores pelo "alcaguete" Morais de tal, que tentara extorquir-lhe dinheiro.

Cabe agora à Chefatura de Policia determinar o prosseguimento das diligências para a captura do homicida, uma vez que, pertencendo êle, embora extra-oficialmente, aos quadros do DFSP, o crime ganha maior gravidade.


PUBLICIDADE

# SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDENCIA SOCIAL — SAPS

## HORÁRIO DOS CONCURSOS

### CONCURSO DE CONTADOR

| PROVA | DATA | HORA | LOCAL |
|---|---|---|---|
| Contabilidade | 19/12/1950 | 20 | Praça da Bandeira N. 98 |
| Português | 21/12/1950 | 8 | Praça da Bandeira N. 98 |
| Matemática | 29/12/1950 | 20 | Praça da Bandeira N. 98 |
| Legislação e Organização do SAPS e Estatística | 4/1/1951 | 20 | Praça da Bandeira N. 98 |

### CONCURSO DE DACTILOGRAFO

| PROVA | DATA | HORA | LOCAL |
|---|---|---|---|
| Matemática | 21/12/1950 | 20 | Instituto de Educação |
| Português | 27/12/1950 | 20 | Instituto de Educação |
| Dactilografia | 6/1/1951 | 14 | Local a ser fixado |
| Legislação e Organização do SAPS | 14/1/1951 | 8 | Instituto de Educação |

### CONCURSO DE ESCRITURÁRIO

| PROVA | DATA | HORA | LOCAL |
|---|---|---|---|
| Direito Administrativo | 22/12/1950 | 20 | Praça da Bandeira N. 98 |
| Matemática | 28/12/1950 | 20 | Praça da Bandeira N. 98 |
| Português | 5/1/1951 | 20 | Praça da Bandeira N. 98 |
| Direito Civil, Penal e Constitucional | 9/1/1951 | 20 | Praça da Bandeira N. 98 |
| Legislação e Organização do SAPS e Corografia do Brasil | 13/1/1951 | 15 | Praça da Bandeira N. 98 |

### CONCURSO DE GUARDA-LIVROS

| PROVA | DATA | HORA | LOCAL |
|---|---|---|---|
| Matemática | 22/12/1950 | 20 | Praça da Bandeira N. 98 |
| Contabilidade | 24/12/1950 | 15 | Praça da Bandeira N. 98 |
| Português | 28/12/1950 | 20 | Praça da Bandeira N. 98 |
| Legislação e Organização do SAPS e Estatística | 30/12/1950 | 20 | Praça da Bandeira N. 98 |

### CONCURSO DE MOTORISTA

| PROVA | DATA | HORA | LOCAL |
|---|---|---|---|
| Direção, Trânsito e Sinais | 23/12/1950 | 14 | Praça da Bandeira N. 98 |
| Máquina | 30/12/1950 | 14 | Praça da Bandeira N. 98 |
| Português | 2/1/1951 | 20 | Praça da Bandeira N. 98 |
| Matemática | 7/1/1951 | 15 | Praça da Bandeira N. 98 |
| Legislação e Organização do SAPS | 12/1/1951 | 20 | Praça da Bandeira N. 98 |

### CONCURSO DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

| PROVA | DATA | HORA | LOCAL |
|---|---|---|---|
| Direito Administrativo | 18/12/1950 | 20 | Instituto de Educação |
| Matemática | 31/12/1950 | 15 | Local a ser fixado |
| Português | 8/1/1951 | 8 | Instituto de Educação |
| Estatística e Corografia do Brasil | 17/1/1951 | 20 | Instituto de Educação |
| Legislação e Organização do SAPS e Direito Civil, Penal e Constitucional | 18/1/1951 | 10 | Instituto de Educação |

### CONCURSO DE TECNICO DE PROPAGANDA

| PROVA | DATA | HORA | LOCAL |
|---|---|---|---|
| Técnica de Propaganda | 20/12/1950 | 20 | Praça da Bandeira N. 98 |
| Psicologia Aplicada à Propaganda | 26/12/1950 | 20 | Praça da Bandeira N. 98 |
| Sociologia Aplicada à Propaganda | 31/12/1950 | 8 | Praça da Bandeira N. 98 |
| Português e Elementos de Literatura | 3/1/1951 | 20 | Praça da Bandeira N. 98 |
| Geografia e Historia do Brasil | 10/1/1951 | 20 | Praça da Bandeira N. 98 |
| Legislação e Organização do SAPS e Direito do Trabalho | 14/1/1951 | 8 | Praça da Bandeira N. 98 |

# Aprovado o crédito de dezoito bilhões de dólares para a defesa dos Estados Unidos

## SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

**[illegible] UU. EM FACE DA SITUAÇÃO NA CORÉIA**

Malik rejeitou na ONU em termos violentos a resolução de cessar fogo na Coréia, o que significa que as possibilidades pelo menos atuais, de realizar um entendimento mediante negociações foi eliminada. E daí o terem desaparecido as últimas dúvidas quanto à necessidade de mobilização industrial dos EE.UU. de que o "estado de emergência" é o primeiro passo. Não parece que os EE.UU. estejam resolvidos a aceitar, até ao limite das suas fôrças, a definitiva derrota na Coréia, não só por questão de amor próprio como por motivos objetivamente pensados. As consequências de uma derrota foram pesadas e consideradas inaceitaveis porque significariam: 1.°) Prêmio para o agressor; 2.°) Perda irreparável de prestigio, para as Nações Unidas, que teriam malogrado na primeira tentativa de resolver um conflito; 3.°) Perda de confiança nos Estados Unidos, não só na Asia, mas também na Europa; a êsse respeito, observa-se nos meios norte-americanos que os europeus que censuram hoje os Estados Unidos por manter a política de firmeza na Coréia, censurariam sua fraqueza, com igual energia se abandonasse a luta; 4.°) Enfraquecimento moral na Europa que efetivamente, ficaria no direito de pensar que os Estados Unidos não são mais capazes de auxiliar a Europa se não são capazes de auxiliar a Coréia do Sul.

E' esse ponto de vista que Acheson acentuará; so que se presume, quando da reunião do Conselho do Atlântico em Bruxelas. Tal é hoje a posição norte-americana e não parece que seja modificada.

Se tem ou não meios para manter essa resolução é outro problema, excluido, como parece ter ficado assente, entre Truman e Attlee, o uso da bomba atômica. Vejamos porém o que significa a mobilização industrial.

**ALGUNS DADOS**

A capacidade industrial dos EE.UU. é um fato conhecido em suas linhas gerais. Porém como se exprime em números no que respeita a possibilidade de produção bélica? Quantos tanques e aviões poderiam os E.U.A. produzir por mês, uma vez decretada a mobilização industrial para defesa? E' dificil calcular, respondem os peritos, salientando, todavia, que a produção dos anos da guerra não pode servir de indicação. Em 1943 os Estados Unidos batiam todos os recordes na produção de tanques fabricando 29.497 carros ligeiros médios e pesados, ou seja cerca de 2.500 por mês. Os tanques custavam então cerca de três vezes menos do que agora mas a capacidade da produção norte-americana, tendo aumentado, os Estados Unidos poderão produzir desde logo cerca de 20 mil tanques ultra-modernos por ano ou seja 1.500 por mês. Em 1944 os Estados Unidos batiam o recorde na produção de aviões, fabricando mais de 90 mil no ano. Só durante o mês de março fabricaram mais de 9 mil, dos quais 6 mil de combate de primeira linha: 2.000 bombardeiros bimotores médios, 1.140 bombardeiros bimotores ligeiros, 3.500 aviões de caça e 60 bombardeiros pesados "B-29". Não parece que seja possivel hoje produzir mais de 20 a 30 mil aviões por ano em razão da complexidade dos aparelhos e seu preço de custo consideravelmente mais elevado. Os "B-17" utilizados para bombardear a Alemanha eram fabricados numa cadência de 1.500 por mês. Um "B-29", dos quais existe agora uma frota de cerca de 2.500, valia 600 mil dólares durante a guerra. São equivalentes agora aos "B-36" dos quais sòmente uma centena estaria em serviço, valendo 3.400.000 dólares. Um avião de caça na segunda guerra valia.... 53.000 dólares. Os aviões de caça a jato valem hoje 200 mil dólares ou mais. De qualquer forma a América poderá produzir depois dos primeiros 6 meses cerca de 2 mil aviões de combate por mês, inclusive 50 super-bombardeiros pesados de grande raio de ação.

Resta porém saber se com as fôrças atualmente existentes na Coréia poderá ser estabelecido o quadrado de defesa em Pusan como já foi feito anteriormente. E se por outro lado não surgirá uma ação diversionista noutro ponto que impeça a aplicação na Coréia dos frutos da mobilização industrial. São aspectos que transcendem a interpretação dos acontecimentos, e entram no domínio da profecia. Limitamo-nos a dar alguns elementos de estudo e reflexão.

**TRÊS DISCURSOS E UMA DECLARAÇÃO**

O discurso do presidente Truman em que afirma a resolução de não abandonar a Coréia, e os proferidos por Attlee e Churchill na Câmara dos Comuns completam-se, dando uma idéia da unidade de vistas entre os EE.UU. e a Inglaterra e dentro da Inglaterra entre os trabalhistas e os conservadores acerca do problema da Coréia. Os debates acalorados que se desenrolaram nos Comuns exprimem não qualquer divergência mas a busca de um melhor método para aplicar a resolução da ONU. A declaração que serve de cúpula a estas manifestações de resistência à agressão coube a Marshall ao considerar a possibilidade de guerra por "uma só palavra vinda do outro campo" e pedindo créditos elevadissimos para a mobilização industrial imediata dos EE.UU.

Assim o mundo ocidental pelas suas potências mais representativas no domínio militar encontra-se unido e resoluto. A grande dificuldade está em saber se a Coréia não será o preço que as nações democráticas terão de pagar pela sua impreparação anterior. Nada nem ninguém pode garantir o contrário a não ser quem deseje fazer das suas esperanças realidades ou certos comentaristas internacionais que preferem para agradar esconder a verdade ou adocicá-la. A Asia está demonstrando a sua grande capacidade combativa e a Coréia disse claramente que soldado por soldado e divisão por divisão os chineses podem competir com os padrões ocidentais. E não deixemos de lembrar que Mao Tse Tung conta com 150 divisões enquanto (não falemos já dos poucos soldados que se encontram na Coréia) o Ocidente no seu todo conta com 30 divisões. A pressão exercida na Coréia pelos chineses é de uma pequena fração do exército disponível. Esperemos que a mobilização tardia dos EE.UU. chegue a tempo. Não deixa porém de ser apenas uma esperança.

## PRONTOS PARA A RETIRADA



*Mulheres estivadores do norte da Coréia a caminho do trabalho em Hungnam, enquanto no ancoradouro transportes aliados esperam de máquinas acesas, prontos para evacuar as tropas da ONU a qualquer momento. (Radiofoto da Associated Press, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)*

## Truman pede um crédito adicional para a compra de materiais estratégicos

WASHINGTON, 16 (A.P.) — A Câmara dos Representantes aprovou e enviou ao Senado, para ulterior resolução, o projeto de lei apresentado pelo presidente Truman que prevê a aplicação de uma verba no valor de 17.809.304.424 dólares com as despesas decorrentes das novas exigências da defesa nacional.

Aliás, logo após a aprovação desse projeto pela Câmara o presidente Truman enviou nova mensagem ao Congresso solicitando um crédito adicional de 1.834.911.000 dólares, que seria aplicado na aquisição de matérias primas e estratégicas e na dos chamados produtos críticos, cuja estocagem se tornou absolutamente necessária em vista dos últimos acontecimentos registrados no cenário internacional.

## Colossal diamante encontrado na África do Sul

*JOHANNESBURG, Africa do Sul, 16 — (Associated Press) — Na mesma mina onde ha 46 anos fôra encontrado o Cullinan — o maior diamante do mundo foi descoberto agora um novo diamante de 195 quilates, branco puríssimo, avaliado em 60.000 libras esterlinas.*

*A referida mina, que permaneceu fechada por mais de vinte anos, fôra reaberta ha pouco e está sendo novamente explorada.*

Leia Terça-feira:
**ECONOMIA**
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

## PREVISTO O AUMENTO DO CONSUMO MUNDIAL DO CAFÉ

WASHINGTON, 16 (AFP) — O Departamento de Pesquizas Econômicas da OEA previu que, a procura mundial de café aumentará durante os próximos dez anos, do nível atual de cerca de 30 milhões de sacos, para cerca de 40 milhões de sacos e que o consumo nos Estados Unidos, aos preços atuais, será mantido no presente nível durante o mesmo período.

O documento publicado pela OEA que traz estas considerações é intitulado "Desenvolvimento econômico do Brasil em 1949-1959" e diz que o aumento da produção deverá ser baseado durante os cinco primeiros anos sôbre a expansão da produção de café existente.

Após haver analizado a história do comércio e da produção de café na última decada, a OEA diz que a possibilidade de expansão da produção de café depende principalmente dos lucros dos produtores nas exportações de café a preços elevados e a medida em que utilizarão êstes lucros para aumentar a produção.

O documento examina igualmente os lucros para a economia brasileira que advirão do aumento dos preços do algodão, do arroz, do trigo, das bananas e do milho, e insiste sôbre a necessidade de aumentar as inversões de capitais nos domínios dos transportes e da indústria e para a erosão da terra.

## Regressa ao Rio o embaixador italiano, Mario Martini

GENOVA, 16 — (Associated Press) — A bordo do "Conte Grande" partiu para o Rio de Janeiro o sr. Mário Martini, embaixador da Itália junto ao govêrno do Brasil. O embaixador Martini vem de passar um periodo de férias em Roma, regressando agora ao seu pôsto.

## CRIADA A UNIVERSIDADE CATÓLICA DE P. ALEGRE

CIDADE DO VATICANO, 16 — (Associated Press) — A Congregação dos Seminários e Universidade acaba de publicar um decreto, datado de 1.° de novembro — dia em que foi proclamado o Dogma da Assunção — criando a Universidade Católica de Pôrto Alegre, no Brasil. Será essa a terceira Universidade católica do Brasil, que já conta com as do Rio de Janeiro e São Paulo.

## Quem foi SARDAR PATEL

*Não seria exagero dizer que Sardar Valabaal Patel, falecido ontem em Nova Delhi, foi o mais destacado membro do govêrno que recebeu o poder da Grã Bretanha em 1947. O pandit Nehru era mais flamante, mais conhecido no exterior; mas no que toca a justeza de julgamento, clareza de pensamento e firmeza de decisão, Patel excedia todos os seus colegas de govêrno.*

*Exemplo ilustrativo de suas qualidades de estadista foi a habilidade com que, em menos de dois anos, êle conseguiu integrar na União Indiana mais de quinhentos territórios esparsos, governados por príncipes.*

*Sardar Patel foi um grande proprietário rural, um aristocrata, que nunca teve muita fé na democracia: alguns inimigos dele chegaram até a chamá-lo de fascista. Seja com for, suas tendências naturais colocavam-no em marcante contraste com Nehru. Mas os projetas que afirmaram, quando a India passou a Domínio, que Nehru seria uma figura de prôa e Patel o primeiro ministro de fato, erraram longe. Como ministro do Interior e vice-primeiro ministro, Patel cooperou lealmente com Nehru, e nunca houve discordia entre êles.*

*Patel tinha quarenta e um anos quando ganhou nome na política por influência do Mahatma Ghandi, quando êste estabeleceu seu acampamento de resistência passiva em Ahmedabad em 1915. Por coincidência Ghandi e Patel falavam o gujerati (lingua de Bombaim), e isso certamente ajudou o estabelecimento de relações intimas entre êles. Foi Ghandi quem deu a Pater o titulo de Sardar (lider) pela orientação que êste deu à campanha contra os impostos em Bardoli.*

*Patel foi eleito presidente da municipalidade de Ahmedabad em 1922, mas afastou-se em 1928, quando se mudou para Bardoli. Em 1931 foi eleito presidente do Congresso Nacional Indiano em Karachi, desempenhou papel de destaque na desobediência civil, e foi preso varias vezes. De 1935 a 1942 presidiu uma sub-comissão parlamentar do Congresso, que lhe dava o controle dos Ministérios de sete das onze provincias indianas.*

*Em 1940, durante a segunda guerra mundial, Patel foi preso e libertado no ano seguinte, e novamente preso em 1942 com outros lideres do Partido Congressista, quando as propostas de independência levadas à India por Sir Stafford Cripps foram rejeitadas e o Partido se empenhou em conservar a India fora da guerra. Pater e seus colegas foram soltos em junho de 1945.*

*Se aquele jornal de Nova Delhi que se referiu a Patel e Nehru como sendo os dois pulmões da nação indiana estava interpretando a verdade, a India está agora com um pulmão só.*


— PUBLICIDADE —

## A IBM WORLD TRADE CORPORATION ANUNCIA A DESIGNAÇÃO DO SR. RAYMOND A. GIRAULT PARA SEU GERENTE GERAL NO BRASIL

Realizou-se, no dia 12 do corrente, um almoço em homenagem ao sr. Frederick M. Farwell, Vice-Presidente da IBM World Trade Corporation.

Nesse almoço, o sr. J. G. Phillips, Presidente da International Business Machine Corporation, representando o sr. Thomas J. Watson, Presidente do Conselho Diretor de ambas as Companhias, anunciou que o sr. Frederick M. Farwell havia renunciado ao cargo que ocupava na IBM World Trade Corporation, em razão de ir ocupar um alto pôsto em outra organização.

Na mesma ocasião, o sr. Arthur K. Watson comunicou a designação



Sr. Raymond A. Girault

do sr. Raymond A. Girault para o exercicio das funções de Gerente Geral no Brasil.

O sr. J. G. Phillips leu, na ocasião, a seguinte carta do Sr. Thomas J. Watson:

"Caro Sr. Farwell,

"E' com profundo pesar que não posso ir ao Rio de Janeiro, para juntamente com o Sr. Phillips e meu filho Dick, participar da sua festa de despedida.

"Certamente, sinto imenso que V. deixe de ser um dos associados da nossa Organização, mas, depois de V. me falar sôbre a proposta que recebera, eu seria injusto se tentasse induzi-lo a permanecer na nossa Companhia.

"Desde que Você, vindo da Universidade de Yale, ingressou em nossa Organização, como estudante de vendas, trabalhou com sucesso como vendedor, representante especial, gerente de vendas, gerente de nossa Filial de Washington, onde dirigiu nossos negócios e ocupou o pôsto de grande responsabilidade de nosso representante em Washington, D.C., e finalmente Vice-Presidente da IBM World Trade Corporation. E' um prazer, para mim, dizer-lhe de novo que, em todos os postos por Você ocupados, desempenhou seus deveres da maneira a mais satisfatória, e todos nós apreciamos a sua contribuição para o desenvolvimento do nosso negócio, durante os vinte e três anos em que permaneceu em nossa Organização.

"Sei que, com a sua experiência, irá ter V. um grande sucesso, e nele estarei sempre interessado, tal como o estive todos estes anos.

"Você conhece o interêsse e a amizade que dedico à senhora sua mãe e a outros membros de sua familia, e imagino quão satisfeitos se sentirão por tê-lo perto de si. Sei, perfeitamente, o que isso significa para sua mãe. Anseio por que nos vejamos frequentemente, no futuro. Você pode sempre contar com a minha cooperação e com a minha amizade.

"Com meus melhores votos de felicidades para V. e sua familia, e esperando vê-lo, brevemente, nos Estados Unidos, sou, sinceramente seu, (a) Thomas J. Watson".

O Sr. Phillips declarou, em seguida, que o sr. Farwell deixa a IBM com os melhores votos de seus amigos companheiros de trabalho, e que, em seu novo pôsto, o sr. Farwell poderá estar próximo de sua familia e de seus amigos, nos Estados Unidos.

O sr. Watson, comunicando a designação do Sr. Girault, acentuou o fato de haver êste senhor representado a IBM em muitos postos e em várias partes do mundo. Começou êle sua carreira como vendedor na França, pela qual lutou como oficial de ligação junto aos exércitos britânicos, antes da queda da Nação francesa. Foi ferido e evacuado de Dunquerque. Por sua bravura em ação, antes da queda da França, o sr. Girault foi condecorado com a Cruz de Guerra, pelo Govêrno francês.

Depois de restabelecido de seu ferimento, o Sr. Girault seguiu para os Estados Unidos, onde continuou a cumprir seus deveres na Divisão de Negócios Estrangeiros da International Business Machines Corporation. Em seguida a um periodo de trabalho na Matriz desta Organização, cumpriu êle diversas atribuições como pioneiro comercial em outros paises da América Latina, entre os quais a Bolivia, Colombia, Equador e Peru, para só citar alguns. Seu mais recente pôsto foi o de representante especial para a América Latina na IBM World Trade Corporation, com Matriz em Nova York.

O Sr. Girault veio ao Brasil com 18 anos de experiência de negócios da IBM, dos quais os dez últimos, em sua maior parte, foram passados na América Central e na América do Sul.



FELIZ NATAL
COM OS PRESENTES DA
A BOLSA FINA
Bolsas de crocodilo, de tôdas as côres, e confeccionadas nos últimos modelos. Cintos, pastas, malas e carteiras.
A BOLSA FINA
MIGUEL COUTO, 39. SOB.


## AINDA O CASO HAYA DE LA TORRE

### REAÇÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 16 (De Anita de Calers, da France Press) — A resposta do Peru à nota da Colômbia, cujos extratos chegaram a Washington, foi recebida com surpresa e decepção nos meios interessados da capital. Esses meios se tinham mostrado otimistas quanto à solução rápida do conflito que separa o Peru e a Colômbia, em razão de interpretações diversas, por esses dois paises, do veredito da Côrte Internacional de Haya, concernente ao caso Haya de la Torre.

O otimismo dos meios ligados ao govêrno dos Estados Unidos se baseava em informações provenientes de Lima, segundo as quais os bons oficios do govêrno americano haviam dado frutos e o govêrno de Lima estaria pronto a aceder ao pedido colombiano de resolver novamente por intermédio da Côrte Internacional o problema que não fôra tocado no primeiro julgamento: — se a Colômbia deve entregar ou não o chefe aprista às autoridades peruanas.

Parece igualmente a certos observadores que a nota da Colômbia ao Peru, qualificada por muitos de "obra prima de diplomacia e habilidade jurídica", não deixava ao Peru outra solução senão a de aceitar que o problema fosse resolvido pela Côrte de Haya.

Aguardando-se que o texto oficial da nota peruana seja conhecido em Washington, as fontes autorizadas recusam-se a qualquer comentário. Oficiosamente as opiniões estão divididas quanto ao alcance da nota peruana, da qual sòmente resumos da imprensa são conhecidos.

Certos observadores estimam que o conteudo dessa nota destroi a esperança de ver o problema resolvido de maneira amistosa entre os dois paises. Outros interpretam o segundo parágrafo do documento, onde o Peru declara "terminadas todas as discussões direta sôbre o direito de asilo" e acrescentando que o govêrno do Peru exigirá a execução do veredito de Haya, como significando que Lima aceitará uma nova decisão a respeito da extradição.

Outros observadores mencionam o fato de que o documento peruano não menciona a ruptura das relações diplomáticas com a Colômbia, medida que, segundo informações dignas de fé, foi seriamente estudada pelo Peru. Esse fato, declara-se, é resultado dos esforços de mediação do govêrno dos Estados Unidos, que não ocultou a má impressão que causaria ao mundo o rompimento de relações entre dois paises do hemisferio ocidental, sôbre tudo no momento atual da crise mundial.

### Americanos na Itália

Depois de Orson Welles, Geraldine Brooks, Franchot Tone, Constance Doris Dowling, Mischa Auer e tantos outros, Louis Hayward é a última aquisição de Hollywood pelo cinema italiano. Realmente, êle aparece como o principal intérprete de "Os piratas de Capri", produção italo-americana feita totalmente na Itália, e distribuida no Brasil pela Art-Filmes.

"Os piratas de Capri" é estrelado por Louis Hayward, Mariella Lotti, Binnie Barnes, Alan Curtis, Massimo Serato e Mikhail Rasumny, foi dirigido por Edgar Ulmer e fotografado por Anchise Brizzi.

Leia quinta-feira
**VIDA FEMININA**
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

## Provavel regresso da delegação comunista chinesa

### Wu Hsiu-Chan solicitou uma entrevista coletiva para hoje

LAKE SUCCESS, 16 (A.P.) — Os meios ligados à Secretaria Geral da ONU mostram-se inclinados a acreditar que na sua entrevista de ontem com Trygve Lie o general Wu Hsiu-Chuan, chefe da delegação comunista chinesa que aqui se encontra, manifestou a sua intenção de regressar imediatamente a Peiping abandonando as negociações que estão sendo conduzidas para a cessação da luta na Coréia.

Esse ponto de vista está sendo corroborado pelo fato de ter Wu Hsiu-Chuan solicitado a Trygve Lie a convocação de uma entrevista coletiva com a imprensa, a realizar-se às 20 horas de hoje — durante a qual possivelmente transmitirá a sua decisão aos jornalistas.

### Arquivada a reclamação contra o Prefeito

O procurador do Distrito Federal, sr. Theodoro Arthou, mandou em despacho de ontem arquivar a reclamação do juiz substituto da 2.ª Vara da Fazenda Pública, sr. Souza Neto, contra o prefeito do Distrito Federal.

## E' possível ressuscitar os mortos

### O NOVO MÉTODO DESCOBERTO POR UM CIENTISTA ITALIANO

*ROMA, 16 (AFP) — "Os mortos poderão ressuscitar mediante injeções de sangue aplicadas no cerebro através a carótida, segundo comunicado feito no transcurso de reunião do Rotary de Turim, pelo professor Mario Dogliotti, diretor da clínica cirúrgica da Universidade dessa cidade", informa o jornal "Il Tempo".*

*Acrescenta o jornal que duas pessoas que haviam morrido, uma mulher operada e uma menina que tivera a perna esmagada por um bonde, voltaram a viver em consequência de injeções de sangue na carótida. Em ambos os casos foram realizadas inutilmente as demais tentativas conhecidas, inclusive a massagem do coração, antes de aplicado o novo método.*


CAXAMBU
HOTEL BRAGANÇA

Deseja a seus clientes e amigos próspero e feliz Ano Novo e participa sua reabertura em 1.° de janeiro de 1951. Reservas e informações: Av. Mem de Sá, 117 — Tel. 22-1600. Diàriamente das 8 às 21 horas.


## A França e o rearmamento alemão

PARIS, 16 (Por Gustave Aucouturier, da France Presse) — Por que tem a América tanta pressa em armar os alemães? A intransigência manifestada na Asia pela União Soviética e pela China não é a única razão que leva os Estados Unidos a apressar o rearmamento alemão, como parte essencial do sistema defensivo ocidental: as solicitações de que é objeto o govêrno de Bonn parecem também ser uma razão para agir [illegible]. Se, com efeito, o chanceler Adenauer aceitasse as [illegible] insistentes de negociações, para unificação da Alemanha, que lhe faz a Alemanha comunista do Este, através Grotewohl, a União Soviética conseguiria indiretamente exercer [illegible] influência decisiva sôbre o enorme potencial de produção e fôrça que representa a Alemanha Ocidental. Eis a causa [illegible] dos americanos de ultimar a integração militar da Alemanha de Bonn no Ocidente o mais depressa possivel, e, [illegible], à custa de sua integração política também, com direitos iguais aos demais aliados.

As indicações que vêm de Washington fazem pensar que [illegible] são as concessões que Dean Acheson proporá aos seus [illegible], do Conselho do Atlântico, na próxima conferência de [illegible], para que se obtenha o consentimento do govêrno de Bonn, pois é o único que falta ainda para conclusão do plano de rearmamento coletivo do ocidente.

Assim, um observador parisiense, ontem, pôde escrever, comentando esta evolução americana, que os acontecimentos da Coréia, pelas conclusões que se tira progressivamente da política americana, terão "acabado antes dos aliados reverem o Estatuto de Ocupação".

Cada vez mais deve-se satisfazer o govêrno da Alemanha, ou seja inquietar os vizinhos imediatos da mesma, e justificar protestos da União Soviética. Se a França consentiu em falar de armar os alemães, ao mesmo tempo que expressou o desejo de uma conferência a quatro com a União Soviética, para procurar os meios de evitar esta solução indispensável, é, como o explicou em substância um jornal francês da provincia ligado a René Pleven, porque a experiência provou que a União Soviética só está disposta a negociar quando começa a perceber que o ocidente toma sérias medidas contra suas iniciativas.

As intenções americanas têm, no fundo, a mesma inspiração, mas não vão elas bem mais longe, no "risco calculado" que aceitam correr. E isto porque acreditam que abandonar a Alemanha do Oeste à influência comunista seria, como na Asia o abandono do Japão, a perda tanto de um dique contra a expansão comunista como de um enorme tesouro em recursos industriais e humanos, cuja mudança de mãos afetaria brutalmente o equilibrio entre os dois mundos que se enfrentam.

## BACHARÉIS EM JORNALISMO

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, receberão o grau de bacharéis em jornalismo 126 estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia, em solenidade que a torna mais expressiva pela presença de um jornalista de renome mundial, o Reitor da Escola de Jornalismo da Universidade da Columbia, sr. Carl Ackerman.


AIR FRANCE
A ÚNICA EMPRESA EUROPÉIA DE AVIAÇÃO QUE VAI DIRETAMENTE A PARIS
CUMPRIMENTA SEUS AMIGOS E CLIENTES DESEJANDO BOAS FESTAS E FELIZ 1951
REDUÇÕES ESPECIAIS PARA AS FESTAS
PASSAGENS • 20% Desconto sobre ida e volta
ENCOMENDAS • Preços especiais
Para detalhes podimos consultar nossas agências
Aviões constellation super confortáveis

# O manifesto e o divã

Está sendo fartamente distribuído pelo Correio a separata do diário comunista desta Capital, de 21 de setembro último, contendo o manifesto em que Luiz Carlos Prestes "aponta aos brasileiros o caminho da libertação".

O manifesto dirige-se a "todos os patriotas e democratas", naturalmente. E' um "apelo à união", "em nome dos comunistas" endereçado a todos os que "não se conformam com a crescente colonização de nossa pátria, nem se submetem aos traidores e assassinos que nos governam". (A palavra assassino ainda não figura nos documentos do Clube Militar. No mais, as palavras são exatamente, literalmente as mesmas, e o sentido em que são empregadas, também).

"E' a guerra que nos bate às portas", dizia Prestes em setembro, no manifesto em que transmite aos seus asseclas as diretivas da Rússia, como em 1935 com Berger, o alemão, Vallée, o belga, Baron, o norte-americano, que lhe dirigiam os passos na conspiração.

"Na Coréia, os aviões norte-americanos já trucidam mulheres e crianças e bombardeiam povoações pacíficas. E' que, premidos pela crise econômica em que se debatem, querem precipitar o desencadeamento da guerra mundial"...

"...E é por meio do terror fascista, procurando criar um clima de guerra civil, que o govêrno de traição nacional de Dutra quer levar o país à guerra e fazer de nossa juventude carne de canhão para as aventuras bestiais de Truman".

O general Estillac Leal fez-se mero porta-voz dessa mesma palavra-de-ordem ao ver numa simples tese jurídica o fantasma da "guerra civil" anunciada todos os dias por quanto detrito sobe na enchente da demagogia, e na posição defensiva das Nações Unidas na Ásia o perigo que mais repugna a êsse bravo general: o de ter de ir para a guerra.

Não, o general Estillac não incorre no crime que o sr. Prestes aponta: "os acontecimentos se precipitam e é evidente que se aproximam dias decisivos que exigem de todos nós ação e vigilância. A indiferença e o silêncio, o conformismo e a passividade, já constituem no momento, crime de lesa-pátria".

Apenas, como preza muito o seu bem-estar, ao contrário do sr. Prestes, o general Estillac ainda não disse de público que "estamos em face de um govêrno de traição nacional". Mas a Revista do Clube Militar, sob a sua responsabilidade principal e com a solidariedade expressa da diretoria a que êle preside, já fêz cavalo-de-batalha de todos os pontos mencionados como decisivos no manifesto-diretiva do sr. Prestes:

"o petróleo... o ferro... o manganês, as areias monazíticas, grandes empresas estrangeiras, a Light, a Hiléia Amazônica".

Mas Prestes estava muito preocupado com o seguinte:

"E' principalmente no setor das fôrças armadas que agem com maior desenvoltura e cinismo, por meio das missões militares que subordinam ao comando americano tôdas as fôrças armadas do país, controlam e ocupam as bases militares aéreas e navais, tudo no sentido da preparação aberta para a guerra".

..."A medida que crescem no mundo inteiro as fôrças da democracia e do socialismo, que a União Soviética, cada vez mais poderosa, amplia seu prestígio mundial, que os povos da Ásia, com o grande povo chinês à frente, libertam-se do jugo imperialista, que os partidários da paz organizam-se em todo o mundo e unem as suas fôrças... as fôrças do imperialismo, do mundo capitalista minado por contradições cada vez maiores desesperam, tornam-se mais agressivas...

"...O atual ataque norte-americano à Coréia é a comprovação prática mais recente e brutal dessa política de agressão aberta"...

"...A ameaça de guerra pesa sôbre o país... (O govêrno brasileiro) dá adesão e apoio à decisão ilegal do Conselho de Segurança da ONU sôbre a Coréia".

Aqui, chegado a êste ponto, Prestes delira um pouco:

..."Avança no país a reação fascista que se torna cada dia mais brutal e sanguinária. Cresce o número de perseguidos políticos e nos cárceres da reação são barbaramente espancados, torturados e ensandecidos e assassinados os melhores filhos do povo"...

Agora, porém, recupera a malícia:

"A política de preparação para a guerra determina gastos cada vez maiores, que já representam mais de 50% do orçamento federal, cuja bancarrota a ninguém mais é possível calcular"...

Ao mesmo tempo, os comunistas apoiam o Código de Vencimentos e Vantagens, que aumenta as despesas com os militares e o abono para todo o funcionalismo, que eleva ainda mais o deficit do orçamento federal.

Depois de definir as duas políticas do momento, que êle descreve à sua maneira, sendo uma de entrega ao imperialismo e de agressão ao pacífico povo russo, e outra de libertação nacional e de paz, liberdade e progresso, o sr. Prestes afirma — no manifesto de setembro, cuja distribuição foi agora incentivada, para aproveitar a crise aberta pelos comunistas no Clube Militar:

"São duas políticas que se defrontam num antagonismo que se torna dia a dia mais claro para todos, que não admite uma terceira posição e que obriga a todos seja qual for sua posição social, sua crença religiosa ou opinião política a se definir num ou noutro sentido".

Aponta então o "caminho da luta e da ação, o caminho da revolução".

E rememora, como exemplo a estudar e aproveitar, as lutas revolucionárias do passado, no Brasil, ultimamente estudadas — a partir da mesma data, pelo cel. Humberto Freire de Andrade, diretor da Revista do Clube Militar, com o qual se solidarizou a diretoria e, com ela, o seu estouvado presidente.

Prestes diz que a única solução é "a solução revolucionária". Propõe então a Frente Democrática de Libertação Nacional, como órgão da ação revolucionária que preconiza. E recomenda, para isto, a união de operários e camponeses, soldados e camponeses, como de costume. Mas, desta vez, com um adendo: "soldados e marinheiros, OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS".

E' a primeira vez que se encontra êsse apêlo aos oficiais das fôrças armadas nas chaves-de-ouro dos sonetos revolucionários do portabandeira da 5.ª Coluna russa no Brasil.

A seguir êle recomenda a forma de luta:

"Avancemos com coragem e audácia no caminho das lutas revolucionárias de massas. E' êste o caminho que de nós exigem os superiores interêsses nacionais. ...A frente das massas trabalhadoras não devemos recear as formas de luta mais altas e vigorosas, inclusive os choques violentos com as fôrças da reação e os combates parciais que nos levarão à luta vitoriosa"...

Como se vê, comparando o manifesto de Prestes com os trechos expressivos que aqui tenho transcrito da instrutiva Revista do Clube Militar, esta coincide em gênero, número e grau com as palavras-de-ordem do Partido Comunista, traduzidas do russo pelo sr. Luiz Carlos Prestes, hoje reduzido a um simples fantoche dos especialistas da ditadura russa.

Falta apenas dar início às "formas de luta mais altas e vigorosas, inclusive os choques violentos".

Mas o seu dia chegará. Ante a pusilanimidade e a desorganização das fôrças democráticas, ante a inconsciência com que se conduzem, ou antes, com que se deixam conduzir, não tenhamos dúvida: o Comitê Militar do Partido Comunista cumprirá o seu dever.

E talvez seja isto justo e necessário. Não fosse pelos inocentes, quase desejaríamos que isto viesse. Pois o Brasil está precisando que os encarregados de defendê-lo sejam ameaçados diretamente na sua vida, esbofeteados na sua honra, espezinhados, humilhados, para compreenderem que o sr. Prestes tem razão quando diz que "são duas políticas que se defrontam, num antagonismo que cada dia se torna mais claro".

Até aqui, o general Estillac Leal e os que ainda o acompanham estão com o lado de lá, e são minoria. Mas não parecem. Pois falam em nome das fôrças armadas como se estas respondessem ao apelo do sr. Prestes "aos oficiais das fôrças armadas".

Ou, mais exatamente ao Clube Militar.

Já não há quem duvide da posição do general Estillac Leal. Mas ainda há os que temem agir para que êle não continue, nessa posição, a dizer que representa a maioria dos seus camaradas. Vemo-lo invocar o direito de ter opinião para acobertar a posição de luta, de "ação revolucionária" recomendada pelo sr. Prestes aos comunistas das fôrças armadas — como se o direito de opinião se estendesse até ao atentado, à masorca, à sublevação, à generalização da indisciplina, à desmoralização intencional e sistemática das instituições e dos compromissos de uma Nação.

De duas, uma: ou o general Estillac tem tamanho horror à idéia de entrar em combate que prefere fazer o jôgo dos comunistas para uma paz a qualquer prêço, ou sendo, como parece que no fundo êle é, homem bravo e incapaz de fugir à luta, faz-se passar por pusilânime e muniquista contanto que não deixe de fazer o jôgo dos comunistas que conseguiram empolgá-lo.

Seja como for, aí está a substância do manifesto do sr. Luiz Carlos Prestes, datado de setembro deste ano, e agora intensamente distribuído pelo correio.

Qualquer semelhança com a Revista do Clube Militar não é mera coincidência.

Poderá ser, em alguns casos, mera inconsciência. Mas o resultado é o mesmo. E o resultado é que interessa, pois êle afeta o destino de um país que não pode ser abandonado por aquêles que têm por profissão assisti-lo, acompanhá-lo, preservá-lo, além de amá-lo com fervor, acima da paz, acima de sua vida, acima de suas ambições e de seus interêsses.

Muitos brasileiros portam-se, hoje, assim: cada um se lembra do Brasil para si, para que lhe pague mais, para que lhe melhore a vida, em suma. Já é tempo de cada um se lembrar do Brasil para lhe dar novos motivos de crer, de esperar e de lutar pela sobrevivência dos ideais que presidiram a própria formação da Pátria.

Os ideais que o general Estillac Leal calca levianamente aos pés como se realmente valessem tanto quanto o anonimato em que se escondem, comprometendo o seu camarada que preside o Clube Militar, os comunistas que ali se acoitaram para dilacerar o Exército.

A suspensão da Revista do Clube Militar é um ato saneador. Mas não pode ser como a velha história do divã. A Revista é o espelho no qual a opinião pública, civil e militar, reconheceu a 5.ª Coluna. Mas, partido o espelho, ela continua lá.

CARLOS LACERDA

## "Paixão abrasadora"

Desenho de HILDE

### Briga com açucar

Enquanto o sr. Alencastro promete aos usineiros aumentar o preço do açúcar, na sua visita-recreio-definição-de-princípios a Pernambuco, a ademarisíssima "Notícia" fala na preparação psicológica para o aumento do açúcar, nas "manobras dos usineiros", e termina por uma amabilidade para o Instituto do Açúcar e do Alcool que considera apenas uma "ditadura econômica de apetite voraz".

A frente populista ainda longe do govêrno começa a dar mostras da sua inconsistência. Começa com açúcar — e só Deus sabe como vai terminar.

### As lanches Rio-Niterói

A Capitania do Pôrto quando fixou a lotação máxima das lanchas da Frota e da Cantareira que fazem a viagem entre Niterói e Rio, foi bastante benevolente com as referidas companhias. Isto porque, as embarcações, não comportando comodamente o número de passageiros que a Capitania permite, transportam ainda mais que êsse máximo, já elasticamente estabelecido.

Desta forma, os que deixam as barcas para viajar de lancha, pagando o dôbro, além de gastarem quase o mesmo tempo na travessia não contam com a mínima comodidade e ainda se sujeitam aos perigos decorrentes do excesso de pêso das embarcações.

Mais de três desastres já se verificaram com as lanchas da Frota. Inúmeras vezes os passageiros se viram em situação crítica durante a travessia, em virtude da falta de equilíbrio das embarcações pequenas que jamais deveriam ter sido licenciadas.

A fiscalização oficial não se faz sentir, ficando os que se utilizam das conduções em apreço entregues à própria sorte.

Talvez que um novo desastre provoque notas das autoridades incumbidas de zelar pela segurança dos que viajam na baía de Guanabara. Mas seria mais importante que fôssem adotadas as medidas que se impõem.

## Passatempos

**PROBLEMA N. 291 EM 16-12-950**

Nome: ..............................

..............................

Endereço: ..............................

..............................

**Horizontais:**

1—Penas para adorno
7—Lista
8—Homem
9—Buraco
12—Decorre
14—Difícil
16—Sufixo (fem.)
18—Possui
20—A que mede
21—Na cebola
22—Preposição
23—Renta
24—Astro

**Verticais:**

1—Diária da soldado
2—Em Pelotas
3—Corrompidos
4—Pedantes
5—Pronome
6—Número
10—Conjunção
11—Chegar
13—Som
15—Quer
17—Tabique
19—Deserto

**CHARADAS NOVISSIMAS**

Substitui a pedra para aeros superior — 2-1.

Antes pensar para depois planear — 1-3.

**PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES**

**Problema n. 92 — Em 16-12-950**

Horiz.: 1 — Diverte-se. 6 — Infui. 7 — Fileira. 8 — Nota. 10 — Homem. 11 — Tempo. 12 — Dat. 14 — Interjeição (pl.). Vert.: 2 — Triturado. 3 — Pedra. 4 — Despida. 5 — Prisão. 7 — Artigo. 9 — Antigo. 11 — Oceano. 13 — Sufixo.

**O CARTAO DO DIA**

Pope Reale

Qual a sua profissão?
De Pausa Coz)

**SOLUÇÕES DE ONTEM**

Charada novíssima: Calvário.

Charada casal: Ponto-a.

Probl. para principiantes: Hor.: Além — Uma — Nova — Orar — Oca — Sara. Vert.: Santos — Lusa — Em — Madres — Voar — Ca.

O cartão do dia: Trapista.

Pausa Coz — Rio. Agradecemos a sua assídua colaboração. Fique certo de que os não aproveitados já foram publicados. Vamos estudar o caso esportivo...

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.139 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 8 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente.

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral . . . . . . . 32-8188
Redação . . . . . 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas . . . . . . 32-8185
Portaria. . . . . . . 32-3184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL. . . . . . . 240,00
SEMESTRAL . . . . 120,00
TRIMESTRAL . . . . 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste Jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

CARTAS DOS LEITORES

# Efetivação de interinos

*Esta carta foi dirigida a "O Globo", que se negou a publicá-la, embora contestasse uma entrevista do Secretário de Educação da Prefeitura, publicada no mesmo jornal.*

"Sr. Redator. Não posso deixar de expressar a minha estranheza diante da entrevista concedida pelo sr. Clóvis Monteiro, Secretário de Educação da Prefeitura, a "O Globo", publicada sob o título acima na edição de 30-11-50.

Em primeiro lugar, pelo modo como o sr. Secretário interpretou as sentenças dos MM. Juízes das Varas da Fazenda Pública.

O sr. juiz Souza Neto assim se pronunciou, julgando numerosos mandados de segurança:

"Os impetrantes entendem com razão que êsse ato (inscrição no concurso apenas para interinos) fere a Constituição Federal: os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, e o ato do sr. Prefeito cria inconstitucional desigualdade, só permitindo que os interinos façam uso do concurso.

Por outro lado, a Constituição torna obrigatório o concurso, de títulos ou de provas, nos cargos de carreira e naqueles em que a lei determinar. No caso o cargo não é de carreira, mas existe lei determinando a realização do concurso para o provimento do cargo. A Lei Orgânica do Ensino Secundário (Dec.-lei n.º 4.244, de 9-4-42) diz que "o provimento, em caráter efetivo, dos professôres de ensino secundário federais e equiparados dependerá de prestação de concurso. E a Constituição manteve essa determinação, dizendo que era mister também fazer o concurso quando a lei o exigisse."

O sr. Clóvis Monteiro lê a sentença, recorre a dois jurisconsultos muito solícitos, e conclui que se o pseudo-concurso aberto se baseava no art. 37 do dec.-lei n.º 9.909, declarado inconstitucional pela Justiça por estabelecer ilegal privilégio, — então todo o dec.-lei n. 9.909 é inconstitucional: portanto, os arts. 7.º, § 2.º, e 8.º, § 2.º, que estabelecem concurso de provas e títulos para os cargos do magistério secundário da P.D.F., estão revogados. Consequentemente, os interinos deviam ser efetivados sem nenhum concurso... Concebe o sr. Clóvis que fazer concurso só entre os interinos é privilégio inconstitucional, mas dar-*lhes* simplesmente os cargos não fere a Carta Magna... E' ato justo e louvável.

Esqueceu, porém, o sr. C. Monteiro que os cargos foram criados pelo mesmíssimo dec.-lei número 9.909 que êle e os seus prestativos jurisconsultos consideram inteiramente revogado: "Art. 1.º — Os cargos de magistério da P. D. F., de provimento efetivo, são os seguintes: ...Professor de Ensino Secundário (ginásio), Professor de Ensino Técnico (curso básico)..."

Se o decreto que os criou não existe, também não mais existem os cargos. Não há razão, portanto, para prover efetiva ou interinamente cargos inexistentes. E os atuais 350 interinos, ocupantes de cargos-fantasmas, devem ser imediatamente dispensados, pois o ônus que acarretam para os cofres públicos é pesadíssimo.

Mais perplexo se fica ao verificar que o sr. Secretário de Educação não desautorizou, antes confirmou, a notícia de que estão abertas as inscrições para um concurso que preencherá 150 vagas de professor de ensino secundário da P.D.F. Com esse concurso, para o qual ainda não há instruções baixadas, julga o sr. Clóvis contentar a Justiça e os concorrentes que obtiveram mandado de segurança. Decididamente, é espantoso que não passe pela delicada imaginação do sr. C. Monteiro, tão dado aos estudos do nosso romantismo literário, que êle está lesando direito líquido e certo dos que recorreram à Justiça para entrar em um concurso para 500 vagas (350 preenchidas pelos "efetivados" e 150 atualmente existentes), inscrevendo-se em outro para apenas 30% dessas vagas. Isto é, se forem classificados entre o 151.º e o 500.º lugar, não serão aproveitados.

Dirá alguém que esta efetivação pura e simples de cerca de 400 empistolados em cargos de Cr$ 8.400,00, além de constituir um acinte à Justiça, é a maior

(Conclui na 5.ª pág.)

BILHETES DO VELHO MUNDO

# DAKAR

TRISTÃO DE ATHAYDE

Sempre que se fala em África, três idéias me vêm à mente: a figura patética que Castro Alves descreveu, envolta em seu branco albornoz e lançando aos séculos a queixa imemorial do seu povo; a figura grotesca do teto da Casa do Ouro de Sabará, grosseiramente pintada, entre os demais continentes, como odaliscas de fancaria, com maquilagens berrantes e, finalmente uns neguinhos pulando dos botes dentro dágua para apanhar "un sou Méssié" entre os dentes ou vendendo conchas de válvulas rendilhadas e macias ao tacto, como há cinquenta anos precisamente, em 1900, um menino curioso, de seis anos, espiava do alto do "Brésil", em caminho deste mesmo Velho Mundo, que acabo de deixar com a esperança firme de não ser para sempre.

Chegamos a Dakar depois da meia noite, mais uma vez acompanhados por um luar pontual e sedativo. A noite e à luz da lua não há cidades feias. Discutimos longamente o preço dos taxis para visitar a cidade, com negros muçulmanos solenemente envoltos em suas túnicas azuis, vermelhas ou brancas, mais ou menos reduzidas pela sujeira a um denominador comum.

Vendedores de bugigangas passam a noite na esplanada do cais a tentar estorquir disparates por umas quinquilharias muito banais e muito mal feitas: apetrechos ou enfeites de marfim barato; cabeças totêmicas de pau preto; sandálias argelinas de couro mal cultido; carteirinhas de pele bem trabalhadas, almofadas marroquinas feitas em série e bordadas a ouro. A um canto três corpos envoltos em batas sombrias, cada qual com o seu *fez* turco, imóveis, aguardam atrás de suas bugigangas, que os fregueses se decidam. Não fazem um gesto. Só os olhares fuzilam, agressivos, perfurantes, implacáveis na sombra. Em torno, circulam as batas coloridas, abanando ao vento as suas abas, algumas das quais absolutamente idênticas às dalmáticas medievais e aos paramentos litúrgicos. Com suas mangas compridas parecem conselheiros feudais saindo dignamente de uma assembléia real.

Tagarelam em senegalês incompreensível, misturado de francês, de italiano, de inglês, numa barafunda linguística impagável. Nunca vi, em tão pouco espaço, tanta confusão idiomática. Uma verdadeira salada cosmopolita. Há negros com "shorts" brancos e sandálias brancas irrepreensíveis. Outros, de uniformes cáquis, com os Colts bem à vista. Guardas de capa azul-marinho e quepe, evocando vagamente os gendarmes parisienses, não fôssem as pernas nuas por baixo da túnica e o custo em explicar qualquer coisa em um francês inconcebível. Há negros tão sujos, em farrapos, que mal se distinguem do chão. São precisamente os que mais trabalham. São os que carregam e ligam os tubos de óleo, as mangueiras de água. Quanto mais malandros, mais bem vestidos... Imagina-se logo que espécie de tráficos estranhos e de especulações sórdidas se fazem, entre o posto de alfândega, pouco mais adiante, e os navios que continuamente atracam e desatracam no cais.

Quando os motoristas mais espertos ou felizes conseguiram extorquir dos turistas os preços exorbitantes e outros ficaram, tanto mais razoáveis quanto mais se desvaneciam as esperanças de uma exploração completa, damos uma volta pela cidade, adormecida ao luar, às três horas da manhã!

Uma temperatura deliciosa. Vou sendo constantemente roubado pelo termômetro em minhas esperanças de côr local. Em França, esperava de novo os 13 abaixo de zero, com os lagos gelados e a neve caindo aos flocos, como em 1912. E tivemos, com muito trabalho, uns dois ou três dias de 8 abaixo, Chartres de ruas congeladas e uma ou duas manhãs de flocos brancos caindo pela janela, como eu via outrora nas gravuras de "Une année du Petit Joseph" onde minha mãe, há cinquenta anos, por êste mesmo caminho líquido de volta, me ensinou francês. Aqui, na África, onde esperava senão ver leões, ao menos suar honestamente com os seus 40 graus à sombra, vem esta brisazinha deliciosa e ridícula permitir que vá à terra com uma roupa de inverno...

As ruas largas, de amplas calçadas e traçado quadricular, revelam a cidade moderna. Tudo novinho em fôlha. As casas pintadas de fresco. Embora de materiais muito leves, como se os proprietários tateassem, um tanto hesitantes e sem nenhuma idéia de permanência. Em tudo, porém, um ar de prosperidade, de bom humor, de trabalho rendoso, de confôrto, que mostra bem o amplo futuro, não só desta ponta avançada da África, em direção à América como uma Gibraltar do Atlântico, mas ainda de todo um continente, o continente negro, que espera o século XXI ou XXII, com a paciência dos continentes...

Penso em Frobenius, no homem que deu a sua vida a descobrir o mistério africano, a alma africana. "Also Afrika sprach...", o livro em que procurou recolher o que pôde da raça africana, é todo um mundo esquisito e tenebroso de espiritualidade recalcada. Fico pensando no olhar frio, duro, cruel, dos negros de fês, de turbante ou de capacete colonial, solene ou ridiculamente envoltos em suas dalmáticas volantes. Fico pensando no imenso esfôrço dos missionários. Pergunto ao nosso chauffeur, cuja bata era azul celeste e tinha na cabeça uma carapuça de lã, com qualquer coisa de turco: "Chrétien ou musulman?" E êle responde, vivamente, com um orgulho irreprimível: "Musulman". Fico pensando no Père de Foucauld e na sua missão insensata e sublime, de levar o Cristo aos filhos de Mahomet. Fico pensando nesse mundo não menos incrivelmente misterioso dos índios mexicanos, que Graham Greene, a maior revelação literária dos últimos vinte anos, nos descreve no seu inexorável e estupendo verismo integral.

vessar a barreira dessas línguas cacofônicas, desarticuladas e dêsses olhares frios e perfurantes como lâminas de aço!

Na praça geomètricamente desenhada, entre "flamboyants" sem flor, mas de amplas folhas que ao meio dia devem ser uma gostosura, càlidamente envolta na brisa fresca e na lua suave, que faz ressoar em nossa memória versos de Virgílio, — a nova catedral dorme tranquilamente. Lá dentro Deus vela. Cá fora tudo repousa. E' côr de rosa como as casas de Toulouse. Duas torres de estilo africano, uma cúpula bisantina, e em volta da abside, acabando de se construir, uma série de pequenas cúpulas cobrindo provàvelmente altares laterais numa evocação de ondulações orientais. Na fachada, quatro anjos brancos de asas altas e encolhidas, velam guardando a inscrição: "Aux morts d'Afrique la France reconnaissante".

Perto, ainda com o nome não gravado e as estilhas de mármore do trabalho do dia, espalhadas em torno, um medalhão do general Mangin, evocando, na paz da noite senegalesa, mas não senegalesca, as sangrentas e tão discutidas cargas negras de 1917!

Junto à catedral, um arranha-céu em construção, leve e esguio como o nosso Ministério da Educação. E' o primeiro da cidade, com os seus tímidos dez andares. Passamos pela casa do govêrno, clara e vagamente africana. A África de Dakar é sobretudo branca. Quando muito creme e côr de rosa. Os próprios negros são tão coloridos em suas vestes, que concorrem para a alacridade do ambiente.

O que menos se nota em Dakar é a côr negra. Este pedaço do Senegal é um escrínio de tôdas as côres, menos a preta. Ou antes, em que o preto se confunde de tal maneira, na palheta mais irisada, que perde tôda sua negrura. Quanto mais os brancos se vestem de preto, mais os pretos se cobrem de tôdas as côres. Quanto mais a arquitetura moderna se torna cinzenta e indistinta, mais estas paredes senegalesas se cobrem de branco, de rosa, de creme ou de amarelo.

Outro paradoxo dêste pedacinho de África — mas que nos toca muito de perto como escala aérea obrigatória de nossas linhas para o Velho Mundo e como sinal anunciador de um continente em pleno levantamento de vôo para o futuro. — outro paradoxo daqui é a pobreza da vegetação. Esperava encontrar um calor senegalesco e encontro uma noite napolitana. Esperava encontrar um continente negro e encontro uma cidade multicor. Esperava encontrar, como bom Tartarin, algum baobab, ou pelo menos uma vegetação luxuriante e teatral, e encontro umas árvores muito iguais às outras, com as fôlhas amarelas do inverno, que vão cair tôdas, como nos anuncia o lacônico muçulmano que nos pilota, sem flores, sem frutos, com as fôlhas estritamente necessárias para não deixarem de pertencer ao ramo vegetal. Estou me lembrando da minha primeira entrada de automóvel no Paraná, pela estrada de Itararé, procurando em vão as araucárias e a erva mate, e só encontrando uma vegetação sem nome, sem caráter, sem nada de paranaense. Uma desilusão. A paisagem também tem seus momentos de ironia conosco.

Outras surprêsas. Esperava encontrar uma cidade suja, um pôrto de petróleo e de carvão. Encontro uma cidade limpa. Esperava encontrar uma cidade triste e cansada pelos dias de sol causticante e de trabalho exaustivo. Encontro uma cidade alegre e tranquila, dormindo calmamente ao luar e ao frescor da brisa.

Será tudo isso uma miragem? Será tudo isso apenas o sonho de uma madrugada de primavera, adoçada pelo luar melancólico e pelo otimismo do repatriamento? Tôdas as cidades são belas, quando dormem acalentadas pela lua e misteriosamente perfumadas. Há em Dakar um cheiro estranho que não cheguei bem a identificar. O meu muçulmano decretou — gasolina. Mas antes me parece óleo de amendoim. Era qualquer coisa de doce e de vegetal. Já viram como é impossível definir perfumes com palavras? O herói de Huysmans tinha criado, para o gôzo de seus requintes, um órgão de perfumes em que baudelairianamente se faziam as correspondências dos sentidos. A noite perfumada de Dakar não tem requinte algum. Será um acaso. Será um resto das prosaicíssimas refinarias que durante o dia, ao sol implacável, extraem óleo das sementes que chegam das aldeias africanas, perdidas nas autênticas florestas.

"Todo mundo quer vir do campo para a cidade", murmura o meu muçulmano azul e preto, quando lhe pergunto pelo número de habitantes. Estávamos no Brasil do século XX, onde as Volta Redondas esvaziam as fazendas; estamos em Paris do século XVII, quando Luiz XIV proibia, por édito especial, o "crescimento excessivo da cidade". O mundo é pequeno, o espaço não existe, e tempo se sobrepõe. A ilha fronteira ao pôrto de Dakar tem uns velhos fortes coloniais que são iguaizinhos à fortaleza de Santa Cruz no Rio e ao forte de S. Marcelo na Bahia!

África e Brasil sempre viveram unidas, tràgicamente unidas por um colar de ouro negro. Nos olhos frios, parados, dos três negros de fêz vermelho e mãos cruzadas, sacerdotalmente, sôbre os joelhos, pressinto recalques terríveis e implacáveis. A África não é apenas um idílio ao luar... No coração dos continentes, como no dos homens, arde sempre a chama das tragédias, o mistério do sofrimento e por vêzes da alegria...

Penso em "The Heart of the Matter", enquanto o mar ainda não trocou a esmeralda pela safira...

# CLEOPHAS X FARAH



*O último "round" da Batalha do Abono foi ganho pelo deputado João Cleophas, cujo parecer foi aprovado quase unanimemente pela Comissão de Finanças. O senhor Benjamin Farah, autor do projeto não se deu por vencido e conseguiu transferir a luta para outra Comissão, a de Serviço Público. No flagrante acima aparecem os dois principais combatentes, traçando normas para o próximo embate, que se realizará, de acôrdo com o resolvido ontem, na presença dos integrantes daquelas duas comissões*

## Na Aeronáutica

*Comparecimento de oficiais e reservistas* — Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (D. P.2), no 3.º andar do edifício sede do Ministério da Aeronáutica, sito na Avenida Marechal Câmara, 233, a fim de tratarem de assuntos de interêsse próprio os primeiros tenentes Hélio Fagundes Carneiro Braga, Henrique Kucharsky e Hélio Ferreira da Silva; segundos tenentes aviz. Aurélio Paulo da Paixão, Ataliba Euclides Vieira, Augusto Frederico Muller, Armenio Jorge Gonçalves Fontes, Carlos Fernando Lima Cavalcante, Carlos Alvares de Azevedo Macedo, Carlos de Oliveira Macedo, Carlos Novo Niemeyer, Caio Barbosa Ferraz, Cláudio Daniel Rodrigues, Cícero da Costa Vaz, Cristiano Osório de Oliveira Neto, Elio Antônio Palardi Pagano, Ernesto Angelo Luiz Canozzi, Fernando de Barros Whitaker, Fernando Corrêa Rocha, Francisco Gonçalves, Gustavo Willy Giessen, Guilherme Haroldo Rodrigues Gomes, Heitor Gilberto San Juan, Henrique Expedito Martins Flaquer, Hélio Carlos Cox, Hilton Pedro de Faria, Ivan Teixeira de Vasconcelos, Jorge Corrêa, Jorge de Mesquita, Jaime Lauto Ceciliano Smith de Vasconcelos, Jaime Fernandes Cardoso, Jorge Uchôa Ralsten, José Carlos da Costa Marques, José Carlos Lemos Marcondes, José Alberto Delgado Gomes, João Luiz Horta Junior, João Luiz Teixeira Junior, João Luiz Vidigal Pereira das Neves, João Roberto Suplicy Hafers, Joaquim de Avila, Klaus Goulart Formim, Luiz Verqueiro Silvério e Lauro Antônio Joaquim Moro; asp. aviadores Edgard Hanold da Rocha Miranda e Fernando Araujo Arruda Albuquerque; terceiro sargento Francisco Gomes de Albuquerque; sub-oficial reformado Canuto Gomes de Souza e os reservistas Antônio Pinheiro de Siqueira, Antônio Menezes Serôdio, Aluízio Gomes de Faria, Antônio Revoredo Sobrinho, Alfredo Alvares de Oliveira, Adir Iznez de Souza, Alfredo Holanda Guedes, Célio Machado Cabral, Danilo Florivaldo Gomes, Israel José Pereira, João Louzada, George Gomes de Brito, Manoel Gomes de Melo, Mário dos Santos, Milton Pereira de Almeida, Nicanor Teixeira de Souza, Paulo Saraiva dos Santos, Pedro Domingues da Cunha, Kenedy Pereira da Silva, Raimundo de Almeida Matos, José Nellis, Fernando de Oliveira Fonseca, Jorge Teixeira e João Alves Teixeira.

*Remoções e dispensas* — O ministro da Aeronáutica baixou portarias removendo "ex-officio" da Escola de Especialistas para a Diretoria do Material o artífice Manoel Tomás Rodrigues de Melo e da Diretoria de Aeronáutica Civil para a do Material o almoxarife Abelino Abranches de Almeida e concedendo dispensa aos dentistas Alexandre de Moura Campos e Darcy Brochado Muniz.

# Não há oposição entre planejamento e democracia

## Entregue a mensagem presidencial sôbre o Plano de Recuperação do Vale do São Francisco — A cerimônia de ontem no Catete

Foi entregue ontem ao presidente da República, o plano geral elaborado para o aproveitamento econômico do Vale do São Francisco.

O plano geral de recuperação do São Francisco está dividido em 36 volumes, que serão submetidos ao Congresso, acompanhados de mensagem presidencial.

DEBATE PUBLICO DOS PLANOS

Na mensagem, o presidente da República declara ter no lado positivo de sua administração a promoção de debate público e sôbre os dois primeiros planos pelos quais se procura disciplinar a atividade administrativa do govêrno federal, retirando-se o caráter de improvisação.

O primeiro foi o plano Salte, já convertido em lei, e o segundo, o do São Francisco.

PLANEJAMENTO E DEMOCRACIA

O plano do São Francisco, acentua a mensagem, introduz na nossa prática administrativa a idéia da região, como centro de interêsse do planejamento.

Ressalta ainda o documento presidencial que "essas tentativas de planejamento se fazem — e uma delas já está sendo experimentada — sem nenhuma ofensa ao auto-govêrno de Estados e Municípios e sem quaisquer restrições às liberdades públicas e às franquias dos cidadãos.

"Ao contrário de idéias muito difundidas, declara o general Dutra, e que encontram adeptos neste país e no estrangeiro, não entendeu o meu govêrno que só se pode planejar contra a Democracia. Não existe realmente qualquer oposição entre a idéia de planejamento e a de uma sociedade democrática. Será uma das tarefas do nosso tempo estabelecer a conciliação entre estas duas necessidades para uma vida frutuosa e digna, pela confissão, que comezo, de que a persuasão e a auto-disciplina, se não aparentam às vêzes resultados rápidos, asseguram com muito maior firmeza a posse do terreno conquistado no sentido do progresso. Os seus ganhos são irreversíveis".

Salienta depois a mensagem a importância do plano de recuperação do Vale do São Francisco, pedindo que o Congresso dedique o melhor dos seus esforços ao debate e decisão sôbre êle.

## VIDA SINDICAL

*Dissídio coletivo* — Os advogados José Alves de Morais e Osmundo Bessa, em nome do Sindicato dos Professores, suscitaram na Justiça do Trabalho dissídio coletivo pleiteando aumento de salários.

*Sindicato dos Professôres* — O Ministério do Trabalho determinou a realização das eleições sindicais para os dias 20, 21 e 22. Concorrerá apenas uma chapa. A fim de garantir a realização do pleito, a diretoria está enviando circulares a todos os associados.

*Sindicato dos Foguistas* — Depois de amanhã, eleição para diretoria e conselho fiscal.

*Sindicato dos Tecelões* — Ainda se encontra no Ministério do Trabalho, à espera da decisão do ministro, o recurso interposto contra a eleição da chapa encabeçada pelo sr. Francisco Rodrigues Gonçalo, por não haver vários de seus candidatos conseguido o atestado de ideologia. O presidente da junta governativa, sr. Roberto Vaz da Costa, é favorável à posse da chapa eleita.

*Prioridade para os casados* — O diretor do Departamento Nacional de Previdência Social baixou instruções aos Institutos e Caixas sôbre o financiamento em favor de seus segurados ex-combatentes, devendo ter prioridade os casados.

*Sindicato dos Empregados em Escritórios de Emprêsas de Navegação* — Terça-feira, às 16 horas, assembléia geral para tratar do aumento de salários para a classe.

*Administradores sindicais* — Informa-se no Ministério do Trabalho que, dentro da próxima semana, serão indicados os administradores para os sindicatos em que, após 3 convocações, não foi alcançado o "quorum" legal para eleição da diretoria e conselho fiscal. Os administradores serão indicados pelas confederações nacionais dos ramos a que pertencerem os sindicatos nessa situação.

*Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários* — Eleição para diretoria nos dias 18, 19 e 20, funcionando 5 mesas coletoras, das 8 às 20 horas.

*Sindicato dos Pedreiros* — Eleição, em segunda convocação, para diretoria e conselho fiscal no dia 21, funcionando 9 mesas coletoras.

*Eleições sindicais* — No dia 18, Sindicato dos Empregados em Emprêsas Distribuidoras Cinematográficas; dia 8 de janeiro, Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagem do Pôrto; dia 18, Sindicato dos Sapateiros e Sindicato dos Operários Navais.

# O Brigadeiro e os generais



*O brigadeiro Eduardo Gomes, o general José Pessoa e o general Canrobert Pereira da Costa assistem à declaração dos novos aspirantes a oficial da Escola Militar de Rezende*

# Licenciosidade em grande escala

## O EX-MINISTRO ADROALDO COSTA DA' O SEU TESTEMUNHO

A licenciosidade de publicações e o seu alastramento no Distrito Federal e em outros Estados, serviu novamente de pretexto a que os srs. Aureliano Leite e Daniel Faraco ocupassem a tribuna da Câmara para combatê-la e culpar as autoridades policiais — e até judiciárias — por não tomarem as providências requeridas pelo caso. Dessa vez, porém, houve mais: houve o depoimento do ex-ministro Adroaldo Costa que, invocado, deu o seu testemunho, dizendo que certa vez comparecera a um dos cinemas desta capital, por solicitação de uma família de suas relações, a fim de assistir a um filme dado por imoral. "O filme ("Bailarinas Mundiais") era imoralíssimo — acentuou. Tão imoral que nele apareciam mulheres nuas "em posições verdadeiramente lascivas". O ministro indignara-se e mandara suspender a exibição do filme em apreço. Mas teve a surpresa — concluiu — de saber que o judiciário concedera mandado de segurança ao exibidor, sem que o juiz se desse siquer ao trabalho de assisti-lo.

O sr. Faraco lembrou ainda a indicação de sua autoria, a respeito das publicações obcenas e disse que os processos enviados à Justiça pela polícia, eram falhos e até capciosos. Lembrou a atuação de uma parte da imprensa contra o alastramento da pornografia e concluiu fazendo um apelo para que se pusesse têrmo a êsse estado de coisas que escandaliza a população.

## Biblioteca infantil no Méier

Amanhã às 16 horas inaugurase na rua Rio Grande do Sul, no Méier, a Biblioteca Infantil "Carlos Alberto", instituição de iniciativa exclusivamente particular e destinada a incutir na infância o gosto pelas boas leituras e o interêsse pelo desenvolvimento intelectual, moral e cívico.

Para atingir os fins a que se destina, a instituição contará além de seu setor de livros especializados, com discoteca, filmoteca e uma coleção de retratos dos grandes vultos nacionais com os respectivos dados biográficos. Funcionará ela todas as segundas e sextas-feiras, das 12 às 20 horas, e, aos sábados, das 10 às 13 horas, permitindo-se aos seus pequenos frequentadores o emprêstimo dos volumes — que poderão ler em casa, ficando sob sua responsabilidade durante 8 dias.

O ato da instalação do utilíssimo empreendimento será solene, devendo comparecer D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, além de autoridades e elementos significativos de nossos círculos educativos. O ilustre prelado e homem de letras abençoará a nova instituição, patrocinando-lhe a benéfica carreira em prol da educação da infância.


## S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184 com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.


# MAIS UM CRIME DO PREFEITO

## Advogou a causa dos "tubarões" da carne — A luta entre a Polícia e os frigoríficos — As autoridades cruzaram os braços, cumprindo a ordem presidencial — Em apenas alguns dias cento e sessenta queixas à D.E.P.

O mercado-negro da carne está livre. Cada açougue exige o preço que quer e vende o que deseja e a quem quer, apesar de nenhuma lei penal ter sido revogada. A jurisdição competente para conhecer do assunto é agora a Prefeitura, e não mais a Polícia.

A Delegacia de Economia Popular, em consequência, faliu, pois que dois terços de suas atividades convergiam para a repressão ao câmbio-negro da carne verde.

Como se operou êsse milagre de ser despojada a Polícia de uma atribuição legalíssima e obrigatória, para que fôsse ela transferida graciosa e verbalmente para um departamento da Prefeitura Municipal? Que teria havido de tão sério a ponto de o próprio presidente da República ordenar a cessação das atividades repressivas da D.E.P.?

Vamos contar tôda a história. Ela começou quando o sr. Paula Pinto mudou de diretrizes, isto é, resolveu deixar de castigar apenas os "peixinhos" do câmbio-negro da carne, os açougueiros, e que concluiu pela existência de outros culpados maiores, ou sejam, os fornecedores da carne aos açougues, os estabelecimentos frigoríficos.

Uma tarde o delegado reuniu os representantes daqueles estabelecimentos, revelando que, em dois ou três casos, os açougueiros presos haviam denunciado, entre outros, os frigoríficos "Wilson" e Cruzeiro como os promotores do câmbio-negro, usando o seguinte processo: a carne despachada para os açougues não estava com o pêso registrado nas notas de venda. Assim, 90 quilos de carne não eram realmente notados ao serem entregues no açougue, e sim 80. Todavia, o preço faturado equivalia a 90 quilos.

Durante a reunião, o sr. Paula Pinto deu a palavra aos representantes dos frigoríficos para que se manifestassem a respeito do preço da carne, não havendo um só que promovesse explicações ou debates, mantendo-se unanimemente em silêncio, como se tivesse havido combinação anterior.

Disse então o delegado que, em face das denúncias, iria proceder com o máximo rigor, inclusive mandando fiscalizar os frigoríficos, isto é, a fonte de distribuição da carne.

De fato, no dia seguinte, começou a fiscalização in loco. O primeiro foi o Frigorífico Wilson. Uma turma da Delegacia de Economia acompanhou um dos caminhões que faziam distribuição do produto. No primeiro açougue que foi descarregada uma quota, os policiais fizeram repesagem da carne. Havia a menos numerosos quilos. O motorista do caminhão, o responsável natural pela distribuição, foi prêso, tendo declarado no auto de flagrante que recebera o produto do Frigorífico já com a diferença de pêso.

Estava, portanto, esclarecida a responsabilidade principal do frigorífico no fomento ao câmbio negro da carne, que, em última análise, prejudica unicamente ao consumidor.

A REAÇÃO

A decisão do delegado de Economia Popular de não poupar os "tubarões", provocou imediata reação dos frigoríficos, muitos dos quais pertencem a figurões importantes e poderosos, gente dita de prestígio e "fôrça". O delegado Paula Pinto tinha caído na tolice de mexer em casa de maribondo...

Dias depois, a ala dos frigoríficos radicada em São Paulo encaminhava ao presidente da República e ao prefeito um memorial em que ameaçava a suspensão do fornecimento da carne, caso não fôssem atendidas as reivindicações de pronta solução do problema criado pela ação da D.E.P., sugerindo a majoração do preço da carne.

O prefeito Mendes de Morais entrou em cena, "autorizado" pelo memorial e "pela necessidade do abastecimento diário da carne ao Distrito Federal". Conseguiu, num autêntico trabalho de "sapa", convencer o general Dutra de que era preciso mesmo capitular. Caso contrário, a população ficaria sem carne.

A CAPITULAÇÃO DA POLICIA

O presidente da República, vencido pelos argumentos do prefeito, mandou chamar o chefe de Polícia, ordenando-lhe que cessasse qualquer intervenção policial nos açougues e frigoríficos. Estava decretada a liberação dos preços sem terem sido revogadas as leis em vigor. E disse mais o general Dutra que a fiscalização e o abastecimento da carne ficariam na Prefeitura.

O general Lima Câmara, naturalmente sentindo que a deliberação do presidente da República envolvia diminuição de sua autoridade, preferiu, como fez, levar o delegado Paula Pinto à presença do general Dutra, para que seu subordinado ouvisse dos próprios lábios presidenciais a palavra de ordem. E assim aconteceu.

Menos de quatro horas depois a Polícia retirava, de cabeça baixa, seus homens dos açougues e da fiscalização dos frigoríficos. E funcionários municipais monopolizaram o controle daqueles estabelecimentos. E assim aconteceu.

O diretor do Abastecimento municipal, recebendo uma comissão de negociantes de carne, disse-lhes que havia cessado não somente a fiscalização policial como a da própria Prefeitura, "até que se arranjasse uma solução para o problema do preço".

AS EXTORSÕES

Assim em liberdade, os açougueiros, forçados pelos frigoríficos, passaram a abusar. A carne que era vendida pela Tabela a 10 cruzeiros o quilo, de primeira, e a menos de 8 cruzeiros a de segunda, começou a subir. Cada estabelecimento passou a fazer seu preço local e começaram as extorsões. Em apenas cinco dias foram apresentadas 160 queixas à D.E.P., cujo delegado, sem ânimo de revelar que a lei nada mais valia, encaminhava as queixas ao chefe de Polícia, cruzando êle próprio os braços, em virtude da ordem "superioríssima".

Eram numerosas as reclamações, registradas e encaminhadas à Chefia de Polícia. A primeira, por singular coincidência, foi do guarda-civil 902, lotado no Palácio do Catete, de onde partira a estranha ordem de fechar os olhos aos mandamentos da lei. Dizia o guarda na sua queixa que o açougue da rua do Catete 193, bem pertinho do Palácio, passara a vender carne a Cr$ 14,00. As demais queixas foram: comunicando que o açougue da rua D. Zulmira 78 vendia carne de 2.ª a 10 cruzeiros; o açougue da rua do Livramento 168 vendendo a Cr$ 15,00; açougues do princípio das ruas Cachambi e Coração de Maria, perto da igreja, vendendo a Cr$ 15,00; açougue da praça José de Alencar vendendo a Cr$ 16,50; Açougue S. Miguel, rua 24 de Maio, vendendo a Cr$ 12,00; Açougue Livramento, à rua do mesmo nome, sonegando carne; o investigador 992, da D.E.P., notificado pelo dono do açougue São Jorge, rua da Estrela, 32, de que não venderia carne, que não guardaria a mesma, e que vendia o produto majorado; açougue de Barata Ribeiro 280 vendendo a Cr$ 15,00 e ainda, sonegando; açougue da rua Miguel Fernandes 225 sonegando e vendendo a Cr$ 15,00; rua Ana Néri 1273 sonegando carne de primeira e vendendo de segunda majorada; Eduardo Santos, morador à avenida Santa Cruz 5140, queixou-se de que o açougue da mesma avenida n.º 5101 está majorando o preço da carne; Venâncio de Albuquerque Reis compareceu e queixou-se de que o açougue da praça Rocha Miranda vende carne a Cr$ 14,00; Renato Silva diz que o açougueiro da rua Xavier da Silveira n.º 43 está vendendo carne a Cr$ 14,00; o sr. Manoel de Moura, residente à av. Amaro Cavalcanti n.º 2251, queixa-se de que o açougue da av. Amaro Cavalcanti n.º 2353 vende carne a Cr$ 14,00; D. Silva, residente à rua Santo Amaro n.º 89, acusa que o açougue da rua Sto. Amaro n.º 83 está vendendo carne de 1.ª a Cr$ 14,00; Leôncio, residente no Campo de São Cristovão, 177, denuncia que o açougue da rua Ricardo Machado n.º 134-B vende carne a Cr$ 14,00, e Ronaldo Franco, residente à rua Cabuçu n.º 305, diz que o açougue da rua do mesmo nome, esquina de D. Francisco, vende carne a Cr$ 13,00.

E mais 40 queixas partidas de vários pontos da cidade.

## RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA

ELEIÇÕES NO DIA 19

Na terça-feira próxima, dia 19, haverá eleição na Resistência Democrática, para escolha da nova diretoria.

Nas reuniões dêste ano, a respeito de problemas como a posição do brigadeiro Eduardo Gomes em face do integralismo, a tese da maioria absoluta e a maneira de encarar a situação internacional e a questão social, duas correntes se formaram no seio da Resistência. Assim surgiram duas chapas divergentes. São elas:

Presidente — Gladstone Chaves de Melo, José Barreto Filho;
1.º Vice-Presidente — Gustavo Corção, Dario de Almeida Magalhães;
2.º Vice-Presidente — Fábio Alves Ribeiro, Raimundo Muniz de Aragão;
3.º Vice-Presidente — Alfredo Lage, Maria Rita de Andrade;
4.º Vice-Presidente — M. J. Pimenta Veloso, Ruth Leone;
Secretário Geral — José Artur Rios, Alvaro Milanez;
1.º Secretário — Hans Alfredo Rappel, Jorge Alberto Vinhaes;
2.º Secretário — Adriano Carvalho, João Nery;
1.º Tesoureiro — Frederico de Carvalho, José Higino Duarte;
2.º Tesoureiro — Alvaro Tavares, Minnie Monteath.

# ODILON. CAFÉ E O OUTRO

*Antes do ministro Raul Fernandes fazer sua explanação aos presidentes dos partidos sôbre a situação internacional, nossa objetiva colheu o flagrante acima no Itamarati, onde aparecem em palestra cordial o sr. Odilon Braga, candidato da UDN à vice-presidência da República, seu competidor sr. Café Filho eleito por pequena diferença, e, finalmente, em segundo plano, o outro. O "outro" é o sr. Danton Coelho, presidente do PTB, e apontado pela grei trabalhista como o "arquiteto" da vitória de Getúlio*

# Foi conferir o bilhete

## E FUGIU COM O DINHEIRO

Abdala Abnur, de nacionalidade síria, solteiro, com 30 anos de idade, morador à rua República do Líbano 35, sobrado, constantemente compra bilhetes de loteria. Ainda no dia 6 adquiriu uma fração do bilhete de número 29.564, no que foi acompanhado por seu patrício Naef Hatoum, de 23 anos, que também se decidiu a tentar a sorte com outro gasparinho.

Passaram-se os dias, veio a extração e Abdala mais uma vez constatou nada ter alcançado. Ontem, porém, encontrando-se com o amigo Simon Karan, também de nacionalidade síria, êste felicitou-o por ter tirado a sorte grande.

Abdala respondeu-lhe que não, o amigo equivocava-se, pois, de acôrdo com Naef, a quem dera o bilhete para conferir, e mesmo saíra "branco".

Simon insistiu na afirmativa, dizendo que vira o número do bilhete e pela lista verificara a sorte do companheiro. À vista disso o lesado apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Defraudações.

Entrando em diligências, e mediante comunicações com seus colegas de São Paulo, apuraram os policiais que Naef estivera naquele Estado gastando a rôdo, tomando depois outro rumo, provàvelmente o de Goiás.

As sindicâncias prosseguem.


Leia quarta-feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"


## O reaparelhamento da Armada

# Obstruida a votação do projeto

## Os discursos do sr. Pedro Pomar e uma emenda, rejeitada, do sr. Aliomar Baleeiro

A votação do projeto de reaparelhamento da Armada devia ser concluída ontem. Com isso, porém, não concordou o sr. Pedro Pomar, representante comunista, que por todos os modos e meios entravou a votação, pedindo verificação sôbre verificação e fazendo discursos sôbre discursos. Esses discursos nem sempre diziam respeito à matéria em foco. Mas o sr. Pomar tem a virtude de falar com a mesma inépcia sôbre qualquer assunto.

O sr. Aliomar Baleeiro discordou da maneira de financiar o reaparelhamento, sustentando a emenda de sua autoria, que preconizava que êste devia ser feito com os recursos provenientes dos "tributos atualmente arrecadados pelo SESI, SESC, SENAC e SENAI" e com uma "tributação de 15 por cento sôbre os lucros não distribuídos pelas sociedades anônimas" e ainda com a majoração "do impôsto sôbre a renda de ações ao portador e debêntures de 15 para 20 por cento".

A emenda do sr. Baleeiro, foi, porém, rejeitada.

## Cartas dos leitores

(Conclusão da 4.ª página)

imoralidade administrativa da tão infeliz gestão do sr. Angelo de Queiroz, mais conhecido como Mendes de Morais. Pensara — com razão — que se trata de um escândalo de tal proporção e gravidade (pois está em jôgo a educação das futuras gerações), que comparada a êle a última reforma da Secretaria da Câmara Municipal se reduz a simples incidente de fim de legislatura.

Nada disso. O nosso Cavaleiro da Triste Figura já antecipou a resposta: "De modo algum! Nem se pode admitir que tal ato fôsse praticado por um homem da envergadura moral, e por administrador tão escrupuloso como é o prefeito Mendes de Morais" (sic).

E' impagável. As declarações do Secretário Clovis são dignas da antologia mendelina. Não sabe êle, na sua santa ingenuidade, que jamais a Prefeitura perdeu tão grande número de ações judiciais, cada qual mais onerosa, do que na atual e angélica administração. — a) *José Paulo de Arruda, professor.*"

## Julgamento de Procopinho

Francisco Ferreira, vulgo Procopinho, acusado do assassinato da senhora Zélia Magalhães em um comício na Esplanada do Castelo, foi pronunciado ontem pelo juiz Faustino Nascimento.

De acôrdo com essa decisão, possivelmente no próximo mês o acusado será submetido a julgamento pelo Tribunal do Juri, onde será defendido pelo advogado Celso Nascimento.

## Encerramento da Legislatura

Senado e Câmara reunir-se-ão hoje, no Palácio Tiradentes, para encerrar os trabalhos da presente legislatura. Segunda-feira terá início o período de convocação extraordinária.

## Assaltado pelo soldado

Esteliba Gomes, motorista, morador à rua Julio do Carmo 69, queixou-se ao 5.º Distrito de que quando passava na Travessa Passos foi abordado por um soldado da Polícia Militar, com insígnias da Companhia Motorizada, o qual, de pistola e cassetete em punho, exigiu-lhe dinheiro. O queixoso disse que entregou ao ladrão fardado os 3.000 cruzeiros que tinha consigo.


LIVROS
nacionais franceses escolares científicos e literários
LIVRARIA BRIGUIET
OUVIDOR 109

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 77 — loja Tel. 32-1878

JAGUAR 2 1/2 LITROS — 1947
4 PORTAS — BOM ESTADO
Aceita troca e facilita o pagamento
AUTO MODELO LTDA.
LARGO DO MACHADO N.º 23 — TEL. 45-1129

# Dia Social

• *CARMINHA CORREIA, de 8 anos, filha da sra. Edith Correia. Carminha obteve o 1.º lugar no curso de dactilografia da Escola Royal*

## EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

### 16 de dezembro

1534 - *Décimo terceiro dia da defesa do Cabedelo, morrendo o capitão Jerônimo Pereira, que comandava o forte, sendo substituido pelo capitão Souto Maior.*

1822 - *Juramento da Independência e do Império na cidade de Goiás.*

1826 - *O brigue "Rio da Prata" é atacado pelo francês César Fournier, corsário ao serviço dos argentinos, no pôrto de Maldonado.*

1843 - *Morre na cidade do Rio de Janeiro o almirante reformado Rodrigo José Ferreira Lôbo, nascido em Portugal e brasileiro desde a Independência, a cuja causa prestou serviços distintos, até com sacrifício de sua pequena fortuna pessoal.*

1868 - *Os couraçados "Silvado" e Maria e Barros" forçam as baterias de Angustura, descendo o rio.*

## PROFESSORA JOANIDIA SODRE'

Professôres e alunos da Escola Nacional de Música vão se reunir hoje às 13 horas na Casa do Estudante (rua Santa Luzia) para prestar homenagem à professora Iranidia Sodré, diretora da Escola.

sora Joanidia Sodré, diretora da Educação, sr. Pedro Calmon, e o reitor da Universidade, sr. Deolindo do Couto.

## Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhorita

Celanita Cardoso.

Senhores

Antônio Vieira de Melo, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.

João Lourenço da Silva, jornalista, antigo diretor do British News Service.

Dr. Waldemar Medrado Dias.
Dr. Renato Dardeau de Albuquerque, advogado.
René Rezende.
Lourenço Pereira da Cunha.
Dr. Eugênio Martins Pinto.
Pedro Dias Bento.
Italino Feruffo.
Abelardo Gomes Parente.
Moacir Lopes Pocone.
Renato Fonseca de Oliveira.
Alfredo de Castro.
Armando Sampaio Vianna.
Darwin Marques Mello.
José Pereira Barbosa.
Leon Joaquim Vagliengo.
José Lins Barradas Netto.
José de Moura Campos.

## Nascimentos

Eduardo Antônio, filho do casal dr. Veny Felix Fonseca - Hortência Pereira Fonseca.

Isaura, filha do casal Orlando A. Afonso - Ligia Imbassai Afonso.

Pedro Luis, filho do casal Ranulfo Coelho da Silva - Ester de Miranda Coelho da Silva.

Liliam, filha do casal Octavio de Oliveira Pais - Luci Sales Pais.

Ester, filha do casal Leon Passi - Sôl Garçon Passi.

## Noivados da semana

A srta. Adeli Monteiro, filha do casal Nonato Monteiro - Silvina Cunha Monteiro, participa o seu noivado com o sr. Alfredo Cintra.

A srta. Belinha Pereira de Souza, filha do casal José de Souza - Ana Pereira de Souza, participa o seu noivado com o sr. Paulo Tarcisio Jacarandá, filho do casal Euthychio Jacarandá - Georgina Jacarandá.

A srta. Maryse Abreu, filha do casal Max S. Abreu - Maria M. Abreu, participa o seu noivado com o senhor Demétrio S. Casos.

## Próximos Casamentos

Júlio José Furtado e Elvira Martins de Souza; Ataide de Souza Silva e Maria Andrade de Araújo; Inácio de Vasconcelos Alves e Zuleika Amaral Ferreira; Nagib e Georgina Pereira da Silva; Júlio da Rosa Furtado Júnior e Maria Neusa Rocha das Neves; Manuel Branco Lopes e Miriam de Souza; Antônio Pinto da Rocha e Anita Cardoso da Cunha; Virgílio Leopoldino e Ilda da Conceição Marinho; Sebastião Geraldo de Souza Penha e Olga Bernotavicius; Silvestre Francisco dos Santos e Maria Isabel Mendes Santos; Amaro de Carvalho e Florentina Nogueira de Souza; Cristóvam Augusto Severo e Felizarda Lemos; João Gonzaga Santos e Adélia Gomes da Silva; Newton Otolini e Maria Luiza Cavalcante de Araújo; Tancredo Rodrigues Alves e Maria Fernandes; Paulino Marques Alcofra e Carmen de Jesus Gonzales Paulino.

## Casamentos da semana

SRTA. VERA BREVES - SENHOR FRANCISCO PERROTA — Hoje, às 17 horas, na igreja N. S. do Carmo, na Praça 15 de Novembro. A noiva é filha do sr. e sra. Francisco Luiz de Moraes Breves. O noivo é filho do sr. e sra. Vicente Perrota.

Srta. Ivone Fidalgo - Ten. Creso Cunha Coimbra — Hoje, na igreja Cruz dos Militares, às 17,30 horas, sendo padrinhos do noivo, que é filho da viuva Manuel Cunha Coimbra, o general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e senhora; e da noiva, que é filha da viuva Orlando Fidalgo, o general Ciro do Espirito Santo Cardoso e senhora.

Srta. Noemia Lisboa - Sr. Alvaro Gonçalves Teixeira — Hoje, na igreja de N. S. de Sant'Ana, às 17 horas. A noiva é filha do casal Valdemar Lisboa - Julieta Cravo Lisboa e o noivo é filho do casal Leonardo Gonçalves Teixeira - Isaura G. Teixeira.

**VIDA DE CASTRO PINTO**

Hoje, às 16 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura (avenida Presidente Roosevelt 115, 6.º) a Casa da Paraiba promoverá uma palestra do sr. Alfeu Rosas sôbre a vida de Castro Pinto, antigo governador do Estado e senador da República.

**COMENDADOR ANTONIO PARENTE RIBEIRO**

Em regozijo pelo seu regresso de Portugal, será homenageado amanhã, o Comendador Antonio Parente Ribeiro, com uma missa na matriz de Santo Antonio dos Pobres, às 10 horas. Em seguida, almoço no Clube Ginástico Português.

**INAUGURAÇÕES NO SAPS**

Será inaugurado amanhã às 9 horas à Rua Leopoldo Bulhões (Benfica) o conjunto de edificios e das novas instalações do Parque de Viaturas, Depósito da Seção de Material, Torrefação, Pôsto de Lubrificação, Abastecimento e Lavagem, bem como o Refeitório do SAPS. A solenidade será presidida pelo presidente da República.

**UNIÃO SOCIAL FEMININA**

Hoje às 14,30 horas na sede da União Social Feminina, à rua Debret 23, 12.º — a tradicional Festa de Natal, que constará de uma conferência por monsenhor Henrique Magalhães, e exposição do presépio e distribuição de prendas da Arvore de Natal.

**P.E.N. CLUBE**

Na noite de 22 do corrente reune-se no Hotel Vogue a associação mundial de escritores P.E.N. Clube para sua tradicional Ceia de Natal, que desde sua fundação, há 16 anos, vem realizando. Lista de inscrição no "Jornal do Comércio", impreterivelmente encerrada amanhã.

## Clubes

**CLUBE GINASTICO PORTUGUES**
Amanhã — das 19,00 às 23,00 horas — Noite-Dançante.

**AMERICA FOOT BALL CLUB**
Hoje — Noite dançante das 21,00 à 1 hora.

**CLUBE SIRIO E LIBANES**
Amanhã — Sessão cinematográfica com programas especiais para crianças, inclusive desenho e um filme seriado. Inicio às 18 horas.

**CENTRO MINEIRO**
Amanhã às 16 horas no "Night and Day", chá dançante promovido pelo Departamento Social, com "show". Inscrição prévia na Secretaria do Clube.

**EMBAIXADA DO SILENCIO**
Hoje e amanhã, das 23 às 3 horas, e das 21 às 24 horas, duas grandes noites dançantes carnavalescas, com a apresentação de músicas para o carnaval de 1951, sendo permitido o uso dos macacões oficiais do clube, ou traje "sport".

— PUBLICIDADE —

**JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL**

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, COM O PRAZO DE VINTE DIAS. — O Doutor MANUEL ARTUR MURTINHO PINHEIRO, Juiz substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — F A Z S A B E R que no dia cinco de janeiro próximo futuro, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel número vinte e nove, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, tomando por base a respectiva avaliação, os bens penhorados a José Nilo de Albuquerque e sua mulher, nos autos de Ação Executiva que lhes move José Francisco Braz Junior e consistentes em os imóveis adiante descritos: — DOS AUTOS DE EXECUÇÃO DE SENTENÇA. — LAUDO DE FLS. 22 — LAUDO DE AVALIAÇÃO — Oitava Vara Civel. — Executivo contra: José Nilo de Albuquerque. P R É D I O — sito à rua Dias da Rocha número oitenta e seis, na freguesia da Lagoa, de dois pavimentos, edificado ao centro do respectivo terreno e afastado do alinhamento da rua três metros. Tem na frente três portas de entrada, tem no primeiro pavimento três janelas na frente e no pavimento superior varanda com três janelas. Construção de pedra, cal e tijolo. Está em bom estado de conservação e se divide no pavimento térreo em 1 sala de visita, sala de jantar, cozinha, varanda, quarto de empregado e w. c. com chuveiro para empregado, e, o sobrado em quatro quartos, assoalhados e forrados, banheiro tendo acesso a êste pavimento por escada de madeira. Está em bom estado de conservação. Está edificado em terreno que mede de largura nos fundos quinze metros e cinquenta centímetros, de extensão pelo lado da rua Cinco de Julho, antiga rua Hermegelia, com a qual faz esquina quinze metros e pelo outro lado confronta com propriedade de Otto Assunção, com quatorze metros e setenta centímetros, e, nos fundos, confronta, com quem de direito. Avaliamos em setecentos mil cruzeiros (setecentos mil cruzeiros). Rio de Janeiro, treze de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. (assinados) Alvaro Cesar de Mello Castro Menezes, Dálio de Souza Maia. — PETIÇÃO DE FLS. 162 — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Segunda Vara Civel. Diz José Francisco Braz Junior, por seu advogado, na ação executiva que move contra José Nilo de Albuquerque e sua mulher, na conformidade do que determina o respeitável despacho exarado a folhas noventa e oito verso, vem, perante Vossa Excelência, requerer, com fundamento no disposto nos artigos novecentos e sessenta e um, novecentos e sessenta e tri, digo e três e novecentos e sessenta e quatro e seus parágrafos primeiro e terceiro, do Código de Processo Civil, a expedição de edital de praça dos bens penhorados e avaliados, procedendo-se à afixação e à publicação do mesmo, pelo prazo de vinte dias, o que faz estribado na Carta de Sentença, em apenso. Termos em que, E. Deferimento. Rio de Janeiro, cinco de outubro de mil novecentos e cinquenta. P.p. Nelson Martins Paixão (Advogado inscrição três mil setecentos e oitenta e dois). Em tempo: vale a emenda para Albuquerque. Era ut supra P.p. Nelson Martins Paixão. DESPACHO: — N. A. Onze — dez — cinquenta. (assinado) Pinheiro. — DESPACHO DE FLS. 163 — Sim a folhas cento e sessenta e dois. Rio, quatorze — onze — cinquenta. (assinado) Pinheiro. E R A o que se continham em as peças para aqui bem e fielmente transcritas, da quais me reporto e dou fé. Nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Jorge Augusto de Carvalho, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevi. Ass.) Manuel Arthur Murtinho Pinheiro. Confere Octacilio de Lucena Montenegro.

— PUBLICIDADE —

**JUIZO DA OITAVA VARA CIVEL**

E D I T A L de citação, com o prazo de sessenta (60) dias, a OCEAN AGENCIES LTD., firma norte-americana, estabelecida na cidade de São Francisco, Estado da California, Estados Unidos da América do Norte e a THE GALLIE CORPORATION, estabelecida em Nova York, na forma abaixo: — O D O U T O R Marcelo Cantiago Costa, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do D. Federal, etc. — F A Z S A B E R que pelo presente edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a OCEAN AGENCIES LTD., firma norte-americano estabelecida na cidade de São Francisco, Estado da California, Estados Unidos da América do Norte e a THE GALLIE CORPORATION, firma também norte-americana, estabelecida em Nova York, que, por parte de AKTIESELSKABET DAMPSKIBSSELSKABET TORM, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. A Aktieselskabet Dampskibsselskabet Torm, firma dinamarquesa estabelecida em Copenhague, por seus advogados abaixo assinados, vem requerer a citação da Ocean Agencies, Ltd., firma norte-americana estabelecida na cidade de São Francisco, Estado da California, Estados Unidos da América do Norte, para responder aos termos da presente ação ordinária, pelos seguintes fatos e fundamentos: Preliminarmente: Como medida preventiva e preparatória da presente ação, requereu a suplicante a V. Excia. o sequestro da quantia de Cr$ 929.634,80, depositada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, no Banco do Brasil S. A., sequestro êsse que V. Excia. houve por bem deferir como arresto, e de acôrdo com o art. 133, inciso III, combinado com o art. 138, ambos do Cód. de Proc. Civil, está a jurisdição de V. Excia. preventa, sendo, portanto, V. Excia. o Juiz competente para conhecer, processar e julgar a presente ação, devendo os autos do arresto, ser apensados à presente. Por outro lado, o arresto foi efetivado no dia 13 de outubro p. findo, e, assim, a presente ação está, sendo proposta antes do decurso do prazo de trinta dias previsto no art. 677 do Cód. de Proc. Civil. De Meritos: 1) A suplicante é proprietária do navio dinamarquês "Herdis" e em data de 30 de junho do corrente ano, por intermédio da carta-partida que se encontra a fls. 3 a 21 dos autos do arresto, fretou-o para uma viagem do porto de Los Angeles, EE. UU., ao de Santos, no Estado de S. Paulo. 2) A carga a ser transportada nessa viagem consistia, como consistiu, em 27.570 tambores, ou 6.000 toneladas métricas de asfalto, consignados ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e 2.000 sacas contendo borax, consignadas à firma Refinações de Milho Brasil S. A., estabelecida em S. Paulo. 3) De acôrdo com a cláusula 4 da carta-partida, deveria a suplicada pagar à suplicante pelo uso e arrendamento do navio, dois dolares e oitenta e cinco centavos, moeda norte-americana, por tonelada da capacidade de transporte total "deadweight" da embarcação, para cada mês civil, a contar da data da entrega do navio, e à mesma razão, proporcionalmente para qualquer parte do mês, continuando o arrendamento até o dia e hora da devolução do mesmo navio à suplicante. 4) De conformidade com a cláusula 5.ª da mesma carta partida o pagamento do fretamento deveria ser feito em Nova York, em moeda norte-americana, quinzenal e adiantadamente. Realizado o fretamento, pagou a suplicada à suplicante a primeira prestação a êle relativa; e em 4 de agôsto do corrente ano, deveria pagar a segunda prestação quinzenal e adiantada, que atingia a importância de U.S. $10.830, (Dólares) e assim sucessivamente até a entrega do vapor. 5) Como a suplicada não tenha pago à suplicante as quantias que lhe eram devidas, deu causa a que em 17 de agôsto dêste ano fôsse assinado em Nova York um ajuste entre as partes e que consta de fls. 22 a 35 dos mesmos autos do arresto, ajuste êsse por meio do qual a suplicada se confessa devedora da suplicante, cedendo-lhe os direitos sôbre o frete das mercadorias transportadas pelo vapor "Herdis". 6) De acôrdo com a Instrução n. 44 da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A., publicada à pág. 2.262, do "Diário Oficial", de 14 de fevereiro de 1950, os fretes das mercadorias transportadas pelo navio "Herdis" e que eram devidos pelos consignatários à suplicada, deveria ser pago no Brasil e em cruzeiros. Nestas condições, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, consignatário das 6.000 toneladas métricas de asfalto, depositou em junho do corrente ano, no Banco do Brasil S. A., a quantia de Cr$ 929.634,80, correspondente a U.S. $47.240, relativos ao frete da mercadoria a êle consignada, tudo conforme aviso de lançamentos datado de 27 de junho do corrente ano, e dirigido àquele Departamento pelo mesmo Banco do Brasil, quantia essa que se encontra arrestada por determinação de V. Excia. 7) O depósito dessa importância, por equivoco do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, foi feito em nome da The Gallie Corporation, firma norte-americana estabelecida em Nova York, ao invés de ser feito em nome da suplicada, Ocean Agencies Ltd., e êsse equivoco decorreu do fato de que a The Gallie Corporation originalmente deveria ser a transportadora da mercadoria, tudo conforme a suplicante já esclareceu a V. Excia. no item 6.º da petição de arresto e em sua petição de fls. 59 a 60 dos autos do mesmo arresto. 8) No dia 25 de agôsto do corrente ano, chegou ao porto de Santos o navio "Herdis", sem que a suplicada sequer houvesse designado seu agente naquêle porto. 9) Em 28 do mesmo mês requereu a suplicante no Juizo da 7.ª Vara Civel desta Capital, uma notificação ao Banco do Brasil S. A., para ciência do que estava ocorrendo entre a suplicante e a suplicada, e de que a quantia ali depositada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem estava garantindo o pagamento do crédito da suplicante por fôrça do contrato de fretamento, e assim não poderia ser remetida ou transferida para o exterior até que a suplicante fôsse reembolsada de seu crédito. Esta notificação consta de fls. 36 a 54 dos mesmos autos do arresto. 10) Não havendo a suplicada designado seu agente no porto de Santos, ficou o navio "Herdis" ao largo, sem atracar, até o dia cinco de setembro, data em que, depois de premida a suplicada pelos advogados da suplicante e agentes desta em Santos; pelas autoridades do porto de Santos; e pelos consignatários da mercadoria, indicou o sr. V. Porta Nova, estabelecido em Santos, para seu agente naquela cidade. 11) Designado o sr. V. Porta Nova para agente de emergência da suplicada em Santos, atracou em cinco de setembro o navio "Herdis" ao porto de Santos, iniciando desde logo a sua descarga, que só terminou no dia quatorze do mesmo mês. 12) Terminada a descarga do navio e não tendo a suplicada pago ao sr. V. Porta Nova o que lhe era devido pela agência do navio, requereu o mesmo sr. V. Porta Nova o arresto do navio ao Juizo da 2.ª Vara Civel de Santos, arresto êsse que foi deferido in limine, determinando, portanto, a paralisação do navio no porto de Santos. (doc. n. I). 13) Em face dessa ocorrência foi obrigada a suplicante por intermédio de seus agentes em Santos, Agência Maritima Intermares Ltda., a tomar as providências cabiveis e necessárias para a liberação do navio, de vez que a paralisação do navio no porto de Santos acarretaria à suplicante enormes e evidentes prejuizos. 14) Em consequência, depositou a Agência Maritima Intermares Ltda., à disposição do Juizo da 2.ª Vara Civel de Santos, a quantia de Cr$ 150.000,00, reclamada pelo sr. V. Porta Nova, sendo então levantado o arresto e entregue o navio pelo sr. V. Porta Nova à suplicante na pessoa da Agência Maritima Intermares Ltda., de vez que havia terminado o fretamento. (doc. n. II). 15) Posteriormente, provando o sr. V. Porta Nova que o que lhe era devido pela suplicada atingia a importância de Cr$ ...... 170.915,70 pagou a suplicante ao mesmo sr. V. Porta Nova a supra referida quantia de Cr$ 170.915,70, levantando o saldo do depósito. Esse pagamento foi feito pela suplicante para evitar maiores prejuizos e com a ressalva de reaver a importância em aprêço da suplicada, tudo conforme se verifica da inclusa certidão junta como documento n. III. 16) Além disso, tão logo chegou o navio "Herdis" a Santos promoveu a suplicante um protesto judicial com fundamento nos arts. 720 e seguintes do Cód. de Proc. Civil, para conservação e ressalva de seus direitos, protestando, haver, pelos meios que a lei lhe assegura, as importâncias que lhe eram devidas pelo fretamento em questão, bem como as relativas às perdas e danos que lhe foram ou vierem a ser causados, notificando, para ciência dêsse protesto o sr. V. Porta Nova, na qualidade de agente da suplicada; o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e a firma Refinações de Milho Brasil, S. A. consignatários das mercadorias; a Agência do Banco do Brasil em Santos; o inspetor da Alfândega de Santos e a Cia. Docas de Santos, na pessoa do seu representante legal. Esse protesto será oportunamente apresentado a V. Excia. e junto aos autos. 17) Quanto ao frete das 2.000 sacas contendo borax, consignadas à firma Refinações de Milho Brasil S. A., estabelecida em S. Paulo, êsse consignatário promoveu, no Juizo de Direito da 2.ª Vara Civel de Santos, uma ação de consignação em pagamento da importância relativa a êste frete de Cr$ 42.242,70. Essa ação de consignação em pagamento de frete, foi proposta contra a suplicada, representada pelo sr. V. Porta Nova e contra a Agência Maritima Intermares Ltda., representante da suplicante em Santos. Contestou a suplicante a ação demonstrando que o frete em questão lhe devia ser pago em virtude da cláusula 2 do ajuste já referido firmado entre a suplicante e a suplicada em Nova York, em 17 de agôsto do corrente ano (doc. n. IV). Tendo em vista êsse ajuste e o acôrdo já aludido entre a suplicante e o sr. V. Porta Nova, é provável que receba a suplicante, por ordem do Juiz da 2.ª Vara Civel de Santos, a importância de Cr$ 42.242,70, relativa ao frete das 2.000 sacas contendo borax, consignadas à Refinações de Milho Brasil S. A. 18) Em face de todo o acima exposto, verifica-se que a suplicada, não tendo cumprido as obrigações assumidas na carta Partida em apreço e no Ajuste celebrado em Nova York em 17 de agôsto último já referido, é devedora da suplicante da quase totalidade do fretamento em questão, atingindo êsse débito a quantia de U. S. 25.192,54, ou sejam cerca de Cr$ 500.000,00, aos quais se deve acrescer a quantia de Cr$ 170.915,70 pagos pela suplicante ao referido sr. V. Porta Nova (doc. n. III), e tôdas as perdas e danos que a suplicada causou à suplicante e que deverão ser melhor apuradas no curso da presente ação. 19) Do débito total que for apurado deve ser deduzida a referida quantia de Cr$ 42.242,70 correspondente ao frete das 2.000 sacas contendo borax, consignadas à firma Refinações de Milho Brasil S. A., caso a suplicante venha a receber essa importância, conforme o que consta no item 17 da presente. 20) A responsabilidade da suplicada é evidente e decorre não só do não cumprimento das obrigações assumidas como ainda dos diversos atos ilícitos por ela praticados que ficarão melhor apurados no curso da ação, e pelos quais deve indenizar a suplicante. 21) Nestas condições, requer a suplicante a V. Excia. a citação da suplicada Ocean Agencies Ltd., para responder aos termos da presente ação que afinal deverá ser julgada procedente pela quantia total e exata que for apurada no curso da mesma ação, à qual se devem acrescer juros da mora, custas e honorários de advogado, êstes de acôrdo com os arts. 63 e 64 do Cód. de Proc. Civil, e na base usual de 20% sôbre o valor da condenação. 22) A citação da suplicada deverá ser feita por meio de editais, de vez que, conforme é sabido e comprova a inclusa certidão de um ofício dirigido pelo Ministério das Relações Exteriores ao Juizo de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública desta Capital, (doc. n. V), os Estados Unidos da América do Norte, onde é estabelecida a suplicada, não cumprem cartas rogatórias, não sendo assim possível citar à suplicada por êsse meio. 23) Requer, outrossim, a suplicante a V. Excia. seja dada ciência da presente: ao Banco do Brasil S. A. e ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, nas pessoas dos seus representantes legais; ao sr. V. Porta Nova, estabelecido em Santos, por meio de carta precatória; e à firma norte-americana The Gallie Corporation, por meio também de editais. Nestes termos, e dando-se à presente apenas para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 950.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1950. (a.) João Augusto de Miranda Jordão. (a.) Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia, adv.". — DISTR. divo. RÉPLICA: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 10.ª Vara Civel. Não se encontrando momentaneamente na casa o MM. Dr. Juiz da 8.ª Vara Civel e estando em audiência o MM. Dr. Juiz da 9.ª V. Civel, o advogado abaixo assinado, requer a V. Excia. se digne despachar a presente. Rio, dez novembro 1950. (a.) J. A. de Miranda Jordão". — DESPACHO: "Distribuida por dependência e A. à conclusão. Dez — onze — cinquenta. Brauna". — DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. Dep. Ao Segundo Oficio de Distribuidor. D. à 8.ª Vara Civel. Em dezessete — onze — cinquenta. (assinatura ilegivel)". — DESPACHO DE FOLHAS DEZOITO VERSO: "Citem-se, sendo o edital com o prazo de sessenta d'as. Rio, cinco — doze — cinquenta. (a.) M. Costa". — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação a OCEAN AGENCIES LTD. e a THE GALLIE CORPORATION, firmas norte-americanas, estabelecidas, respectivamente, na cidade de São Francisco, Estado da California, Estados Unidos da América do Norte e em Nova York, para dentro do prazo legal, após o decurso do prazo de sessenta (60) dias, oferecer a contestação que tiver, ciente outrossim, que êste Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos onze dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, a.) Celia dos Santos, Escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu, a.) Jorio Pessôa C. de Albuquerque, Escrivão, subscrevi. (a) Marcelo Santiago Costa. Está conforme. O Escrivão Jorio Pessoa C. de Albuquerque.

— PUBLICIDADE —

**JUIZO DA 6.ª VARA CIVEL** — EDITAL — de praça e leilão, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O DOUTOR SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que ao dia 29 do corrente mês, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, após as formalidades legais, será levado à praça pelo preço da avaliação de Cr$ 30.000,00 e, caso não haja licitante sôbre êsse preço, ato continuo, será submetido a público leilão, de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer, independentemente do preço da avaliação: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 17: — 6.ª Vara Civel. José Anhero de Carvalho, digo, Anhero de Figueiredo. — João Manoel Gonçalves Santos. — Rua General Pedra n. 247. (1) Um auto caminhão da marca "International" licenciado pela Prefeitura do Distrito Federal sob o n. 81.545 — motor n.º H.D. 245.189 de seis cilindros, fôrça 75 H.P. — em perfeito estado de conservação e funcionamento. Avaliamos em Cr$ 30.000,00. Importa o total desta avaliação em Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) Rio de Janeiro, 4 de julho de 1950. (a) Dálio de Souza Maia. — Alvaro Cesar de Melo Castro Menezes. — E, quem quiser o dito bem arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes outrossim, de que a arrematação só se fará, mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias. Ficam igualmente cientificados os interessados, de que este Juizo tem a sua sede à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. E, para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dactilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo (a) Sebastião Perez Lima. Está conforme. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

## GUIA MÉDICO

MÉDICOS

### ALERGIA

**Dr. Dias da Costa**
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diárias, exceto aos sáb., das 16 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s. 1003, tel. 52-0916

### ANÁLISES CLÍNICAS

**Dr. Adhemar Ferrari**
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

**Laboratório em Botafogo**
— CLINICA SÃO BENTO —
R. Paulino Fernandes 38 — Tel. 46-3131
— ANALISES MEDICAS EM GERAL —

### AP. CIRCULATÓRIO

**Dr. Carvalho Azevedo**
Comunica a mudança do Nº. do telefone de seu consultório para 52-1355, continuando o da residência com o Nº. 37-8585.

### AP. DIGEST. - Nutrição

**Dr. Clementino Fraga F.**
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

**Dr. Hélio Silva**
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

**Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho**
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, sala 22-1200 e 37-6190

**Dr. Raphael Rocha**
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arariboia 5.º, s. 51, Niterói
Tel 2-2605

**Prof. Renato Souza Lopes**
Doenças do estômago, intestinos e figado — Nutrição — Raios X — México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

**Dr. Xavier Pedrosa**
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

### AP. RESPIRATÓRIO

**Dr. E. Graça Mello**
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R. Araujo Pôrto Alegre 70, s. 812/3
Tel 42-4446 — Diariam. das 15 às 16 hs.

**Dr. Heitor Achilles**
DOENÇAS PULMONARES
Av. Nilo Peçanha 155, 7.º, s. 707 e 709
Tels 42-3671 e 27-2405
(3258)

### CANCEROLOGIA

**DR. MARIO KROEFF**
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
— PARTICIPA QUE RECOMEÇOU SUA CLINICA — RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana, 104 das 4 às 6
Tel 23-4516

### CIRURGIA

**Dr. Fernando Paulino**
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Iraja 110 (Botafogo)
Tels 46-0308
26-2041

**Dr. Jesse Teixeira**
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs

**Dr. Nelson Graça Couto**
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. —
R. do Quitanda 45, 6.º tel. 22-0116

### DIABETE

**Dr. Heitor Felix**
POST-GRADUATE PEL. UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel. 22-5373 — HORA MARCADA — Tel. res. 25-5454

### DOENÇ. CRIANÇAS

**Dr. João Almeida**
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s. 1204
Tel 37-6757

**Dr. Rinaldo de Lamare**
Av. Nilo Peçanha 26, 2.º andar — Das 9,30 às 12 hs. —
Tel 42-9488

### DOENÇAS INTERNAS

**Dr. Lauro Lana**
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54 — Das 14 às 16 horas
Tel. 22-4740. (1411)

### DOENÇAS NERVOSAS

**Dr. J. de Abreu Paiva**
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs. tel. 52-1104 Res. 22-8967

### DOENÇ. DOS OLHOS

**Dr. Caldas Brito**
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

### DOENÇ. SENHORAS

**Dr. Cerqueira Dantas**
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 5.º, s. 502 - 3as. 5as. sab. das 15 às 19 hs. tels 22-8757 e 52-1443

**Dr. Eduardo P. Vasconcellos**
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen. Dantas 20, s. 701/3 — Tels 37-1696 e 22-3356

**Dr. Elias Grego**
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51/39 (Edif. Glória), s. 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 23-2849

**Dr. Fausto Cardoso**
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Niemeyer 17, tel 46-1329

**Dr. Luiz Fernando**
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a — das 2 às 4 hs. tel 22-1156

**OSMAR TEIXEIRA DA COSTA**
Assist. da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R. México 41, s. 1206, 3as. 5as. sab. das 14 às 16 — Tel 52-2916

### DOENÇAS SEXUAIS

**Dr. Gilvan Torres**
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 93, sala 711, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

**Dr. Spinosa Rothier**
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 5.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-5567

### HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

**Dr. Luiz Sodré**
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0400

### ESTERILIDADE

**Dr. Campos da Paz F.º**
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s. 218 (Ed. Carioca) Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

### HIDROCELE

**Dr. João Pacífico**
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11, tel 32-5036

### ORTOPEDIA

**Dr. Orlandino Fonseca**
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1331, das 2 às 6

### OUVIDOS-Nariz-Garg.

**Dr. Alvaro Costa**
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

**Dr. Marcial A. Salaverry**
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av. 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a. 4a. 6a. das 15 em diante. Tels 22-1000.

### PELE E SÍFILIS

**Dr. Cassio Nogueira**
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s. 502 (Ed. Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs. tel 42-2242

### PSICOLOGIA

**Dr. Carlos Potsch**
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a. 5a. e sab. das 17 às 19.30 horas. Resd: 46-1254

### RAIOS X

**Dr. Attilio Conte**
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel. 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res. Tel 25-6058

**Dr. Nelson Miranda**
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS ESTOMAGO EM SERIE — R. Carioca 48, 1.º (ant. Sepul. Inviniente), tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

**Dr. Osborne**
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s. 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9250 37-6227

### REUMATISMO

**Inst. de Reumatologia**
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 650, tel 26-0470

**Dr. Nelson Senise**
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 650, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

### VIAS URINÁRIAS

**Dr. Duarte Nunes**
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R. Senador Dantas 65, sobr. tel 22-6853

**Dr. Octacilio Gualberto**
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada — Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

**CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA**
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4561, no Rio 26-2790

— PUBLICIDADE —

**JUIZO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES**

E D I T A L De Praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação de bens imóveis de propriedade do espólio de MARIA DA GLORIA CORRÊA DOS SANTOS, na forma abaixo: O DOUTOR EDUARDO JARA, Juiz em exercicio na Quarta Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. F A Z S A B E R a todos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e a quem interessar possa que no dia 30 de dezembro próximo, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, 29-31, o porteiro dos auditórios, Joaquim de Almeida Cunha, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação de cinquenta mil cruzeiros, o prédio à rua Pereira de Figueiredo, número duzentos e quarenta e cinco, antigo sessenta e nove, na Estação de Oswaldo Cruz, na freguesia de Irajá, e respectivo terreno, de cujo imóvel pertence ao espólio de Maria da Gloria Corrêa dos Santos 380/700 (duzentos e oitenta/setecentos avos) e o restante a outros condôminos, que concordaram com a venda do imóvel na sua totalidade. Caracteristicos: Prédio assobradado, sito à rua Pereira de Figueiredo, número duzentos e quarenta e cinco (245), antigo sessenta e nove (69), em Oswaldo Cruz, freguesia de Irajá, em feitio de beiral, edificado a 11,00 m. do alinhamento da rua, dividindo-se em duas salas, três quartos, assoalhados e telha vã. Existe mais no terreno uma meia-água coberta de telhas abrigando W. C., banheiro com chuveiro e cozinha, digo cimentados. Mede a edificação 8,20m. de largura por 6,00 m. de comprimento, seguindo-se puxado que mede 4,30m. de largura por 3,10m. de comprimento; e o terreno 15,00 m. de largura por 45,50 m. de comprimento. AVALIADO o imóvel na sua totalidade em cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00) e a fração 280/700, de propriedade do espólio em vinte mil cruzeiros (Cr$ ....... 20.000,00). Assim, quem o dito imóvel pretender arrematar deverá comparecer ao referido saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel 29/31, no dia e hora supra mencionados, cientes de que a venda será feita a dinheiro à vista ou sob fiança idônea, nos termos da lei. Para constar e chegar ao conhecimento de quem interessar possa, mandei dar e passar o presente e mais dois de igual teôr que serão afixados e publicados de acôrdo com a lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de novembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Paranhos, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, José Soares Merino, escrivão, subscrevo EDUARDO JARA. — O Escrivão Bernardo Teixeira Pinto.

**JAGUAR 3 1/2 LITROS — 1949**
4 PORTAS — BOM ESTADO
Aceita troca e facilita o pagamento
AUTO MODELO LTDA.
LARGO DO MACHADO N.º 23 — TEL 45-1132

¡FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!
50 WATTS
RÁDIO MAYRINK VEIGA

**INSTITUTO LA-FAYETTE**
EXAMES DE ADMISSÃO AO GINÁSIO
(SEGUNDA ÉPOCA)
Estão abertas as inscrições, nos Departamentos Masculino e Feminino, para os Cursos de Férias
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
(OFICIALIZADO)
Estão abertas as inscrições no Departamento Feminino
Informações: RUA HADDOCK LOBO, 2?3 — TEL.: 2?-5186
RUA CONDE BONFIM, 155 — TEL.: 48-9267
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

**SERVIÇO TIPOGRÁFICO**
*Impressão em Geral*
TT
IMPRESSOES COMERCIAIS
•
CARTAZES DE PROPAGANDA
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
•
CARTOES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

# Música

## FESTIVAL BACH DA O.S.B.

*** **HOJE A APRESENTAÇÃO DO "MAGNIFICAT" DE BACH** — Associando-se às comemorações do bi-centenário de morte de Johann Sebastian Bach, a Orquestra Sinfônica Brasileira realiza às 13 horas de hoje um Festival dedicado à memória do grande compositor, apresentando uma das mais significativas criações artísticas do mestre barroco: o seu "Magnificat" para Côro e Orquestra, com a participação do conjunto coral organizado pela OSB especialmente para o evento. A parte solística da obra estará entregue "ao soprano Hilde Sinnek, aos contraltos Irmgard Mueller e Carmen Pimentel, aos tenores Isauro Carneiro e Afonso Valério e ao baixo Newton Gomes de Paiva, cujos trabalhos preliminares foram orientados pelo professor José Torres. O Coral, composto de elementos da Associação de Canto Coral e do conjunto coral da OSB, realizou os seus ensaios sob a direção da professora Cleofe Person de Matos. O maestro Lamberto Baldi, a quem estará entregue a regência da importante obra, apresentará ainda, nesse concerto conclusivo das atividades da OSB na temporada presente, dois movimentos da Suite em ré maior de Bach.

*** **CONCERTO DA JUVENTUDE DO REX** — Realiza-se às 10 horas de amanhã mais um Concerto da Juventude com a Orquestra Sinfônica Brasileira no Cine Teatro Rex, em combinação com a Divisão Extra Escolar do Ministério da Educação. Esse concerto, que será transmitido pelas emissoras da Rádio Ministério da Educação, terá como regente o maestro Jorge Korschas, diretor da Orquestra Sinfônica de Curitiba, no Parana.

*** **RECITAL DA CANTORA ETIENNETTE CAHN NO MUNICIPAL** — A cantora Etiennette Cahn realiza às 10 horas de amanhã, no Teatro Municipal, uma apresentação de obras selecionadas do seu repertório vocal-camerístico, na série de recitais organizada pelo Departamento Cultural da Prefeitura.

*** **QUARTETO DE CORDAS DA OSB** — O Quarteto de Cordas organizado pelo Departamento de Música de Câmera da Orquestra Sinfônica Brasileira realiza no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas de segunda-feira, a sua terceira apresentação. O programa consta de algumas obras e Camargo Guarnieri, Mozart e Brahms. Informações pelo telefone 22-5842.

*** **ORFEÃO FRANCISCO MANUEL** — Integrado por um grupo de jovens estudantes e dirigido por Abelardo Magalhães, o Orfeão Francisco Manuel realizará no Colégio Piedade, às 20 horas de amanhã, um concerto em que serão apresentadas obras de Mario Gurgel, Lozano, Lorenzo Fernandez, Brahms, Barrozo Neto, Silvio Salema, Guerra Peixe e Francisco Manuel da Silva. Essa apresentação do Orfeão Francisco Manuel será realizada em benefício do Natal dos leprosos de Curupaiti.

*** **CANTORA LIBERDADE NATHALIA** — Realiza-se na terça-feira, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, um recital da cantora Liberdade Nathalia promovido pelo Centro Artístico Musical, em que serão apresentadas páginas de Haendel, Hasse, Sarti, Schubert, Duparc, Obradors e Ravel, além de outras dos compositores brasileiros Valdemar Henriques, Armando Fernandez e Arthur Santos.

*** **VIRA' AO RIO ARTHUR RUBINSTEIN** — A Associação Brasileira de Concertos trará ao Rio, no decorrer do ano vindouro, o virtuose pianista Arthur Rubinstein, que aqui realizará dois únicos concertos. Os sócios da ABC nas temporadas passadas terão preferência quanto à aquisição de localidades até 31 de março, tendo sido abolida a joia para os novos sócios cujas inscrições forem efetuadas antes de 31 de janeiro próximo. Informações na sede da ABC, à rua México 74 — sala 601.

*** **SEGUNDO CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS** — Sob a direção artística de H. J. Koellreutter, realiza-se entre 15 de janeiro e 23 de fevereiro do ano vindouro o Segundo Curso Internacional de Férias em Teresópolis, organizado pela Pro-Arte sob o patrocínio da Prefeitura daquela cidade fluminense. As inscrições para os cursos de Música, Pintura, Desenho Industrial, Arquitetura, Xilogravura, Gravação, Teatro, Cenografia, Rádio, Fotografia e Dança deverão ser efetuadas até o dia 31 do corrente, à rua Sebastião Lacerda 70 — Laranjeiras, tel. 25-3336 — ou na sede da ABC, à rua México 74 — sala 601.


ONDAS MUSICAIS

APRESENTAM

em sua audição n.º 773 o seguinte programa:

CHOPIN: Balada n.º 1, em Sol menor, op. 23 (Robert Casadesus)
WEBER: Konsertstuck — Marcha e final (Robert Casadesus com orquestra, sob a regência de Donald Voorhees)

CÉZAR FRANCK: 2.º movimento (Allegretto), da Sinfonia em Ré menor (Orquestra Sinfônica de S. Francisco-Pierre Monteux)

BEETHOVEN: Romance em Fá maior, op. 50
SARAZATE: Zapateado (Jascha Heifetz com orquestra regida por Donald Voorhees)

DVORAK: Canção materna
SPIRITUALS: Fix me Jesus; Roll, Jordan, Roll
BRAHMS: Von ewiger Liebe (Marian Andersan - Donald Voorhees)
CANÇÃO TRADICIONAL ESCOCESA: Annie Laurie (Coral de Robert Shaw)

AMANHÃ

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras

| | |
|---|---|
| TAMOIO | 900 Kcs. |
| NACIONAL | 980 Kcs. |
| GLOBO | 1.180 Kcs. |

Ouça também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas
Club do Brasil
Jornal do Brasil
Mauá
Guanabara

QUARTA-FEIRA das 20 às 20,30 hs
Roquette Pinto


LIGHT


# Cinema

## MADEMOISELLE FIFI



*Com Doris Day, Jack Carson e Dennis Morgan nos papéis principais, "Mademoiselle Fifi" (It's a great feeling) é uma pelicula da Warner que apresenta várias estrêlas famosas em aparições rápidas, como Danny Kaye, Edward G. Robinson, Gary Cooper, Patricia Neal, Errol Flynn, Eleanor Parker, Jane Wyman, etc. A partir de segunda-feira nas telas do Vitória e Ipanema*

## O homem na Tôrre Eiffel



*Jean Wallace e Robert Hytton também estão no elenco de "Fugitivo da Guilhotina", que a RKO exibirá a partir do dia 25 nos dez cinemas do circuito Plaza. Trata-se dum filme dirigido por Burgess Meredith, com o próprio Burgess, Franchot Tone, Charles Laughton, Patricia Roc e Belita. Os exteriores foram filmados em Paris*

## TERRA SELVAGEM



*— Vemos acima Macdonald Carey e Maureen O'Hara, a dupla romântica de "Terra Selvagem" (Comanche Territory) "western" em tecnicolor da Universal-Internacional que os cinemas São Luiz, Odeon, Ideal, Mem de Sá, Floriano, Rian, Carioca, Madureira e Odeon de Niterói apresentarão a partir do dia 25. A direção é de George Sherman*


MOVEIS FINOS

CORTINAS — PASSADEIRAS — TECIDOS PARA DECORAÇÕES

— VISITEM —

A RENASCENÇA

CATETE, 55 - 57


## A Lei é implacável

*Aqui estão Randolph Scott e Virginia Houston numa cena de "A Lei é implacável" (The Doolins of Oklahoma), "western" da Columbia que estará nas telas dos cinemas Odeon, Ipanema, Maracanã e Palace de Niterói a partir de segunda-feira. A direção é de Gordon Douglas e estão no elenco, Donna Drake, John Ireland, George Mc Ready e Louise Albritton*

# Teatro

## Café concêrto para café society

**Claude Vincent**

Renata Fronzi e Cesar Ladeira têm, na bonita boite de Casablanca, um pequeno palco que souberam aproveitar, e muito simpaticamente, para um "show" que estão apresentando a 1 hora da madrugada.

Os intérpretes são, é verdade, gente de teatro... Mara Rubia, mais atraente que nunca. Colé cheio de "entrain". Celeste Aida contando história de Natal, Evilázio Marçal no seu famoso número da Baiana, (mas a Baiana, ao que parece, adquiriu roupas e sotaque portenhos), Norbert, dançando e liderando as moças bonitas que são as "girls" do "show" — todos aqueles temos visto nos palcos cariocas. São artistas de teatro musicado. Mas a apresentação não é teatro, porque na Casablanca não se paga a poltrona, e sim, a consumação, que é de 150 cruzeiros durante a semana, e de 250 aos sábados e domingos. Ceia-se, dança-se, ve-se o "show", que é de oito números a começar com "Formaturas de Dezembro". Colé entregando os diplomas às moças formadas. Mais tarde Colé nos convence que êle é o Rei Menelau e que alguem que não era deus dormiu na sua casa. Contar o "show" não tem graça, êle nasce das reações da platéia, pelo menos em parte.

Quem quer passar uma noite agradavel já tomou nota da reabertura da Casablanca; apesar da chuva, apesar de ser dia de semana, já havia muita gente lá, na quinta-feira.

Sentada na mesa, a espera do "show" a cronista lembrou-se de um Teatro de Meia Noite que existia na Inglaterra antes da última guerra, e talvez ainda exista' as "Late Joys" (Alegrias da madrugada) que funcionava no último andar de um sobrado no grande mercado de Covent Garden, em Londres. Havia, de fato, uma consumação, no intervalo, mas não obrigatória — e o "show" continha "sketches" e canções vitorianos, imitações divertidíssimas (Peter Ustinov criou lá sua velha cantora de ópera, e seu bispo de um lugar na Africa, chamada Limpoppo, antes dele lançar suas peças no teatro do West End.) Costuma-se dizer que o inglês tem uma fleugma danada, que não sabe divertir. O público das Late Joys não era fleugmático! Cantava com os artistas, fazendo côro, conversava com estes numa desenvoltura total. Muitos artistas do West End chegaram, depois de seu espetáculo acabar, ao hábito de se fazer sócio das Joys, e de ir lá antes de voltar para casa. Não era realmente o "Café Society" que as frequentava, apesar de alguns desse mundo se encontrarem aí. Os sócios eram os aficcionados do teatro...

O êxito da boite de Cesar Ladeira e Renata Fronzi já está plenamente assegurado. Mas não haveria um público para um "Late Joys" também, neste Rio de Janeiro?

*"Cuba Livre", a nova revista de Ari Barroso tem como atração a estrêla portuguêsa Elvira Figueiredo*

## "Branca de Neve" em Niterói

A encantadora peça de Lucia Benedetti será dada em Niterói, no Teatro João Caetano, hoje, às 16 horas. A Branca será Vera Rosa, a Rainha Má será Walda Meneses, que foi o "Puck" do Sonho de Noite de Verão do TEB. O Principe estará a cargo de Oscar Felipe, atualmente no elenco do Teatro de Arte de Maria Jacintha, que está representando "Alegres Canções da Montanha", no Teatro Copacabana.

## "A Fada e a Feiticeira"

Esta peça, da autoria de Jorge Uranga, do Seminário de Arte Dramática, sob os auspícios da Ação Social Brasileira e com direção de João Paulo Cantuaria, também do Seminário de Arte Dramática, estreará dia 19, terça-feira próxima, às 21 horas, no Recreio de Laranjeiras, n. 274, perto da Rua Alice. A "empresária" desta peça é a sra. Dora Passos, que se encontra em qualquer lugar onde aparece um novo esforço no sentido de bom teatro.

## Programa novo dos "Piccoli"

Vittorio Podrecca para seus últimos dias de Rio de Janeiro vai apresentar um novo programa, que interessará a todo mundo. Há um número especialmente criado para o Brasil, "As Pastorinhas", com música folclórica do Nordeste e marionetes apropriados; haverá a história de Ali Babá e os quarenta ladrões; e um número magnifico chamado "Sicilia", que conta coisas dessa fabulosa ilha, com marionetes históricos que têm a sua origem nos teatros de Catania, marionetes grandes, que se desmancham, castelos feéricos que se iluminam, se incendeiam. Apesar do espetáculo vir numa semana que tem muitas estréias, fica desde já certo que êste grande programa chamará um público de amigos, e um público novo para o Teatro Gloria. Até o dia 18, porém, fica em cartaz a terceira programação, com os esplendidos quadros da Espanha, "Cante Hondo", "Procissão em Sevilha", etc.

## "Cuba-Livre" dia 21

A revista de Ary Barroso e Geysa de Boscoli aparecerá finalmente no Jardel dia 21 para os criticos, dia 22 para o público, com um elenco do qual fazem parte Mary Lincoln, Evilasio Marçal, Cuba Livre.

## "A Herdeira" cederá lugar à "Ninon é um amor"

"A Herdeira", o grande espetáculo da cidade está em seus últimos dias no Teatro Fenix, pois que vai ceder lugar à comédia francesa "Ninon é um amor", onde Bibi Ferreira aparecerá provocando gargalhadas ao fazer uma garota apaixonada. "A Herdeira" estará poucos dias em cena, de vez que já na sexta-feira dia 22 subirá à cena "Ninon é um amor", de Etienne Rey, em tradução de Bibi Ferreira e Adacto Filho.

## Ensaios da Cia. Dercy Gonçalves

Na tarde de ontem no Teatro João Caetano tiveram início os ensaios da nova Companhia Dercy Gonçalves que será apresentada por Barreto Pinto no Teatro Gloria, numa realização de Zilco Ribeiro com original de Luiz Peixoto. No elenco encontramos além de Dercy Gonçalves, Dircinha Baptista, Virginia Noronha, Vanete Bahia, Norbert, Domingos Terra, Armando Nascimento, Perpetuo Silva e um grupo de novas garotas. O elenco que está ensaiando no João Caetano vai ser apresentado no Teatro Gloria no próximo dia 20 com uma revista genuinamente carnavalesca.

# Para Hoje

## MUSICA

**TEATRO MUNICIPAL** — 16 horas — FESTIVAL BACH, encerrando as atividades artísticas da ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA na temporada presente. Programa: I — "Magnificat" para Côro Misto e Orquestra, com a participação do conjunto coral organizado pela OSB (solistas: HILDE SINNEK, IRMGARD MUELLER, CARMEN PIMENTEL, ISAURO CARNEIRO, AFONSO VALERIO e NEWTON GOMES DE PAIVA). Côro ensaiado por CLEOFE PERSON DE MATOS, solistas preparados por JOSE' TORRES. II — "Prelúdio e Aria" da Suite em ré maior. Regente: LAMBERTO BALDI.

* * *

## TEATRO

**CARLOS GOMES** — 22-7581 — RABO DE PEIXE, de Floriano Faissal e Max Nunes, com Beatriz Costa, Linda Batista e outros.

**CASABLANCA** — 26-7437 — César Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFE' CONCERTO, à meia-noite e meia, com Mara Rúbia, Colé, Evilásio e outros.

**COPACABANA** — 27-0020 — O Teatro de Arte está apresentando ALEGRES CANÇÕES DA MONTANHA, de J. Luchaire, com Nicete Bruno, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Fernanda Montenegro, Walter Amendola, Magalhães Graça e outros. Direção de d. Ester Leão. Dir. geral: Maria Jacintha. Dois grupos de jovens encontram-se fortuitamente num hotel de montanha ameaçado por uma avalanche. — Às 21,30 horas — Cr$ 40,00. Sab. e dom. vesp. às 16,30 horas.

**FENIX** — 32-3403 — A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Aboim, Belmira de Almeida, Nely Rodrigues, David Condé, Nelson Vaz e Jaci Campos — Cr$ 36,50. Sábado e domingo às 16, 20 e 22 horas.

**FOLLIES** — 27-3216 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal, Jararaca e outros. — Vesp. às 16 hs.

**GLORIA** — 22-9146 — Barreto Pinto apresenta às 15, 17 e 21 horas, sab. e domingo, os últimos dias do 3.º programa. Dia 19, 4.º programa: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuosos, etc. — Cr$ 24,50 e 30,00. Terceiro programa, com Maurice Chevalier, Betty Boop, Pop-Eye, Procissão em Sevilha, etc.

**JARDEL** — 27-8712 — Ensaios da revista SAPATO DE POBRE E' TAMANCO!

Teatro Infantil — A GATA BORRALHEIRA, de Eustórgio Wanderley — às 15 e 16,30, sab. e domingo. Últimos dois dias.

**JOÃO CAETANO** — 43-4276 — ARRAIA MIUDA, revista infantil de Renato Murce, às 16 e às 21 horas.

**JOÃO CAETANO** — 43-4276 — Fechado.

**RECREIO** — 22-8164 — Às 20 e 22 horas: MUIE' MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Tanakieva — Cr$ 50,00. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

**REGINA** — 22-5817 — AS MENINAS BARRANCO, por G. Laferrère, trad. de Odilon — com Conchita de Morais, Odilon, G. Diniz, Susana Negri, Beyla Genauer, Teresinha Amayo e outros — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50. Uma viúva com 3 filhas explora a beleza de uma delas, a tal ponto que esta finalmente se revolta e foge de casa. Até o dia 25. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

**RIVAL** — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE ÀS ONZE, de Feliz Grandra, tradução de R. Magalhães Junior — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50 — Com Almée, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão. Um rapaz que gosta de uma mulher casada e uma mocinha inocente casam sem se amar por causa dos interêsses dos pais. Mas, felizmente... — Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

**SERRADOR** — 42-6442 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante do seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 hs. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

**TEATRO DE BOLSO** — 27-1589 — QUEBRANTO, de Coelho Neto, pelo Teatro Universitário de Jerusa Camões. Cen. de Carlos Perry. Fig. de Regina Iolanda. Dir. d. Ester Leão, com Jerusa Camões, Natalia Timberg, Nady Bechara, Antonio Ventura, Helvécio Alvares, Eliane Medeiros — às 21 hs. — Cr$ 36,50.

* * *

## CINEMA

**O PAPAI DA NOIVA** (The father of the Bride) — Da Metro. — Dir. de Vincent Minelli — Spencer Tracy e Joan Bennett são os pais de Elizabeth Taylor que vai desposar Don Taylor. Comédia romântica, é claro. Nos três cinemas METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

**TORMENTOS DUM DESEJO** (L'Epave) — Da Telefilmes. Direção de Willy Rozier. Filme francês passado em ambiente do "bas-fond". História à base de sensualidade. Com Françoise Arnoul e André Le Gall. Vai ser sucesso de bilheteria. S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ e ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

**WINCHESTER 73** (Winchester 73) — Da [illegible]. Direção de Anthony Mann. — "Western" violento sôbre o papel da carabina de repetição nas lutas contra índios e "outlaws". Com James Stewart, Shelley Winters, Dan Duryea, Stephen Mc Nally e Jay C. Flippen. A direção é uma garantia. PALACIO, ROXY, AMERICA, IRIS, MEM DE SA', MONTE CASTELO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

**PAIXÃO ABRASADORA** (La Marie du Port) — Da França Filmes. Direção de Marcel Carné. História poética dum marinheiro hesitando entre duas mulheres. Com Jean Gabin, Nicole Courcel e Blanchette Brunoy. Marcel Carné é um dos melhores diretores do mundo. PATHE', S. JOSE', ALVORADA e PARA TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

**APOCALIPSE** (Apocalipse) — Italiano, distribuído pela Tupan Filmes. Direção de G. A. Rosso. Com Tulio Carminatti e Lilia Landi. Filme histórico-simbólico sôbre as decadências dos impérios. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR, PARISIENSE, MASCOTE, COLONIAL e HADDOCK LOBO. 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

**PEGANDO TOURO A UNHA** (Fila e arena) — Da Art. Direção de Mario Mattoli. Comédia italiana sôbre a Espanha. Com o cômico Totó. No elenco a sensualíssima Isa Barzizza de "Cadê Zazá". — ART-PALACIO e RIVOLI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

**O ECO DUM BEIJO** (A kiss for Corliss) — Da United Artists. Direção de Arthur Lubin. Comédia romântico-maliciosa baseada numa peça que fez sucesso nos Estados Unidos. Com David Niven, Shirley Temple e Tom Tully. — VITORIA, IPANEMA e AVENIDA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

## OUTRAS PROGRAMAÇÕES

**REX** — A rebelião dos fantasmas e O naipe de minha mulher
**BARONESA** — Recenda
**ELDORADO** — O segrêdo das jóias
**S. JOSE'** — Paixão abrasadora
**BANDEIRA** — A voz do sangue
**CENTENARIO** — Pecado de Nina
**EDISON** — Bagdad
**ESTACIO DE SA'** — Farsa trágica e Em defesa da lei
**FLORIANO** — Traidor
**FLUMINENSE** — O Texano solitário e O naufrágio do Hesperus
**GLORIA** — Mundo estranho
**GRAJAU'** — Carmen
**GUANABARA** — Ciume, sinal de amor
**JOVIAL** — A Rosa Negra
**MODELO** — Brasil desconhecido
**MODERNO** — Carmen
**NACIONAL** — Paixão e Sangue
**PIEDADE** — Ciume, sinal de amor
**PIRAJA'** — Romance carioca
**POLITEAMA** — A Rosa Negra
**QUINTINO** — Almas em chamas
**S. CRISTOVÃO** — Brasil desconhecido
**TIJUCA** — Não confie em seu marido
**TODOS OS SANTOS** — Perjura e Homem em fuga
**VELO** — Bagdad
**VILA ISABEL** — Não confie em seu marido

Em Niterói:
**EDEN** — Escrava Isaura
**ICARAI** — Um dia em Nova Iorque
**IMPERIAL** — O dominó negro
**ODEON** — Winchester 73
**PALACE** — Tormentos do desejo.

* * *

## EXPOSIÇÕES

**LELIO COLUCCINI** — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

**ESCOLA DE PARIS** — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouault, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

**CERAMICA POPULAR** pelas crianças de Favada Rosário — Na Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, 1.º andar do Edifício do IPASE, promovida pela Sociedade Pestalozzi do Brasil.

**CERAMICA POPULAR DO NORDESTE** — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

**EXPOSIÇÃO DA COLMEIA** — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

**J. CARVALHO** — Pintura — Na galeria do "Polo Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 8 às 18 horas.

**ART CLUB DO RIO** — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformado para esta exposição.

**AFRICA DO SUL E CONGO BELGA** — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

**A IUGOSLAVIA DE HOJE** — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

**WIN VAN DIJK** — Pintura — No Museu Nacional de Belas Artes. Encerra-se hoje.

## EXPOSIÇÕES PERMANENTES

**MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES** — Na Escola Nacional de Belas Artes.
**MUSEU HISTORICO NACIONAL** — Na Praça Marechal Âncora.
**MUSEU HISTORICO DA CIDADE** — No Parque da Cidade (Gávea).
**MUSEU DE ARTE MODERNA** — Edifício-sede do Banco Boavista.
**GALERIA BERNARDELLI** — No Museu Nacional de Belas Artes.
**LUCILIO DE ALBUQUERQUE** — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.
**GALERIA REMBRANDT** — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
**GALERIA EUROPA** — Na Av. Atlântica, 702-A.
**GALERIA DA VINCI** — Na Rua Domingos Ferreira, 30-A.
**GALERIA VENDOME** — Avenida Copacabana, 350.
**GALERIA ARKANASY** — Na Rua da Quitanda, 63.
**MUSEU "ANTONIO PARREIRAS"** — Na antiga residência e "atelier" do ar-


O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL

VENDE-SE no local mais aprazível e de melhor clima em JACAREPAGUÁ, lotes residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 45.000,00, com facilidade de pagamento. Negócio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar com Macedo pelo telefone 42-4471, e aos sábados e domingos à Avenida Geremário Dantas, 92.


## RECITAL DE PIANO
### Gisella Fonseca

Realizar-se-á, segunda-feira, dia 18, às 21 horas no Salão "Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Música, o recital de Gisella Fonseca que interpretará Back, Beethoven, Brahms, Shumann, Sgambati e Chopin.


VAUXHALL – 1949

6 cilindros, 4 portas, todo equipado, ótimo estado
Aceita troca e facilita o pagamento

AUTO MODELO LTDA.

LARGO DO MACHADO N.º 23 — TEL 45-1132


## ZECA E ZICO

Por Robert Kai













## ROCAMBOLE

PONSON DU TERRAIL



*1 — Baccarat deixa Turquoise, prometendo-lhe dar seu novo endereço a Fernando, quando êle aparecer ao outro dia, na rua Moncey. Após isso volta, no carro, a seu palacete.*



*2 — Nessa mesma noite, Rocambole, que encontrou Turquoise, apressa-se em pôr Andréa ao corrente dos fatos. E tanto um como o outro ficam perplexos com a nova metamorfose de sua inimiga.*



*3 — Baccarat, por seu lado, passou pela austera mansão em que morava, até agora, com seus velhos criados e a pequena Sara. Para a rua Moncey, ela limita-se a levar apenas a jovem órfã.*



*4 — Maravilhada, fascinada pelos móveis caros, pelos quadros, pelas pinturas, Sara anda de sala em sala da suntuosa casa. Baccarat despediu todos os empregados da Turquoise e tomou novo pessoal.*

*5 — Entretanto, no quarto onde, noutro tempo, recebia Fernando, Baccarat, em lágrimas, atira-se de joelhos perto da cama e implora ao céu que lhe perdoe a comédia que vai representar. A cortesã desaparecia de novo.*

# Turismo-Viagens

## PARA O LEITOR DO INTERIOR

Continuamos hoje a publicação de um pequeno guia do Rio de Janeiro, visando orientar os leitores do interior que desejarem visitar a Capital Federal e dela se inteirar no máximo, gastando o mínimo de tempo possível. Esse guia servirá também para o carioca, porque, quando completo, conterá indicações necessárias para várias excursões, bem como sôbre igrejas, bibliotecas e museus, com antecedentes históricos.

### Igrejas
(continuação)

*Igreja da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência* — Situada junto ao Convento de Santo Antônio é, entretanto, muito mais rica do que êste, sendo notáveis as salas mobiladas com móveis de jacarandá que precedem às tumbas dos membros da Ordem, falecidos desde o século XVII.

*Igreja de São Francisco de Paula* — Situada no largo de São Francisco. E' dotada de severas linhas arquitetônicas e possui um imponente altar-mor de madeira trabalhada.

*Igreja de Nossa Senhora do Rosário* — Situada na rua Uruguaiana, no fim da rua que tem o seu nome. Dessa igreja partiu a delegação que, em 1822, foi pedir ao príncipe-regente D. Pedro que permanecesse no Brasil, contrariando as ordens da Côrte de Lisboa, ato preliminar da Independência.

*Igreja de Nossa Senhora de Lampadosa* — Situada na avenida Passos, próximo à praça Tiradentes. Desta igreja partiu para a forca o alferes Joaquim José da Silva Xavier, o "Tiradentes", condenado à pena capital em 1789, por haver sonhado com a liberdade do Brasil. Consta também que Joaquim Maria Machado de Assis (1839-1908), o maior prosador brasileiro, ajudou a oficiar missas nesta igreja.

*Igreja de São José* — Situada na rua da Misericórdia, próximo à praça 15 de Novembro, do lado do edifício da Câmara dos Deputados. Possui uma artística imagem do Senhor. A sua maior popularidade, entretanto, vem da música dos seus sinos, que se ouve principalmente à tarde, na hora da Ave-Maria.

*Igreja de Nossa Senhora da Lapa* — Situada na rua da Lapa, próximo ao largo do mesmo nome. Foi construida no século XVII. Sôbre um pequeno monumento no seu interior, repousam os restos mortais de frei Pedro de Santa Mariana, bispo de Chrysópolis e preceptor de D. Pedro Segundo.

*Igreja de Nossa Senhora do Parto* — Situada na rua Rodrigo Silva, esquina com a rua São José, próximo à avenida Rio Branco e à Galeria Cruzeiro. Possui interessantes pinturas antigas.

*Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro* — Situada na ladeira da Glória, n.º 92, no morro do mesmo nome, próximo ao largo da Glória. Fundada no século XVII e havendo sido o templo preferido da Família Real e Imperial do Brasil, ainda hoje atrai grandes multidões de fiéis durante as festas de agosto, que culminam no dia 15 dêste mês. Possui belos e antigos azulejos portugueses, reproduzindo passagens da História Sagrada.

## CALENDÁRIO MARÍTIMO

| NAVIOS ESPERADOS | DIA | PROCEDÊNCIA | DESTINO |
|---|---|---|---|
| ALNATI | Hoje | Hamburgo | Buenos Aires |
| GÊNOVA | Hoje | Gênova | Buenos Aires |
| SANTOS | Amanhã | Manaus | — |
| VENEZUELA | Seg.-Feira | Buenos Aires | Gotemburgo |
| MORMACSUL | Seg.-Feira | Portland | — |
| ANA "C" | Terça-feira | Buenos Aires | Gênova |

NAVIOS ATRACADOS:
— El Gaucho (arm. 2 — tel. 43-9177), Suécia (arm. 3 — tel. 23-0416), Eidanger (arm. 4 — tel. 23-0463), Coral (arm. 5 — tel. ...), Hopeslidge (arm. 6 — tel. 23-1701), Parlow (arm. 7 — tel. 23-2161), Città Viareggio (arm. 8 — tel. 42-4656), Mesopes (arm. 8/9 — tel. 42-5844), Rio San Juan (arm. 9 — tel. 43-4994), Cinguare (arm. 9/10 — tel. 23-3756), Brasil Star (arm. 10 — tel. 42-4156) e Mauá (arm. 11 — tel. 23-3756)

## Festival de cinema no Uruguai

**Notícias procedentes do Uruguai dão a conhecer a próxima realização de um festival de cinema em Punta del Este, no período de 15 de fevereiro a 5 de março. Em significativo contraste com o que está acontecendo entre nós, o festival uruguaio terá o patrocínio direto do govêrno, que entregou a sua organização à Comissão Nacional de Turismo.**

**Está assim corroborada a nossa afirmativa de que os festivais de cinema são, antes de tudo, um motivo de atração turística, prisma encarado com maior simpatia pelos govêrnos dos países onde quer que se realizem esses festivais. Se tal não aconteceu conosco, é porque o nosso govêrno pouco importância dá às manifestações de arte e muito menos ao turismo. Resultado: fracasso total.**

**Que fique marcante o exemplo do Uruguai! — NEWTON CARLOS**

— PUBLICIDADE —

**JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES**
**Cartório do Terceiro Ofício**

Edital de praça para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno na Avenida Vinte e Nove de Outubro, n.º 10.370, antiga Avenida Suburbana, em Cascadura, nesta Capital, pertencente a dona Clarice de Castro Scofield e cuja subrogação foi requerida. Eu, Doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faço saber que no dia 21 do próximo mês de dezembro, às 16 horas, no respectivo local, o Porteiro dos Auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, em praça, e venderá a quem mais lanço oferecer acima da respectiva avaliação de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), o prédio e respectivo terreno na Avenida Vinte e Nove de Outubro, número 10.370 (dez mil trezentos e setenta), antiga Avenida Suburbana, em Cascadura, pertencente a dona Clarice de Castro Scofield, a qual requereu a sua subrogação em outro imóvel e que o houve, gravado, no inventário de seu finado pai Joaquim José da Silva Castro. Se houver laudêmio, correrá por conta do comprador. O imóvel está descrito pelo modo seguinte: Prédio terreno na Avenida Vinte e Nove de Outubro, n.º 10.370, antiga Avenida Suburbana, em Cascadura, de feitio platibanda, tendo na fachada uma marquise de ferro, duas portas com cortinas de ferro, uma das quais com dois vãos. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria, coberto de telhas tipo francês, medindo seis metros e setenta centímetros de largura, estreitando na extensão de nove metros e setenta centímetros, onde chega com três metros e vinte centímetros. O puxado mede dois metros e setenta e cinco centímetros de largura e quatro metros e sessenta centímetros de comprimento. Dividido em duas lojas ladrilhadas e forradas, um quarto assoalhado e forrado e mais uma área descoberta, cimentada e murada, com uma meia-água abrigando instalações sanitárias ladrilhadas. O terreno mede seis metros e setenta centímetros; continuando com a largura estreitando até a extensão de nove metros e setenta centímetros, onde chega com três metros e vinte centímetros, continuando com a largura de cinco metros por mais treze metros e setenta centímetros, terminando com a largura de três metros e vinte centímetros. O imóvel está sujeito a recuo. — Confronta do lado esquerdo com o prédio n.º 10.366, do lado direito com o prédio n.º 10.380 e nos fundos com o mesmo. — Rio de Janeiro, vinte e oito de novembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Raimundo Machado, Escrivão Substituto, escrevi. E eu, João Pereira Caldas, Escrivão, subscrevo. (a.) Aloysio Maria Teixeira. — Está conforme. — João Pereira Caldas.

# Comércio & Produção



BORRACHA NATURAL — Consumo mundial no período 1940/1949:

| Ano | Toneladas |
|---|---|
| 1940 | 1.117.600 |
| 1941 | 1.239.140 |
| 1942 | 777.340 |
| 1943 | 624.140 |
| 1944 | 835.700 |
| 1945 | 566.700 |
| 1946 | 563.350 |
| 1947 | 1.127.560 |
| 1948 | 1.442.720 |
| 1949 | 1.450.140 |

**MARANHÃO** (Produção de Peixe) — Atingiu o volume de 2.034.710 quilos a produção de peixe salgado e sêco do Estado do Maranhão, no ano passado. O valor do produto elevou-se a Cr$ 8.495.570,00, sendo de Cr$ 4,16 o preço do quilo.

**PESQUISAS MINERAIS** — No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada nos dias 30 de novembro p.p., e 11 de dezembro do corrente mês os seguintes pedidos de pesquisas: de Boanerges Ferreira Guimarães, ouro e ass., Forquilha e Macaco, Conceição do Mato Dentro, Minas Gerais; Humberto de Lima Danias, manganês e ass., Serra da Curandeira, Senhor do Bonfim, Bahia; Humberto de Lima Danias, cromo e ass., Pé de Serra, Campo Formoso, Bahia; Humberto de Lima Danias, manganês e ass., Serra Amarela, Campo Formoso, Bahia.

**Banco do Comércio S.A.**
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93 95

AÇUCAR — CONSUMO APARENTE
TONELADAS

| Anos | Produção A | Exportação B | Consumo Aparente A – B |
|---|---|---|---|
| 1938 | 855.425 | 8.141 | 847.284 |
| 1939 | 1.122.721 | 49.475 | 1.073.[illegible] |
| 1940 | 1.237.930 | 86.751 | 1.151.[illegible] |
| 1941 | 1.288.678 | 25.049 | 1.263.629 |
| 1942 | 1.254.955 | 45.599 | 1.209.356 |
| 1943 | 1.272.245 | 11.411 | 1.260.834 |
| 1944 | 1.224.618 | 70.443 | 1.154.175 |
| 1945 | 1.245.000 | 26.356 | 1.218.644 |
| 1946 | 1.457.000 | 21.976 | 1.435.024 |
| 1947 | 1.375.000 | 61.554 | 1.313.446 |
| 1948 | 1.408.000 | 351.377 | 1.056.623 |
| 1949 | 1.381.000 | 88.700 | 1.292.300 |

**RELATORIO SOBRE O BRASIL** — Notícias chegadas de Nova York dizem que o Chase National Bank, em sua publicação trimestral "Latin American Business Highlights", dada recentemente à publicidade, declara que "o ano de 1950 se está encaminhando rumo de um nível-recorde para o Brasil; a produção industrial do país tem continuado a expandir-se, e as safras têm sido boas". A análise do Banco citado diz mais que a intensificação do comércio com o exterior e os preços melhores que tem conseguido o café constituem fatores essenciais à melhoria da situação brasileira.

As receitas-dólar do Brasil, ao lado dos contrôles governamentais sôbre a importação, possibilitaram ao Brasil — segundo explica o relatório do Banco — a consecução de pelo menos uma solução temporária ao seu antigo problema da escassez de dólares, e a redução dos seus atrasados comerciais a proporções normais, preparando assim o caminho para uma possível expansão comercial maior em relação aos Estados Unidos.

Muito embora frisando que os problemas decorrentes da inflação e do desequilíbrio orçamentário continuem a fazer-se sentir, no Brasil, a análise afirma que "em 1950, o Brasil conseguirá o maior saldo favorável, desde há muitas décadas, em seu comércio com os Estados Unidos".

Após salientar a influência do aumento no valor das vendas de café para os Estados Unidos, o Chase National Bank aduziu que — enquanto que o café perfez de 60 a a 65% do valor das exportações brasileiras para os Estados Unidos, em 1945-48 — o nível atingido para os primeiros oito meses do corrente ano foi de 82%.

De acôrdo com o relatório que vimos citando, os contrôles de importação adotados pelo Govêrno Brasileiro foram necessários para preservar o aumento das receitas-dólar, e resultaram na redução do total de compras brasileiras nos Estados Unidos, que haviam atingido o seu auge em 1947, ano em que o nosso país se viu frente a um deficit de US$310.000.000.

Assevera a publicação do Chase National Bank que "o Brasil tem permitido que as suas compras nos Estados Unidos subam, especialmente desde junho" e que "se espera um aumento posterior".

Os Estados Unidos continuam a ocupar o primeiro lugar como importador e fornecedor do Brasil, com a Grã Bretanha colocada em segundo lugar, mas a grande distância, em ambas as categorias. Acrescenta a análise do Chase, contudo, que as proporções estão mudando, especialmente no que concerne às importações.

Em referência à redução dos atrasados comerciais brasileiros para com os exportadores americanos, o estudo do banco americano lembra que tais atrasados eram de aproximadamente $115.000.000 em novembro de 1949, havendo baixado para o nível de $34.000.000, em setembro dêste ano.

Finaliza o relatório do Chase National Bank por salientar que essa "melhoria espetacular" da situação dos atrasados comerciais brasileiros foi possibilitada pela decisão de reservar suas crescentes receitas-dólar para liquidar os atrasados, enquanto ao mesmo tempo mantinha seu sistema de contrôles estritos sôbre as importações em dólares.

**REVISTA BRASILEIRA DE ECONOMIA** — Recebemos e agradecemos o número de setembro de 1950. Todo o número é dedicado às conferências proferidas na Fundação Getulio Vargas pelo professor H. W. Singer.

## Resumo de balanços

COMPANHIA AGRO-PECUARIA E INDUSTRIAL DE CAMPINAS
Encerrado em 30-6-1950
CRUZEIROS

| Imobilizado | Disponível | Realizável | Não Exigível | Exigível |
|---|---|---|---|---|
| 5.047.755 | 266.553 | 14.756.402 | 4.952.923 | 14.217.723 |
| **Capital** | **Reservas** | **Provisões** | **Lucros** | **Dividendos** |
| 3.500.000 | 468.555 | 439.245 | 215.117 | 115.500 |

Diretores — Armando do Vale Bastos e José Carlos Pereira de Sampaio
Contador — Damião Antonio Dias Jr.

Domingo, 17 de dezembro

# Endireitai o caminho do Senhor

Frei Martinho Penido Burnier, O. P.

## HOMÍLIA PARA O TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO

JO. I, 19-28

**"E este foi o testemunho de João, quando os Judeus lhe enviaram de Jerusalem sacerdotes e levitas para indagar dele: "Quem és tu?".**

**E êle confessou e não negou.**

**E êle confessou: "Não sou eu o Cristo".**

**E perguntaram-lhe: "O que então? És tu Elias?"**

**E êle disse: "Não sou".**

**"És tu o Profeta?" E respondeu: "Não".**

**Disseram-lhe pois: "Quem és? para que possamos dar resposta àqueles que nos enviaram. Que dizes de ti mesmo?"**

**Disse: "Eu sou a voz daquele que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor", como disse o profeta Isaias.**

**E havia também Fariseus entre os enviados. E estes interrogaram-no e disseram-lhe: "Por que então batizas, se tu não és o Cristo, nem Elias, nem o Profeta?"**

**Respondeu-lhes João dizendo: "Eu batizo na água: no meio de vós está quem vós não conheceis e que virá depois de mim e do qual não sou digno nem de desatar a correia da sandália".**

**Isso se passou em Betânia do outro lado do Jordão, onde João estava batizando".**

O texto é do IVº Evangelho. Os outros Evangelistas narraram pormenorizadamente o ministério de Batista, sua aparição às margens do Jordão, sua atitude exterior, sua austeridade, sua ação benéfica e sua pregação. Conservaram até especimens de seus discursos. Mas não assinalaram o episódio desta missão especial enviada ao Batista pelos chefes religiosos de Jerusalem.

Mas São João percebendo todo o valor desta resposta clara, **oficialmente** dada à uma delegação oficial num inquérito **oficial**, resposta sem subterfúgios nem reticências, preferiu atrair a atenção do leitor para êste episódio sem se preocupar com o resto da história de João Batista já suficientemente narrada pelos demais Evangelhos.

Em sua resposta, o Precursor nega ser o Cristo, isto é, o Messias prometido por Deus e desde muito, impacientemente esperado.

Nega, ainda, ser Elias em pessoa (conforme a pergunta dos Judeus, de acôrdo com a crença espalhada então) muito embora estivesse êle desempenhando a função que a tradição rabinica atribuia a Elias.

Nega tambem ser o "Profeta", profetizado pelo próprio Moisés, que os Judeus esperavam e que muitos confundiam com o próprio Messias ainda que outros lhe atribuissem funções distintas. Tal ofício, concebido desta maneira grandiosa p a r e c i a incompatível com seu papel de Precursor, melhor profetizado por Isaias no expressivo oráculo da "voz do que clama no deserto".

Enfim, instado por alguns do grupo sôbre a origem dos direitos que se outorgava administrando o rito do batismo, João Batista define a natureza desse rito e desperta a atenção de seus interlocutores para Aquele que viria depois dele — e que já estava no meio deles — cuja superioridade era tal que êle, o Precursor não se sentia digno nem sequer de lhe prestar o mais modesto dos serviços.

Por outras palavras de São Batista conservadas pelos Sinóticos e pelo próprio IVº Evangelho podemos saber com precisão qual o sentido exato do Batismo que administrava: símbolo da purificação dos corações produzida pelo sincero arrependimento e pela penitência, símbolo sobretudo de outro batismo mais importante e eficaz que seria estabelecido pelo Messias que êle anunciava, o Batismo no Espírito Santo.

Sabemos tambem o verdadeiro significado de seu ofício e o valor de sua pregação: êle era apenas, mas de fato, o Precursor do Messias, e sua pregação estava fundamentada sôbre uma verdadeira missão recebida de Deus e sôbre uma revelação especial obtida por ocasião do Batismo do Cristo.

Assim pois, retomando a leitura deste episódio do testemunho oficial do Precursor neste terceiro domingo do Advento, a Igreja quer chamar a atenção dos seus filhos para o conteudo perene, e por isso atual, do testemunho de Batista e de sua mensagem aos homens.

Num tempo caracterizado por intensa preparação as g r a ç a s especialíssimas que Deus quer conceder no Natal, a mensagem de purificação e penitência pregada há vinte séculos por João Batista torna-se bem mais impressionante, uma vez que os que leem êste testemunho e recebem esta mensagem já receberam o Batismo "na água e no Espírito" que êle anunciava, e verificaram quão verdadeiramente reais eram suas palavras.

O testemunho dado ao Precursor pelo Cristo, relembrado pela Igreja, no domingo anterior, robustece-se por uma experiência pessoal.

Além do mais, a fidelidade perseverante à graça batismal é indicada e como condição primordial para uma recepção condigna das graças decorrentes do mistério do Natal.

Mas esta graça se conserva se robustece e frutifica, mercê de uma sincera e fervorosa penitência que sendo autenticamente cristã, produz paz e alegria nos corações purificados.

Por isso as palavras do Apostolo escolhidas para a Epistola da Missa fazem eco perfeito ao testemunho do Precursor. Até ao momento da vinda do Senhor, a graça e a paz de Deus, em Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, guardarão os corações e as inteligências dos fiéis na fidelidade indefectivel à graça batismal.

**MÓVEIS DE ESCRITÓRIO**
**Fergo**
TEL: 32-6359

— PUBLICIDADE —

**JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — 2.º OFICIO**

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: O dr. Joaquim Souza Neto, Juiz em exercício na 2.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. Faz Saber aos que o presente edital para ciência de terceiros interessados virem, ou dele tiverem notícia, que por êste Juizo e cartório do 2.º Ofício, se processa uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Emilia, Judith, Beatriz, Pedro e Paulo Soares Barbosa, (menores, um quinto para cada) referente ao imóvel da rua Senador Euzebio número duzentos e trinta (230), óra em fase de liquidação da sentença, confirmada por Acórdão da Egrégia 8.ª Câmara do Tribunal de Justiça, que condenou a expropriante ao pagamento de indenização na importância de Cr$ 730.480,00. E desejando os expropriados receberem oportunamente dita indenização, requereram e lhes foi deferida, a expedição de edital na conformidade do artigo 34 do decreto lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941, para ciência de todos os interessados, os quais deverão apresentar em Juizo, no prazo de dez dias, as alegações que tiverem. Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1950. — Eu, Sylvio Pereira, escrevente substituto, dactilografei. E subscrevo, no impedimento ocasional do escrivão. Sylvio Pereira. (a.) Joaquim Souza Neto. Está conforme. Pelo escrivão, Sylvio Pereira, escrevente substituto, no impedimento ocasional.

**DR. SERPA oculista**
**URUGUAIANA, 142 - 1.º and.**
**Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500**

— PUBLICIDADE —

**JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL** — De 2.ª Praça, dos bens penhorados no executivo que Jorge E. Felipe move contra Manuel Augusto, na forma abaixo: O Doutor Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, etc. Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditórios, levará a 2.ª Praça no próximo dia 10 de janeiro, às 15 horas, os bens penhorados no executivo que Jorge E. Felipe move contra Manuel Augusto, os quais são os seguintes: uma máquina de cortar mármore do fabricante Henri Mounier (Rio), número 1.425 S/ Abrounw Sgverl & Cia., com o respectivo motor elétrico de sete e meio cavalos de fôrça em perfeito estado de funcionamento, e número do motor (ilegível), um carro de rodas de ferro com os respectivos trilhos, colocados sôbre um tanque de cimento armado, fazendo parte integrante da máquina de cortar mármore, em perfeito estado de funcionamento. E para conhecimento dos interessados importou a avaliação em dezoito mil cruzeiros (Cr$ ...... 18.000,00). E para constar, e para conhecimento dos interessados, se passou o presente com o prazo de 10 dias, ciente de que o preço da arrematação será a dinheiro à vista, ou fiador idôneo, por três dias. Os bens serão levados à Praça no saguão do Palácio da Justiça à Rua D. Manuel n. 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta (30) de novembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Manuel Antônio Gonçalves, Escrivão subscrevo — Francisco de Oliveira e Silva.

— PUBLICIDADE —

**JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — PRIMEIRO OFICIO**

— De praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno na rua Estevão da Silva n.º 77, Meier, pertencen à arrecadação de Ana da Silva Cunha, na forma abaixo: O Doutor Eduardo Jara, Juiz substituto em exercício na Quarta Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal: Faz saber que por êste Juizo e cartório se processam os autos de arrecadação de bens de Ana da Silva Cunha, falecida em 21 de março de 1933, atualmente sem herdeiros conhecidos, tendo o Doutor Quarto Curador de Ausentes requerido a venda do único bem arrecadado, que é o prédio da rua Estevão da Silva, n.º 77, com o que concordou a Fazenda Municipal. Em virtude do que se passou o presente edital de praça com o prazo de vinte dias, para a venda e arrematação, pelo teor do qual o porteiro dos auditórios, Joaquim de Almeida Cunha levará à praça, para ser vendido a quem mais der e maior lance oferecer sôbre a avaliação respectiva que é de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros), no dia 22 de dezembro próximo, às 15 horas, no próprio local em que está situado o prédio e respectivo terreno da rua Estevão da Silva n.º 77 antigo n.º 13, Meier, dividido em cômodo para residência, medindo 12,00 m. de largura por 66,00 m. de extensão, confrontando à direita com o prédio n.º 71, de Lucilia Leopoldina Caldas, à esquerda com o prédio n.º 93, de Luiz de Araujo Nogueira e nos fundos com o prédio n.º 84 da rua Silva Mourão de Dagoberto de Barros Vasconcelos. E quem o mesmo quiser arrematar que compareça no dia, hora e local acima designados, advertido de que a venda será com dinheiro à vista da caução idônea na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 23 dias de novembro de 1950. — Eu, Daniel Gilaberte Filho, Escrivão substituto, escrevi e subscrevi, no impedimento ocasional do Escrivão. — Eduardo Jara. — Daniel Gilaberte Filho.

**CHEVROLET DOWER-SLIEDE – 1950**
ZERO KLM. — 4 PORTAS — EQUIPADISSIMO
Aceita troca e facilita o pagamento
AUTO MODÊLO LTDA.
LARGO DO MACHADO N.º 23 — TEL 45-1133

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

# A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

### Cap. 88

### A noiva de Jack Burden

Cheguei primeiro e tomei um "drink" com o próprio Slade em meio às luzes brandas, a música suave e ao brilho do crômo. Olhei para a cabeça de Slade, de um tom amarelo-marfim e em forma de projetil, observei o terno caro que trajava e a loura que reinava sôbre a registradora. Lembrei-me, pensativo, daquela manhã, na época da Proibição, na espelunca cheia de moscas da qual Slade era proprietário. Este, ainda com cabelo na cabeça e sem um vintém no bôlso, recusara-se a juntar-se aos esforços de Duffy para obrigar o primo Willie do interior a tomar cerveja. O primo Willie, como se veio a saber, era Willie Stark, e queria soda de laranja. Isso assegurara para sempre o bem-estar de Slade. Eu terminara meu "drink" e olhava para o proprietário, maravilhando-me ao pensar quão pouco é necessário para um individuo salvar-se ou perder-se.

Levantei os olhos para o espelho do bar e vi Ana Stanton aparecer à porta. Ou por outra, sua imagem apareceu na imagem da porta. Não me voltei para encarar a realidade. Em vez disso continuei a olhar a imagem que o espelho reproduzia, como se fôsse uma recordação apanhada no gêlo da memória — já viram, no inverno, embebida no espelho claro de um riacho gelado, uma fôlha vermelha e dourada, limpa e brilhante, que de súbito nos faz relembrar aquêle tempo em que tôdas as fôlhas brilhantes, douradas e vermelhas, enfeitavam as árvores dando-lhes um ar festivo e o sol debruçava-se sôbre elas como se nunca mais fôsse desaparecer.

Mas não era uma recordação e sim a própria Ana Stanton que estava de pé, ali, na frieza do espelho, sôbre a barricada das garrafas brilhantes do bar, a uma certa distância. Uma menina — bem, não exatamente uma menina, agora, e sim uma moça de cerca de um metro e sessenta e dois, com um par de tornozelos nervosos e bem modelados, quadris pequenos mas tão arredondados que pareciam ter sido fabricados num tôrno, e uma cinturinha cujo tamanho fazia a gente ter vontade de medi-la com a palma da mão. Isso tudo estava encoberto por um "tailleur" cinza, cujo corte pretendia ser severo e masculino, mas que em realidade só conseguia chamar a atenção para alguns atributos bem pouco masculinos.

Estava ali de pé e ainda não dava mostras de impaciência. Virava para um e outro lado o rosto liso e fresco (sob um chapéu de feltro azul claro) para examinar a sala. Percebi o brilho azul dos seus olhos quando os movia, pesquisando o ambiente.

Então reconheceu minhas costas e veio andando em minha direção. Não me voltei e nem encontrei seus olhos no espelho. Quando chegou bem atrás de mim, murmurou:

— Jack.

Não me virei.

— Slade — disse — essa desconhecida está me seguindo. Pensei que seu estabelecimento fôsse respeitável. Que diabo de providência vai tomar?

Slade voltara-se para olhar a desconhecida, cujo rosto de repente se tornara branco como cera e cujos olhos despediam faíscas, como dois foguetes.

— Moça — disse Slade. — Olhe aqui, moça...

A moça venceu sùbitamente a paralisia que lhe tomara conta da língua e o sangue inundou-lhe as faces.

— Jack Burden! — exclamou — Se você não...

— Ela sabe o seu nome — observou Slade.

Voltei-me então para encarar a realidade, que não era uma coisa apanhada no espelho da memória e sim algo letal, felino, tenso e afogueado, prestes a explodir.

— Ora, macacos me mordam! — exclamei. — E' a minha noiva! Olhe, Slade, quero que você conheça Ana Stanton. Vamos nos casar.

— Puxa! — deixou escapar Slade, com a fisionomia completamente inexpressiva. — Muito prazer em...

— Vamos nos casar no ano de dois mil e cinquenta — expliquei. — Será uma bela cerimônia em junho e...

— Será um assassinato em março — interrompeu Ana. — E agora mesmo.

Depois sorriu, voltou à côr normal e estendeu a mão para Slade.

— Prazer em conhecê-la — disse êle.

Ainda que sua fisionomia continuasse tão inexpressiva quanto a de um índio de pau, seus olhos não perderam um só detalhe sugerido pelo "tailleur".

— Que tal um "drink"? — perguntou.

— Obrigada — respondeu a moça.

Quando acabou de tomar seu Martini chamou-me.

— Jack, temos de ir.

Agradeceu novamente a Slade e conduziu-me para dentro da noite repleta de luzes "neon", vapores de gasolina, cheiro de café torrado e buzinas de taxis.

— Você é incrivelmente espirituoso — observou.

— Aonde vamos? — perguntei, fingindo ignorar a observação.

— Você é tão engraçadinho!...

— Aonde vamos?

— Será possível que você nunca chegue a crescer?

— Aonde vamos?

Caminhavamos sem destino por uma rua lateral, passando por portas de bares, espeluncas que anunciavam ostras, bancas de jornais e velhas vendedoras de flores. Comprei umas gardênias que lhe ofereci, dizendo:

— Sei que sou espirituoso, mas isso é apenas um passatempo.

Caminhamos ainda meio quarteirão, abrindo caminho através da multidão que ia e vinha, entrava e saia pelas portas de abano.

— Aonde vamos? — insisti.

— Não iria a lugar algum com você — respondeu — se não tivesse necessidade de lhe falar.

Passavamos naquele instante por outra vendedora de flores. Apanhei mais um ramo de gardênias, paguei-as e empurrei-as para cima de Ana.

— Se não me responder com educação vou sufocá-la com essas flores.

— Está bem, está bem — respondeu a rir. — Serei boazinha.

Agarrou-se ao meu braço e acertou seus passos pelos meus, prendendo a bolsa sob o cotovelo e segurando as flores com a outra mão. Ficamos calados durante algum tempo. Olhei para baixo, observando seus pés que se moviam ritmadamente: um-dois, um-dois. Calçava sapatos de camurça negra, muito severos e masculinos, e pisava com autoridade o pavimento. Mas os pés eram pequenos, e os tornozelos bem modelados seguiam o ritmo, hipnoticamente.

— Aonde vamos? — repeti.

— Caminhar — respondeu. — Apenas caminhar. Estou demasiado inquieta para ficar parada.

Continuamos a andar em direção ao rio.

— Precisava falar com você — disse Ana.

— Bem, então fale. Cante. Desembuche.

— Agora não — respondeu com seriedade.

Olhou-me e vi, à luz da lâmpada da calçada, que seu rosto retesado, dolorosamente esticada sôbre a maravilhosa perfeição da estrutura óssea do rosto. Não havia material desperdicado naquela face. Sempre se percebia nela um traço levíssimo de alta tensão controlada e conservada sob a superfície lisa e calma, como a chama protegida pelo vidro. Mas reparei que essa tensão estava mais forte do que de costume. E percebi que se levantasse um pouco o pavio, o vidro poderia rachar.

Não repliquei. Demos mais alguns passos e depois ela disse:

— Mais tarde. Por enquanto caminharemos.

Deixaramos as ruas onde havia bares, bilhares e restaurantes e onde o som da música atravessava as portas de abano. Passamos por uma rua escura e miserável, onde dois meninos corriam perto das paredes das casas, dando gritos curtos, roucos e desesperados como os dos pássaros selvagens. Tôdas as venezianas dessas habitações estavam fechadas e via-se, aqui e ali, uma pequena réstea de luz ou se ouvia o som distante de vozes.

Quando chegasse a primavera e o tempo mudasse, os moradores sentar-se-iam à noite em banquinhos colocados sôbre as calçadas. De vez em quando, se passava algum homem, uma das mulheres perguntava em tom amigável:

— Olá, amigo, quer alguma coisa?

Sim, pois essa parte da cidade não era muito recomendável e algumas das casas eram de respeitabilidade duvidosa. Mas nessa época do ano, à noite, fossem quais fossem as espécies de vida dos que habitavam essas casas (a boa ou a má vida), ainda estavam confinadas às velhas habitações de tijolos úmidos que se desintegravam ou de madeira da qual saiam lascas. Dentro de um mês, em começos de abril, a uma grande distância da cidade, os jacintos aquáticos já estariam cobrindo inteiramente os pântanos, lagôas e riachos, com massas de flores cujos tons iam de um malva espiritual a um roxo obceno, violento, vulgar, carnal e sólido. Os brotinhos comoventes e de um verde suave como os sonhos de uma adolescente, já se teriam transformado em fôlhas nos galhos dos ciprestes. As cobras côr de lama, grossas e viscosas, sairiam do pantanal, tentando atravessar a estrada; ao atingir uma delas, o pneu fronteiro faria um barulho peculiar e depois o réptil bateria pesadamente contra o pára-lama. Os insetos abandonariam os pântanos e dia e noite fariam vibrar o ar, com um som semelhante ao de um ventilador elétrico. A noite as corujas deixariam escapar nos pantanais seus pios queixosos como o amor, a morte e danação — voando, talvez, uma delas, da escuridão de breu para o raio de luz do farol de algum carro, projetando-se contra o radiador e explodindo como um travesseiro de penas. Os campos estariam cobertos por aquela grama forte e alta ou pelo capim liso, suculento e pegajoso, de que o gado se enche, mas que não consegue engordá-los; sim pois êsse capim nasce em terra negra e mesmo que as raizes se aprofundassem incrivelmente, só encontrariam o mesmo solo negro e graxoso, sem pedras que pudessem adicionar calcio ao capim. Bem, daqui a um mês, em princípios de abril, quando tudo isso estivesse acontecendo além dos subúrbios, as velhas casas da rua onde Ana Stanton e eu andavamos agora, abrir-se-iam para despejar no passeio e nas calçadas, tôda a vida que estava prêsa em seu interior.

A CORRIDA DE AMANHÃ

# Fairplay, franco favorito do "José Calmon"

## ELITE, LOVER'S MOON E MONACO DECIDIRÃO O XXIX HANDICAP ESPECIAL — ALMIRANTE TAMANDARE' — MONT ROYAL DESTACA-SE NO PÁREO DE POTROS — O REAPARECIMENTO DE OSVALDO ULLOA, UMA DAS ATRAÇÕES DA DOMINGUEIRA

### PALPITES

Media Luna — Poranga — Erin
Mont Royal — Sketch — Bananal
Comtesse — Rivera — Elaegi
Elite — Lover's Moon — Sans Route
Fairplay — Ondino — Argonauta
Fulano — Cypreste — El Matachim
Jangadeiro — Sol Bonito — Waldorf
Jacareí — Atrevido — Intrépido

### GOSTA DE CONFIRMAR

*ERIN — Correu domingo em turma muito superior e não fracassou totalmente. Agora é a fôrça devendo ganhar, em previsão normal. Corre em qualquer raia e ainda dá poule.*

### FÔRÇA ABSOLUTA

*MONT'ROYAL — Perdeu por escassa diferença para Ocre, derrotando todos os adversários que irão correr amanhã. "Está na cara" como se diz na gíria. Com êsse, Ullôa deverá diminuir a diferença que o separa de Luiz Rigoni.*

### EM BUSCA DA 6.ª SEGUIDA

*Reaparecerá inteiramente curado, depois de uma batida no "boxe". Volta muito preparado e com bons exercícios. Apesar da turma estar forte é grande rival, pois tem demonstrado ser corredor. Lutará pela sexta vitória seguida.*

## O programa com montarias, cotações, retrospecto e possibilidades

(DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA)
PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 13,40 HORAS

| ANIMAIS-JOQUEIS | Ks. | Cts. | ULTIMAS PERFORMANCES | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|---|
| 1— 1 Erin, U. Cunha | 54 | 40 | 5º, 1.500, GM, Ruivo, Itamoji | — Em grande forma |
| 2 Alcazaba, P. Tavares | 52 | 50 | UL, 1.400, GL, Rama, Média Luna | — Não é grande coisa |
| 2— 3 Thaís, O. Tomaz | 50 | 35 | 5º, 1.400, GL, Mandinga, Erin | — Pode ganhar |
| 4 Poranga, E. Cardoso | 56 | 40 | 5º, 1.500, AP, Topasio, Jaguaribe | — Forte candidata |
| 3— 5 Muxaxa, W. Meirelles | 56 | 50 | UL, 1.600, AM, Espadarte, Jaguarão | — Desceu de turma |
| 6 Jequitaia, J. Costa | 55 | 40 | 5º, 1.600, AM, Espadarte, Jaguarão | — Bom placé |
| 4— 7 Mandinga, J. Ramos | 54 | 35 | 1º, 1.400, GL, Erin, Poranga | — Tem chance novamente |
| 8 Vespa, A. Torres | 56 | 20 | 2º, 1.500, AL, Roseira, Rama | — Muito baleada |
| 9 Media Luna, S. Machado | 52 | 25 | 4º, 1.500, AP, Aléa, Poranga | — Levam muita fé |

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,10 HORAS
PRÊMIO ALMIRANTE BARROSO

| ANIMAIS-JOQUEIS | Ks. | Cts. | ULTIMAS PERFORMANCES | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|---|
| 1— 1 Mont Royal, O. Ullôa | 55 | 20 | 2º, 1.000, GM, Ocre, Sketch | — Barbada |
| 2— 2 Sketch, J. Mesquita | 55 | 25 | 3º, 1.000, GM, Ocre, Mont Royal | — Deve formar a dupla |
| 3— 3 Macabu, S. Ferreira | 55 | 35 | 2º, 1.500, AE, Honolulu, Guambi | — Bom azar |
| 4— 4 Bananal, A. Araujo | 55 | 40 | 5º, 1.000, GM, Ocre, Mont Royal | — Pode surpreender |
| 5 Elati, Castillo | 55 | 50 | 4º, 1.000, GM, Ocre, Mont Royal | — Difícil |

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,45 HORAS
PRÊMIO "ALMIRANTE SALDANHA"

| ANIMAIS-JOQUEIS | Ks. | Cts. | ULTIMAS PERFORMANCES | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|---|
| 1— 1 Giselle, D. Moreira | 55 | 30 | UL, 1.400, GL, Orestes, Sketch | — Somente como azar |
| 2 Oculta, S. Ferreira | 55 | 40 | 5º, 1.300, GL, R. Novarro, Sketch | — Difícil |
| 2— 3 Comtesse, Irigoyen | 55 | 35 | 2º, 1.500, AL, Red Moon, Oda | — E' a fôrça do páreo |
| 4 Olairia, J. Mesquita | 55 | 30 | UL, 1.300, GL, R. Novarro, Sketch | — Azar viável |
| 3— 5 Elaegi, Marcel | 55 | 35 | 4º, 1.000, GM, Macbeth, Elagol | — Bom placé |
| 6 Marinha, I. Pinheiro | 55 | 40 | 6º, 1.000, GM, Macbeth, Elagol | — E' bem jogada |
| 4— 7 Rivera, C. Moreno | 55 | 25 | 1º, 1.600, GM, S. Lass, Elanut | — Pode repetir |
| 8 Osanna, L. Coelho | 54 | 40 | UL, 1.000, GL, Master, Good Sport | — Só como surprêsa |
| 9 Vivianne, O. Macedo | 55 | 27 | 5º, 1.000, GM, Macbeth, Elagol | — E' muito frouxa |

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 15,20 HORAS
XXIX HANDICAP ESPECIAL

| ANIMAIS-JOQUEIS | Ks. | Cts. | ULTIMAS PERFORMANCES | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|---|
| 1— 1 Elite, O. Macedo | 54 | 20 | 2º, 1.400, GL, Cid, Monaco | — Uma das fôrças |
| " Aciram, A. Araujo | 54 | 20 | 1º, 1.400, AP, Jahú, La Flèche | — Prefere a areia |
| 2— 2 L. Moon, Irigoyen | 51 | 16 | 6º, 1.200, AP, Globo, El Campeador | — Reaparece muito bem |
| 3 Cid, Meszaros | 57 | 35 | 1º, 1.400, GL, Elite, Monaco | — Pode repetir |
| 3— 4 Monaco, Castillo | 53 | 30 | 2º, 1.500, GM, Globo, Jahú | — Muita chance |
| " Coraje, Não corre | 59 | — | Não correrá | — |
| 4— 5 Parlamento, R. Filho | 53 | 50 | 1º, 1.400, GL, Guaruman, Leste | — Turma forte |
| 6 Sans Route, C. Moreno | 51 | 40 | 4º, 1.400, GL, Cid, Elite | — Bom placé |
| " Tarentaise, J. Tinoco | 48 | 40 | 3º, 1.200, AM, L. Tarde, V. Alegre | — Ajudará Sans Route |

QUINTO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 15,55 HORAS
PREMIO "JOSE CALMON"

| ANIMAIS-JOQUEIS | Ks. | Cts. | ULTIMAS PERFORMANCES | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|---|
| 1— 1 Fairplay, Castillo | 56 | 20 | 1º, 2.000, GM, Jocosa, Argonauta | — Barbada |
| " Romano, não corre | 50 | 20 | Não correrá | — |
| 2— 2 Ondino, Marcel | 53 | 20 | 5º, 2.000, GM, Fairplay, Jocosa | — Pode formar a dupla |
| 3 Intermezzo, Mesquita | 60 | 50 | 1º, 1.400, GL, Atrevido, Intrépido | — Difícil |
| 3— 4 Argonauta, Macedo | 60 | 50 | 5º, 2.000, GM, Fairplay, Jocosa | — Bom placé novamente |
| 5 Cravador, A. Araujo | 58 | 60 | 2º, 2.400, AP, Magali, Cumberland | — Difícil |
| 6 Blue Dream, Não corre | 58 | 60 | Não correrá | — |
| 4— 7 Algarve, Irigoyen | 59 | 40 | 5º, 2.000, GM, Fairplay, Jocosa | — Sòmente como azar |
| 8 Invictus, Meszaros | 60 | 35 | 3º, 1.500, GL, Lovelace, El Camp. | — Turma brava |
| 9 Icaro, C. Souza | 61 | 40 | 2º, 1.500, AM, Itaquaty, Estalo | — Só como surprêsa |

SEXTO PAREO — 1.000 METROS — (BETTING) — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS
PREMIO "MARINHA DE GUERRA"

| ANIMAIS-JOQUEIS | Ks. | Cts. | ULTIMAS PERFORMANCES | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|---|
| 1— 1 Cipreste, D. Moreira | 56 | 20 | 6º, 1.000, GL, El Toro, Real | — Pode ganhar |
| 2 Garrucha, A. Brito | 50 | 50 | 7º, 1.300, GL, Elegy, Pervenche | — Turma forte |
| 3 Nereira, I. Souza | 54 | 60 | 7º, 1.400, AL, Lujan, Pervenche | — Gosta da distância |
| 4 Impacto, C. Souza | 56 | 40 | 5º, 1.000, AL, Ibérico, Cherile | — Sua forma não é boa |
| 2— 5 Fausto, O. Fernandes | 56 | 35 | UL, 1.200, AL, Ibérico, Cherile | — Reaparece bem |
| 6 Pervenche, P. Tavares | 54 | 40 | 2º, 1.400, AL, Lujan, Algarlada | — Gosta da grama |
| 7 Brejo, J. P. Souza | 52 | 60 | 7º, 1.400, AL, El Matachim, Noviço | — Difícil |
| " B. Dourada, U. Costa | 54 | 60 | 6º, 1.400, AL, Lujan, Pervenche | — Não está no páreo |
| 3— 8 Tarascon, U. Cunha | 56 | 50 | 4º, 1.800, AP, Incêndio, Caranahy | — Levam muita fé |
| 9 Brindela, O. Macedo | 54 | 60 | 1º, 1.400, GL, Bala, Margaret | — Está em boa forma |
| 10 Normalisa, A. Araujo | 54 | 20 | 2º, 1.600, AM, Bolivia, Luisiana | — Muita chance |
| 11 El Matachim, R. Filho | 56 | 40 | 1º, 1.400, AL, Noviço, Feniana | — Pode repetir |
| " Barodar, E. Cardoso | 56 | 40 | 9º, 1.600, AL, Vis'godo, Grunete | — Ajudará o companheiro |
| 4—12 Igino, J. Mesquita | 56 | 50 | 2º, 1.500, AL, Ibérico, Normalisa | — Rival de primeira Bala |
| 13 Noviço, XX | 52 | 40 | 2º, 1.400, AL, El Matachim, Feniana | — Turma algo forte |
| 14 Fulano, Castillo | 56 | 27 | 6º, 1.200, GL, Lohengrin, El Toro | — Provável ganhador |
| 15 Nagor, L. Coelho | 52 | 60 | 12º, 1.500, AP, O. Preto, Cachimbo | — Só como surprêsa |
| 16 Indaba, C. Callerl | 50 | 60 | 6º, 1.400, GL, Brindela, Bala | — Muito difícil. |

SÉTIMO PAREO — 1.400 METROS — (BETTING) — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HORAS
PREMIO "GUARDA MARINHA GREENHALGH"

| ANIMAIS-JOQUEIS | Ks. | Cts. | ULTIMAS PERFORMANCES | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|---|
| 1— 1 Itamoji, E. Silva | 54 | 40 | 2º, 1.500, GM, Ruivo, Jangadeiro | — Bom para a dupla |
| 2 Luarlinda, C. Moreno | 52 | 60 | 9º, 1.300, AP, Iman, Pilantra | — Muito difícil |
| 3 Fra Diavolo, W. And. | 54 | 50 | 7º, 1.600, AE, Parlamento, Morauá | — Não está no páreo |
| 4 Lamégo, P. Coelho | 52 | 60 | 6º, 1.200, AP, Jolo, Pilantra | — Gosta da grama |
| 2— 5 Jangadeiro, O. Ullôa | 56 | 30 | 2º, 1.500, GM, Ruivo, Itamoji | — Provável ganhador |
| 6 Pilantra, R. Filho | 54 | 35 | 4º, 1.500, GM, Ruivo, Itamoji | — Bom placé |
| 7 Tisico, P. Tavares | 56 | 40 | 6º, 1.500, GM, Ruivo, Itamoji | — Há melhores no páreo |
| 8 Tahis, U. Cunha | 54 | 60 | 11º, 1.300, AP, Iman, Pilantra | — Apenas regular |
| 3— 9 Apinagé, Macedo | 54 | 50 | 4º, 1.300, AP, Iman, Pilantra | — Muita chance |
| 10 Pânico, Meszaros | 54 | 60 | 9º, 1.500, GM, Ruivo, Itamoji | — Só adivinhando o dia |
| 11 Waldorf, I. Pinheiro | 54 | 40 | 7º, 1.500, GM, Ruivo, Itamoji | — Está para estourar |
| 12 Incêndio, A. Portilho | 58 | 35 | 8º, 1.500, GM, Ruivo, Itamoji | — Azar viável |
| 4—13 Sol Bonito, D. Moreira | 58 | 40 | Estreante | — Pode ganhar |
| 14 Enella, Mesquita | 54 | 50 | 7º, 1.200, AP, Iman, Pilantra | — Turma algo forte |
| 15 Caviuna, J. Tinoco | 54 | 60 | 11º, 1.200, AP, Jolo, Pilantra | — Levam alguma fé |
| " Bombo, XX | 50 | 60 | 3º, 1.600, AM, Espadarte, Jaguarão | — Todo bombardeado |

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — (BETTING) — CR$ 30.000,00 — AS 17,30 HORAS
PREMIO "ALMIRAN

| ANIMAIS-JOQUEIS | Ks. | Cts. | ULTIMAS PERFORMANCES | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|---|
| 1— 1 Jacareí, Meszaros | 56 | 35 | 2º, 1.400, GL, Intermezzo, Pelotão | — Será dos primeiros |
| 2 Brown Boy, O. Tomaz | 56 | 50 | 6º, 1.400, GL, Intermezzo, Atrevido | — Difícil |
| 3 Pelotão, W. Andrade | 54 | 40 | 5º, 1.400, GL, Intermezzo, Atrevido | — Vai correr bem |
| 2— 4 Fronal, R. Filho | 54 | 40 | 4º, 1.400, GL, Intermezzo, Atrevido | — Tem chance |
| 5 Jolo, I. Souza | 54 | 50 | 3º, 1.600, AP, B. Dream, Pelotão | — Prefere a pesada |
| 6 Veludo, P. Tavares | 56 | 35 | 4º, 1.300, AE, Taruman, Anacreon | — Reaparece bem |
| 3— 7 Intrépido, J. Tinoco | 54 | 40 | 3º, 1.400, GL, Intermezzo, Atrevido | — Bom azar desta vez |
| 8 Grão Pará, U. Cunha | 52 | 50 | 1º, 1.600, AM, Pânico, Ruivo | — Só para o placé |
| 9 Aquila, E. Castillo | 58 | 60 | UL, 1.400, GL, Intermezzo, Atrevido | — Pode surpreender |
| 4—10 Urucânia, Ot. Reichel | 52 | 40 | 5º, 1.500, AE, Taruman, Anacreon | — Vai figurar |
| 11 B. Dream, A. Araujo | 58 | 60 | 5º, 2.400, GM, Bar-el-Gazal, Torpedo | — Uma das fôrças |
| 12 Mujique, S. Ferreira | 56 | 40 | Vem de boas corridas em São Paulo | — Na pesada tem chance |
| 13 Atrevido, I. Pinheiro | 54 | 35 | 2º, 1.400, GL, Intermezzo, Intrépido | — Pode ganhar |
| " Exemplo, S. Câmara | 56 | 35 | 7º, 1.600, AL, Veludo, Lord Polar | — Inferior ao companheiro |

# PELOTÃO está novamente bem

## NA AREIA, SERA' A FÔRÇA DO ÚLTIMO PÁREO DE AMANHÃ

Em torno das últimas atuações do cavalo Pelotão têm sido feitos os mais variados comentários e conjeturas.

**CORREU DOENTE**

A explicação para o seu último fracasso foi dado no livro de ocorrências mantido pelo Jockey Club pelo seu responsável Rubem Silva, que declarou ter Pelotão adoecido à última hora.

Agora aparece novamente inscrito no último páreo da reunião, onde irá enfrentar adversários já conhecidos e perfeitamente dentro de seus recursos.

Tem mesmo ares de barbada, segundo a opinião de um conhecido treinador.

Pelotão correrá inteiramente refeito do pequeno contratempo e será osso duro de roer. Seus principais rivais, na areia, são Jolo, Urucânia e Blue Dream, que o derrotou a última vez.

*Waldemiro de Andrade*

# Lover's Moon é sério competidor segundo a opinião de Juan Zuniga

## Tem ótimo trabalho sábado pela manhã — Melhor na grama leve

Lover's Moon não corre desde 15 de outubro, quando entrou 6.º para Globo, El Campeador, Laurina, etc., em 1.200 metros, na pista de areia pesada.

No 4.º páreo de amanhã o pensionista de Zuniga enfrentará rivais de capacidade equivalente à sua, sendo que na pista de grama leve Elite e Monaco serão os seus piores inimigos.

**BOM PRIVADO**

O preparador do filho de Hunter's Moon, em conversa com a reportagem deste jornal, revelou que Lover's Moon está em excelente estado de treino, possuindo ótimo privado, na manhã de sábado.

Não esconde o treinador de Tiroleza o seu otimismo com referência à exibição de seu pupilo, afirmando que gosta do cavalo em qualquer raia, preferindo, contudo, a grama leve.

Nessa espécie de pista, disse-nos, acha que Lover's Moon vai ganhar, dvendo temer Elite e Monaco.

*Juan Zuniga*

# indócil na fita

### A RESPONSABILIDADE DE IRIGOYEN

Livre de mais uma das numerosas punições que pontilham a sua carreira profissional, voltará Francisco Irigoyen a montar hoje e amanhã os animais do "Stud" Seabra.

Embora a temporada esteja nos seus últimos dias, irá o bridão chileno às pistas carregando uma boa parcela de responsabilidade, de vez que, se fôr suspenso, ficará o "Stud" a que pertence sem um piloto que entenda os seus animais.

Domingos Ferreira, segunda monta da importante coudelaria, talvez se veja impossibilitado de voltar às atividades êste ano, tudo dependendo do seu estado de saúde.

Assim, se o ardoroso piloto oficial da cavalhada treinada por Zuniga, não agir com prudência, dirigindo os seus pilotados com calma e dentro da técnica, poderá se repetir o que aconteceu nas duas últimas reuniões, com sacrifício do rendimento dos defensores da blusa verde e preto em listas verticais.

• • •

**EM BUSCA DA LIDERANÇA**

Ao que tudo indica Oswaldo Ullôa terá tempo de superar Luis Rigoni e assumir a liderança entre os jóqueis.

Apenas cinco triunfos o separam do atual ponteiro e ainda seis corridas serão realizadas até o fim do ano.

Sem nada poder fazer para evitar a atropelada do bridão do "Stud" Paula Machado, vê-se o freio nacional na iminência de ser desbancado da honrosa posição que ainda hoje ocupa e que, sem dúvida, seria sua, não fôsse o desastroso acidente de que foi vítima.

PEÃO


**SINUSITE**

REUMATISMO, CIÁTICA, NEVRALGIA DO TRIGÊMIO, ARTRITE DEFORMANTE. Tratamento especializado pelo MÉTODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clínica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

Diretor Clínico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 37-5549


### A BARBADA DE AMANHÃ

## JANGADEIRO

### LEMBRETES

*Média Luna está em boa forma e seus responsaveis levam fé.*

• • •

*Bananal vai ser experimentado no freio. Capaz de regular.*

• • •

*Comtesse gosta mais grama e de um segundo na areia Red Moon. Daí...*

• • •

*Cid apesar de conceder peso aos maiores adversários, póde muito bem repetir.*

• • •

*Fairplay pela demonstração de domingo último, deve bisar.*

• • •

*Fulano vem sendo preparado cuidadosamente pelo Celestino. Para defender as castanhas não é mal jogado.*

# VICTORY CROSS PARA O BRASIL

## Ficará com Carlos Tôrres

*Carlos Torres*

Chegará breve ao Brasil mais uma representante da criação francesa, tão em moda nesses últimos tempos.

Trata-se de Victory Cross, que virá para o sr. H. S. Lopes da Cunha, atual proprietário de Gloximia, Francezinha, etc.

Será entregue aos cuidados de Carlos Torres.


**CASA DE SAÚDE ESPERANÇA**

MATIAS BARBOSA — FONE 22 — MINAS GERAIS
Diretor: Dr GUILHERME DE SOUZA
Clínica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Praxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados índices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sítio

## GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Tres Ouvidor 18 — Tel 52-3513.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 2?-443?

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-5171 (2248)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2574. (2268)

GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel 23-5860.

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL & CIVEL
Candelaria 9, sala 607 — 43-2487.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3614)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R. Ouvidor 70, 3.º, s/301 e 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R. Ouvidor 23, 5º, salas 511-12
Tel 22-6428 (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º sala 511
Tel 43-3878. (2250)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-6347 — 42-4838

## GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS
ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
5.º and. Tel. 23-1830

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/703. Tels 42-5504 e 42-9927 (2342)

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2635
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 708
TEL. 32-1995

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º s/1111 — Tel 42-2158.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13 Tels 44-5840 e 44-0738. (5800)

## ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

MOVEIS OBJETOS
FABRICA DE MOVEIS — INSTALACOES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
S. Senhor dos Passos 40, Rio - Tel 43-4300

## GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

LABANCA & GIOIA
ALFAIATES
Confecções sob medida para homens e senhoras. Variado sortimento em casemiras e brins nacionais e estrangeiros.
Praça Mahatma Gandhi, n.º 2
Sala 1214 — Ed. Odeon
Tel. 52-2301

SILVA
ALFAIATE
Av. Rio Branco 111
Salas 504-9 — Tel. 32-3711

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1628 — Tel 22-3350 (2366)

ARQUITETOS
CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 105, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311, tel 32-4340

CABELEIREIROS E INSTITUTOS DE BELEZA
PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1468

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., loteam., transf. proprief. e territ. — Av. Almte Barroso 90, 4.º, sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 32-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

PROFESSORES E CURSOS
DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (2023)

MATEMATICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (2023)

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

# Será diplomado hoje o governador de São Paulo

## Lucas Garcez procura o apoio do P.R. ao seu govêrno — Novo Prefeito de Santos

S. PAULO, 16 (Asapress) — Tribunal Regional Eleitoral diplomará hoje o governador, o vice-governador, senador e suplente e deputados federais e estaduais eleitos no Estado. A cerimônia terá como local o salão do Tribunal do Juri no Palácio da Justiça, às 15 horas.

APOIO DO PR

S. PAULO, 16 (Asapress) — O sr. Lucas Nogueira Garcez, governador eleito do Estado, esteve ontem na sede do Partido Republicano, conferenciando longamente com os srs. Raul da Rocha Medeiros, Sales Filho e Caio Luiz Pereira de Souza. Sabe-se que a visita do novo governador se prende à constituição do futuro Secretariado bandeirante, ao qual desejaria o sr. Lucas Nogueira Garcez emprestar um sentido de conciliação inter-partidária.

NOVO PREFEITO DE SANTOS

S. PAULO, 16 (Asapress) — O governador Ademar de Barros nomeou prefeito de Santos o sr. Sócrates Aranha de Menezes, que vai substituir o sr. Rubens Ferreira Martins, eleito deputado federal.

## "O romance de Graham Green"

Segunda-feira, às 18 horas, Alceu Amoroso Lima fará uma conferência no Secretariado Nacional da Ação Católica, à rua do México, 11, 16.º andar, sôbre o tema "O romance de Graham Green".

Esta conferência é promovida pela Exposição de Livro de Natal, instalada no mesmo local pela Juventude Feminina Católica.

# Gravíssima a situação internacional

## Exposição do senador Bernardes Filho sôbre a reunião do Itamarati — A U.D.N. e o P.S.D. examinarão a matéria

Reuniu-se ontem o Diretório Nacional do Partido Republicano para ouvir a exposição do senador Bernardes Filho, acêrca do que êle ouviu na reunião promovida pelo sr. Raul Fernandes no Itamarati. A impressão do parlamentar mineiro, após deixar o Ministério das Relações Exteriores é de que a situação internacional é gravíssima e que o Brasil deve estar preparado para o pior.

Falando à imprensa, o sr. Bernardes Filho acentuou a importância da reunião e a preocupação do govêrno em pôr a par da política internacional os líderes políticos do país. Com isso, procura-se manter a continuidade política e administrativa na órbita internacional, acrescentando:

— Essa continuidade deve ser mantida pelos partidos, que são os órgãos permanentes da nossa estrutura política. E assim foi justa e exata a idéia de convocar os dirigentes partidários, para que assumam a responsabilidade das medidas que acaso se tornem necessárias.

Na próxima semana, os srs. Cirilo Júnior e Odilon Braga farão idêntica exposição aos seus partidos, respectivamente, PSD e UDN.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

o seguinte resultado: contra o projeto os srs. Ferreira de Souza, Ivo d'Aquino, Augusto Meira, Luís Tinoco e Artur Santos; a favor os srs. Alfredo Násser, Etelvino Lins e Evandro Viana.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

no intuito de pôr fim, em definitivo, ao ambiente de agitação que, por motivos de ordem interna desta associação de classe, vem sendo desenvolvido, particularmente através de campanha sistemática de imprensa contra pretensas atitudes ou orientações suas, e no alto propósito de sanar as divergências de pontos de vista existentes entre associados, divididos em ponderáveis correntes de opinião, cujo choque não poderia servir senão ao prolongamento do referido ambiente, — declara:

1 — Não manter acobertamento ou partidarismo, com respeito a doutrinas subversivas ou inconstitucionais, considerando que os seus membros, conhecidos por suas atitudes patrióticas, no passado e no presente, estão acima de tais suspeitas e que de forma alguma pactuariam com atitudes que se chocassem com os dispositivos de manutenção da ordem, da disciplina e das instituições democráticas;

2 — Levando mais longe as suas intenções de resguardar as Fôrças Armadas das ameaças ue divisionismo que poderíam surgir da manutenção do referido ambiente, e na demonstração de aprêço às correntes de opinião já existentes, para as quais julga possível encontrar um caminho comum, fiada nos propósitos elevados e dignos de ambas, — decido suspender temporariamente a publicação da "Revista do Clube Militar", a fim de que possam cessar as interpretações diversas em tôrno de matérias nela publicadas, e até que os órgãos de soberania do Clube possam manifestar-se sôbre sua orientação;

3 — Dando esta demonstração do seu espírito conciliatório e patriótico, visa essa diretoria proporcionar ao país, neste momento, e para todo o tempo na medida de suas possibilidades, um ambiente pacífico e de ordem e, para nossa classe, que tanto nos merece, o clima de união de que necessita. — *A Diretoria*".

O N.º 110, QUE IA ENTRAR EM CIRCULAÇÃO, ERA O MAIS QUINTACOLUNISTA DE TODOS

A nota da diretoria do Clube Militar visa esconder um fato do qual, no entanto, temos provas. Está em nossas mãos o número 110 (outubro) da "Revista do Clube Militar", agora publicado. Depois do 107 (o do editorial da quinta-coluna), e dos numeros 108 e 109, que insistia na propaganda russa, êste número 110 veio a ser o mais quinta-colunista de todos, como um verdadeiro desafio à dignidade das Fôrças Armadas e da Nação em geral.

Foi, por isso, retirado apressadamente de circulação e o general Estillac resolveu dar a nota oficial que visa a ganhar tempo e mudar de assunto — embora conservando a 5.ª Coluna à frente do Clube, de mistura com elementos apenas teimosos e sem consciência clara do papel que estão desempenhando no jôgo comunista.

Segunda-feira comentaremos o número 110 da Revista — retirado de circulação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

guiu — govêrno deposto. Quem governa politicamente o país é a UDN através dos movimentos que faz, como o da "maioria absoluta", convocação do Congresso, etc. E economicamente é o sr. Ovídio de Abreu, coadjuvado pelo bloco mineiro.

NEGOCIATAS

Concluiu o sr. Emílio Carlos afirmando que na próxima semana fará um discurso-bomba na Câmara, exibindo documentos que comprometem a orientação da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

— São documentos — esclareceu — que comprovam grandes negociatas, com prejuízo do erário nacional.

INIDONEO

*Nota da Redação* — Convém notar que o sr. Emílio Carlos é um elemento desmoralizado, notório pela sua irresponsabilidade. As ameaças que faz a propósito de um discurso que pretende fazer "na próxima semana" levam um tom de *chantage* por demais evidente.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

Goiás-Piauí, não poderiam deixar de abastecer-se em Pirapora, Curvêlo, Diamantina, ou Januária, conforme o rumo que tomassem. Segundo o sr. José Macedo, nem mesmo um DC-3 tem capacidade para percorrer êsse itinerário sem abastecer-se.

Em Carangola circularam insistentes boatos de que havia caído ali um avião. O aeroclube local, a pedido da Diretoria de Aeronáutica Civil, sobrevoou a região, mas nada encontrou.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

contra o abono ao funcionalismo.

— Não compareci à Comissão de Finanças para discuti-lo, — salientou — porque não pertenço à essa comissão. Mas estou inteiramente de acôrdo com o projeto Farah e discuti-lo-ei em plenário.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

ses atacam incessantemente as linhas aliadas, procurando descobrir o seu ponto fraco para conseguir a ruptura de toda a frente. No entanto, os chefes militares aliados afirmam que a grande ofensiva chinesa contra o 10.º exército ainda não foi lançada, mas esperam pelo seu início nestas próximas 48 horas.

## Pugilato na Câmara de Florianópolis

LUTA DE DOIS VEREADORES COM A INTERVENÇÃO DE POPULARES

FLORIANÓPOLIS, 16 (Asapress) — Quando estava em discussão um projeto efetivando todos os diretores de serviços municipais, séria desinteligência surgiu entre os vereadores Osvaldo Machado, pessedista, e Manoel Donato, udenista, na Câmara Municipal. Ambos entraram em luta corporal, tendo os irmãos do primeiro e o do segundo invadido o recinto para participarem da contenda, que se generalizou com a "adesão" de populares que assistiam aos trabalhos. Alguns dos contendores ficaram com os olhos intumescidos, em virtude de certeiros e poderosos socos que faziam inveja aos melhores pugilistas. Com a intervenção da polícia, os ânimos serenaram, sendo alguns vereadores vaiados quando se retiraram da Câmara Municipal, teatro da lamentável ocorrência.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

mento, pois a água não, soube que o ministro se mudara.

D. Mercedes é resoluta e não renuncia ao direito de receber a prestação de um serviço devido a todos, pelo qual tôda gente paga e paga bem.

FAÇAM O QUE DIVULGAM

— As moradoras dêste bairro infeliz, prossegue d. Mercedes, pretendem formar uma comissão para intimar os serviços de Febre Amarela e de Tuberculose para que diligenciem junto a quem de direito o abastecimento da água indispensável à observância dos preceitos de higiene divulgados e recomendados por aquêles serviços sanitários.

DESATENÇÃO

D. Mercedes estudou os problemas de seu bairro e encontrou soluções que não ocorreram às calvas indolentes dos gabinetes municipais. Afirmou-nos:

— Já propusemos ao Departamento de Águas custear o desvio de um ramal de encanamento dágua que vai para Santa Teresa. Faríamos uma subscrição para pagá-lo. Não nos deram, porém, atenção.

SANTA TERESA, RIVAL DO CEARA'

A porta do edifício S. Sebastião de Fátima, onde residem 32 famílias, um morador declarou-nos que considera a rua do Triunfo, em Santa Teresa, uma rival do Ceará. Durante todo o ano passado faltou água ali.

No edifício S. Sebastião, onde moram o general reformado Pinto Paca e o coronel Agliberto Nogueira, vem faltando água há três dias.

Nos prédios ns. 60 (com 40 apartamentos) e 74, unanimemente, os moradores confirmaram a escassez da água em todo o bairro.

A LUTA PELA ÁGUA

Na rua dos Arcos, 11, moram onze famílias. O sr. Antônio Taveira disse-nos que ali a disputa por um lugar na fila da água é feroz. As mulheres se engalfinham todo dia e "vai tudo pro distrito".

Na polícia, ninguém atribui as rixas à incúria e à indiferença da administração municipal, mas sim ao mau gênio das brigonas.

UMA SEMANA SEM ÁGUA

No número 74 da rua dos Arcos residem 50 pessoas e, segundo nos afirmou d. Maria de Lourdes, faltou água durante tôda a semana. Veio no domingo e sumiu na terça-feira.

QUARTEL, CAIXA DÁGUA

A falta dágua também se registrou na rua Evaristo da Veiga, 138 (com 2 famílias de 11 pessoas); na avenida Gomes Freire, 748, rua Duvivier, 64, em Copacabana, e nas ruas Padre Manso e Pereira da Costa, em Madureira.

Na rua do Lavradio, a água resolveu ausentar-se, sem dizer para onde, disseram-nos as sras. Bertina Gesteira (132, sobrado), Francisca Cordeiro (122, casa 12) e mais outras seis famílias do 143.

Todos os moradores das ruas do Lavradio, Resende, Inválidos e Arcos se abastecem no quartel da Polícia Militar da rua Evaristo da Veiga.

No número 24 da rua dos Arcos, 18 famílias pobres estão sem água há 15 dias.

JA' E' TRADIÇÃO

— Já se tornou tradição desta rua a falta dágua, disse-nos amargamente d. Nair, moradora na rua André Cavalcanti. Tôdas as famílias compraram bacias, latas e tôda sorte de recipientes para fazer provisão dágua quando ela aparece.

— Penso, continuou d. Nair, como o senhor, que banho de chuveiro deve ser uma coisa muito higiênica. Mas, nesta rua, é só de balde ou caneca.

NINGUEM ATENDE

— A água aqui some anos inteiros e ninguém atende aos apelos dos moradores, afirmou-nos o sr. Atílio Cesário, residente à rua da América, 215.

O LIXO

O lixo aderiu à falta dágua para martirizar a vida do carioca. No edifício Carmelo, na rua do Riachuelo, 27, onde residem 74 famílias, há 15 dias que os lixeiros não removem os detritos. O mau cheiro dos apartamentos e corredores é insuportável. Nuvens de mosquitos e legiões de baratas semeiam a moléstia e o pânico entre as crianças.

Os moradores cansaram-se de reclamar à Limpeza Urbana, que sugeriu que se dirigissem ao prefeito (ou ao bispo) para que providenciasse a aquisição de mais carros de transporte de lixo.

JOGUE O LIXO NA RUA

Alguém, que ainda crê na fôrça do direito, telefonou para a estação da Limpeza Urbana, que funciona na rua Joaquim Palhares, pedindo providências e ouviu um conselho verdadeiramente revolucionário em matéria de limpeza da cidade.

— Compre uma pá e jogue o lixo na rua.

O jornalista Acyr Boechat confirmou as declarações do seu vizinho, dizendo: "E' uma vergonha e um inferno".

POLICIA

O sr. Bernaldo Reis, proprietário de uma casa de móveis na rua do Riachuelo, 33, declarou que êle e os demais moradores já ameaçaram o Departamento de Limpeza Urbana de solicitar a intervenção da polícia para remover o lixo, entulhado na porta há 8 dias.

ATE' NUM HOSPITAL

O lixo do hospital da Ordem Terceira do Carmo é diferente, pois acarreta o risco de propagação de moléstias. Restos de comida de mistura com algodões servidos e sangue das gazes, escarros e papéis servidos de 230 internados, dos quais muitos tuberculosos.

Da última vez que faltou água no hospital foi preciso chamar os carros-pipa dos Bombeiros para amenizar a situação.

ULTIMA PALAVRA

O sr. Mendes de Morais finge ignorar a revolta da população, expressa pelas queixas nos jornais independentes.

Sendo porém carnavalesco, deve quando menos despachar favoravelmente a petição canora que, em tempo de marcha, anda na boca de todos os foliões:

"A minha grande mágua
E' lá em casa não ter água
E eu preciso me lavar".

# O CARVÃO NACIONAL E' MEDIOCRE E CARO

## Pode ser racionalizada a indústria carbonífera — Deficiência técnica — Possibilidade de consumo — Conclusões do relatório do eng. Mário da Silva Pinto

"A indústria do carvão pode ser racionalizada e vir a constituir um poderoso esteio para a independência econômica do Brasil e não, como até agora, um pesado e oneroso seguro contra a conjuntura de guerra e eventual escassez do combustível estrangeiro". Esta é a conclusão da parte preliminar do relatório do engenheiro Mario da Silva Pinto, diretor geral do Departamento Nacional de Produção Mineral, designado em maio do corrente ano pelo presidente da República para estudar um plano de racionalização da indústria carbonífera nacional.

MEDIOCRE E CARO

Estatísticas d. 1949 informam que o consumo nacional aparente de carvão foi de cerca de 913 mil toneladas de carvão estrangeiro e 1.381.000 toneladas de nacional.

"O carvão estrangeiro, diz o relatório do engenheiro Mario da Silva Pinto já entregue ao general Dutra, é de boa qualidade e barato, ao passo que o nacional é medíocre e caro. A caloria dêste custa, nos principais portos, quase 75% mais caro que a do estrangeiro."

POSSIBILIDADE DE CONSUMO

"No entanto o carvão brasileiro pode ser utilizado para um grande número de fins, desde que o seu preço seja baixado a ponto de sua caloria competir com a do estrangeiro", afirma o diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral.

"O seu consumo pode, assim, ser alongado consideravelmente, embora certos consumidores tenham sempre que apelar para a hulha importada por motivos de ordem técnica".

Declara ainda o sr. Mario da Silva Pinto que não há dificuldades em substituir as 250 mil toneladas importadas para as estradas de ferro e as companhias de navegação desde que o carvão nacional seja mais barato. Afirma ainda que, dado o aparecimento de novos consumidores e o desenvolvimento vegetativo do país, que o consumo do carvão nacional pode ter um aumento de quase um milhão de toneladas, desde que a indústria seja racionalizada.

DEFICIENCIA TECNICA

A produção do carvão é cara, segundo o diretor do DNPM, devido aos processos manuais, quase ausência de mecanização e deficiência de transporte nos três Estados produtores. As emprêsas carboníferas, quase tôdas, não distribuem dividendos, mantendo-se próximas à derrocada, sem recursos para melhoria das minas.

A concessão de subquotas para elevação do preço do carvão não solucionará o problema, pois a produção nacional já ultrapassa de muitas vezes a quantidade correspondente ao uso estatuído pela lei de contingenciamento. Qualquer aumento acarretará novas retrações, com agravação do subconsumo. Só o barateamento poderá resolver as atuais dificuldades da indústria carbonífera nacional.

MECANIZAÇÃO

A falta de mecanização, o excesso de mão de obra e as condições peculiares das camadas de nosso carvão, acentua em seu relatório o engenheiro Mario da Silva Pinto, são prejudiciais ao desenvolvimento da indústria nacional.

Diz ainda que há possibilidades de redução do custo à metade e diminuição do número de mineiros de 80%, com aplicação da mecanização, tendo em vista as recentes e prolongadas experiências de corte mecânico com cortadeiras elétricas.

PROVIDENCIAS

Declara o relatório que, pela primeira vez, cogita-se da venda do carvão nacional com preço da caloria inferior à do estrangeiro. A par do plano de racionalização, sugere várias medidas complementares, relativas à legislação do trabalho, à regularização da navegação, à distribuição das quotas de transporte na E. F. Teresa Cristina e ao pagamento pelas autarquias das contas de carvão. Lembra ainda a conveniência do financiamento para aquisição de 2 ou 3 celulas de mecanização para constituir minas experimentais sob a fiscalização do DNPM.

BENEFICIOS ECONOMICOS

Concluindo as considerações preliminares salienta o relatório que o barateamento do carvão nacional acarretará certamente a eliminação no mínimo de uma parcela de 250 mil toneladas, com uma economia em divisas de 3.750.000 dólares e, com a substituição de 90 mil toneladas na futura fábrica de Cabo Frio da Cia. Nacional de Alcalis, a a economia será de cinco milhões e meio de dólares.

## Pânico e morte no bonde

Na rua Conde de Bonfim, quando corria normalmente o bonde n. 2.088, dirigido pelo motorneiro regulamento 7839, teve uma explosão no motor, provocando intenso pânico entre os passageiros.

A senhora Leila Mansur, síria, casada, com 50 anos, residente à rua Travessa Matilde, 19, atirou-se do elétrico, tendo morte instantânea ao bater no asfalto.

## Colhida e morta pelo trem

Na Estação de Olaria, Virgínia Maria de Jesus, com 45 anos, residente à rua André Azevedo, 87, foi colhida por um trem, sofrendo graves ferimentos. Socorrida e internada no Hospital Getulio Vargas, ali veio a falecer quando era submetida a uma operação cirúrgica.

## OS JOGADORES DESEJAM QUE FLÁVIO FIQUE

ADEMIR E A TRANSFERENCIA DO TREINADOR CRUZMALTINO

Com todo o desmentido do treinador Flavio Costa, mesmo diante da nota oficial do Vasco da Gama — as versões sôbre o retôrno ao Flamengo daquele preparador continuam circulando diariamente.

A OPINIAO DOS JOGADORES VASCAINOS

Ademir, falando-nos, teve oportunidade de expressar a sua opinião a respeito dessa hipotética transferência. E disse-nos:

"Preferimos que isto não aconteça. Já nos habituamos com o trabalho de Flavio Costa. A nossa longa convivência — (nós, jogadores e êle, treinador), fomentou a compreensão e a amizade. Um treinador novo, desconhecido — no princípio — é sempre difícil de ser entendido. O que não acontece nêste caso, com relação a Flavio Costa. Entendemo-nos perfeitamente, sabemos como êle é, o que êle quer — e vice-versa. Mais a mais, em seu trabalho, há organização e método: só podemos, como profissionais, lucrar com isso. Repito, portanto, pensando interpretar o pensamento de quase todo o plantel vascaino — preferimos que isto não venha a acontecer".

Foi a opinião e a conclusão de Ademir.

# Prova ciclistica "17 de Dezembro" no aniversário da A. A. Portuguesa

## Autoridades escaladas — O percurso da competição — Dois troféus estarão em disputa

Será realizada amanhã às 8 horas, a competição ciclística "17 de Dezembro", com a qual a A. A. Portuguesa comemora o seu aniversário de fundação e encerra as atividades do corrente ano.

Para maior brilhantismo da festividade, estarão em disputa os troféus "Superball" e "A. A. Portuguesa", crescendo assim o interêsse dos participantes.

AUTORIDADES

O contrôle técnico da prova será feito pelas seguintes autoridades, designadas pela Federação Metropolitana de Ciclismo:

Arbitro geral — sr. Abilio Pereira; juizes de partida e chegada — srs. Cristovão Nunes Ferreira, Glauco Moreira e Ezequiel Rodrigues da Silva; juiz de percurso e direção geral — sr. Artur Guaglio.

ITINERARIO

O certame que abrange uma extensão de quarenta e cinco quilômetros, obedecerá ao itinerário que se segue:

Partida: praça dos Estivadores, seguindo a rua Camerino, av. Barão de Teffé, av. Rodrigues Alves, av. Francisco Bicalho, av. Pedro Ivo, Quinta da Boa-Vista, ponte de São Cristovão, av. Maracanã, av. Paulo e Souza, rua Barão de Mesquita, rua Uruguai, rua Conde de Bonfim, Alto da Boa-Vista, estr. das Furnas, estr. da Tijuca, Joá, estr. da Gávea, rua Marquês de São Vicente, rua Artur Araripe, av. Visconde de Albuquerque, av. Delfim Moreira, av. Vieira Souto, av. Francisco Otaviano, av. Atlântica, Túnel Novo, av. Wenceslau Braz, av. Pasteur, praia de Botafogo, av. Osvaldo Cruz, praia do Flamengo, praça Paris, rua do Mexico, av. Nilo Peçanha, av. Rio Branco, praça Mauá, av. Rodrigues Alves (pela contra-mão), av. Barão de Teffé, rua Camerino fazendo chegada em frente ao número 11.

# Noticiário dos Estados

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRAFICO DA ASAPRESS)

MINAS GERAIS — Grandes manifestações estão sendo preparadas nesta capital, para recepcionar os craques do Atlético mineiro, por ocasião de sua chegada, em regresso da excursão à Europa.

***

Em virtude do mau tempo foi transferido o encontro amistoso entre o América e o Sete de Setembro, para o dia 21.

***

Anuncia-se nesta capital que, possivelmente, em princípio de 1951, o Atlético mineiro excursionará ao Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

***

O presidente do Atlético, sr. José Cabral, avistou-se com o Cel. Póvoa, presidente do Vasco, tendo ficado assentada a realização de um prélio amistoso entre êsses dois clubes, na segunda quinzena de Janeiro.

***

Após regressar da excursão à Bahia, o Siderúrgica fará uma outra ao Paraná, enfrentando os principais clubes daquele Estado.

***

A equipe do Siderúrgica defrontar-se-á, amanhã, em match-revanche, com o E. C. Bahia.

***

ESPIRITO SANTO — O Vitória F. C., campeão capixaba de futebol, jogará amanhã com Guarapari, pois está em preparativos para o Campeonato Estadual a ser promovido pela Federação Espiritossantense.

## EM AÇÃO OS ATLETAS CARIOCAS

Realiza-se amanhã, às 9 horas, no Estádio do Fluminense, o segundo treino em conjunto dos atletas convocados pela Federação Metropolitana de Atletismo e que tomarão parte nas disputas das provas do Campeonato Brasileiro de Atletismo, a ser efetuado nos dias 19, 20 e 21 de janeiro próximo.

Tendo os treinamentos em conjunto, a finalidade precípua de desenvolver entre os representantes cariocas o espírito de equipe, os diretores da entidade carioca esperam, que desta vez e nos treinos subsequentes, os índices de frequência sejam mais elevados, já que no primeiro treino realizado a percentagem foi de 30%.

## CAMPEONATOS DE VOLEIBOL

JOGOS PROGRAMADOS PARA HOJE E PARA AMANHA

Em disputa dos campeonatos femininos e masculinos de voleiból da primeira, segunda e quinta divisões, serão realizados hoje e amanhã os seguintes encontros:

CAMPEONATO FEMININO — Hoje às 17 horas — Grajaú T. C. x Vasco da Gama — Quadra do Grajaú — Juiz, Willian Barbosa — Fiscal, J. Chaves — Apontador, J. Guió.

CAMPEONATO MASCULINO DA QUINTA DIVISAO — Amanhã às 10 horas — Vasco da Gama x Guaíra — Quadra do Vasco — Juiz, J. F. Tude — Fiscal, A. Souza Moreira — Apontador, J. Pinho.

Fluminense x Realengo — Quadra do Fluminense — Juiz, Armando F. Lemos — Fiscal, J. Chaves — Apontador, A. Coelho.

Botafogo x Tijuca T. C. — Quadra do Botafogo — Juiz, Alvaro Roma — Fiscal, Idácio Pereira — Apontador, J. Guió.

## QUATRO JOGOS PELO TORNEIO ABERTO DE POLO-AQUÁTICO

Hoje e amanhã, serão disputados mais quatro jogos de Polo Aquático, referentes ao Torneio Aberto sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Natação, tendo a entidade designado as autoridades abaixo para o contrôle técnico das referidas partidas:

HOJE — às 16 horas — Piscina do Guanabara — Botafogo x Guanabara — Arbitro — Walfredo de Souza Venas. As 17 horas — Piscina do Guanabara — Glorioso x Vasco da Gama — Arbitro — Nelson Zarur.

AMANHA — Na piscina do Botafogo — As 9.30 horas — Vencido do 1.º jôgo x Vencido do 2.º jôgo — As 10.30 horas — Vencedor do 1.º Jôgo x Vencedor do 2.º jôgo. O sr. Alfredo Guimarães dirigirá o 1.º jôgo, sendo que o arbitro para o 2.º jôgo será escalado no próprio local.

## OS PERNAMBUCANOS QUEREM VAGUINHO

CONTRATO EXPIRADO A 31 DESTE MES — DESEJO DE MUDAR-SE PARA O RIO — ESTUDARA AS PROPOSTAS DE RECIFE

Vaguinho voltou da Europa, vitorioso a exemplo do Atlético Mineiro. Por lá andou cumprindo boas performances, destacando-se sempre pelas suas arremetidas e espírito de luta. Vaguinho está vinculado ao América Mineiro e foi cedido ao Atlético a título de empréstimo. O seu contrato, contudo, terminará a 31 de dezembro dêste ano ainda — e, como nos declarou no Galeão, hoje pela madrugada, em sua passagem por Recife, recebeu duas propostas interessantes do Santa Cruz e do Náutico, respectivamente. "Ofertas vantajosas, é certo, revela o ex-chefe do ataque do Flamengo, mas que só serão estudadas se nenhum clube carioca se mostrar interessado em meu concurso. Pois, prêso à circunstância de ter aqui a minha família, prefiro fixar-me logo nesta capital" — concluiu Vaguinho.

## GERSON DESMAIOU NA COLÔMBIA

BARRANQUILLA (Colômbia), 16 (AFP) — Divulga-se que Gerson dos Santos, grande "back" brasileiro a serviço do Atlético Juniors, sofreu uma síncope após ter terminado a partida entre as equipes do Atlético Juniors e do Sporting, domingo passado. O esportista brasileiro foi imediatamente levado para um hospital de Barranquilla, uma vez que, segundo o laudo médico, apresentava sintomas de congestão. Informam os médicos que Gerson está fora de perigo.

## VOLTARA' A INTERVIR A COLÔMBIA

BOGOTA, 16 (AFP) — Tudo faz prever que no próximo ano o êxodo de "cracks" argentinos e de outros países superará em quantidade o dos anos anteriores.

Com efeito, terminadas as negociações com a AFA, que solucionariam o problema do êxodo, a "fuga" dos futebolistas torna-se incontível.

Sabe-se de fontes dignas de crédito que já se iniciaram conversações com valores destacados do futebol rio-platense, para seu ingresso no futebol colombiano.

E' evidente que a maioria dos clubes da Colômbia, especialmente os "grandes", que estão sofrendo de evidentes "lacunas", estão dispostos a apresentar quadros mais homogêneos e poderosos.

A pergunta que agora formula a "torcida" colombiana, ávida de futebol, é qual será a nova medida que tomará a Argentina para impedir esse fuga em massa.

## FRONTAL NÃO USA CACHIMBO

Redusino de Freitas, treinador de Frontal, explicou-nos que a última atuação de seu pensionista não deve ser levada em conta, devendo o seu pupilo correr bem amanhã.

Esclareceu que o filho Helium, em sua última apresentação, não pôde correr o que sabia, em virtude de ter se esgotado nas entas, além de sair bastante atrasado.

Frontal ficou indócil em consequência da aplicação do "cachimbo" pelo segurador.

# RESCISÃO DO CONTRATO DE LAFAYETE

Informações oficiosas, ainda dependendo de confirmações, dão-nos a conhecer do propósito de Lafayette, zagueiro tricolor, abandonar o Fluminense, tendo inclusive pedido rescisão de contrato à diretoria do clube.

Lafayette procederia assim, chegaria a tal extremo, em virtude de uma desinteligência que tivera, no exercício matinal de ontem, com o treinador Oto Vieira. Nessa ocasião, Lafayette, depois de uma troca de palavras ásperas, chegou a ser expulso do treino.

# TRIBUNA dos Clubes Independentes

## Atilia 3 x Armazém Vinte 3

No campo do Atilia, em Santo Cristo, defrontaram-se o clube local e o Armazem Vinte. Um empate de 3 tentos premiou os esforços dos dois conjuntos.

O Atilia, embora tenha sido mais quadro que seu adversário, esteve em desvantagem no marcador até os dez minutos finais, quando perdia por 3x1. Numa arrancada final, conseguiu empatar o jogo, e, quase conquistou o tento da vitória, no último minuto.

O quadro do Atilia obedeceu à seguinte formação: Zézé, Guinho e Cabeclo; Nilo, Guido e Sérgio; Espoleta, Adão, Meio Quilo: Atila (Faquinha) e Newton. Marcaram os "goals": Espoleta, Meio Quilo e Adão, um cada um.

No encontro entre aspirantes, o resultado foi favorável ao Atilia, por 6x4.

## Maria da Graça 9 x Relâmpago 3

No campo do Maria da Graça, preliaram o clube local e o Relâmpago. Venceram os locais por 9x3.

Jôgo fácil, para o Maria da Graça, êsse de domingo, se maior não foi o escore, foi porque os diantairos do clube suburbano não se interessaram pelo marcador.

O quadro vencedor, formou com: David (Idelson), Julinho e Dias; Duduca, Bera e Osmar (Jão); Marino, Lopes, Ivan, Chiquinho e Orlando. Marcaram os tentos Ivan (5), Marino e Lopes, dois cada um.

No encontro preliminar, o Maria da Graça venceu por 4x0.

## Praça Onze 4 x Vila Forte 1

No encontro noturno, realizado em Niterói, entre o Praça Onze, desta Capital e o Vila Forte de Niterói, venceram os do Rio por 4x1.

O quadro vencedor estava com a seguinte constituição: Miro, Nelson e Carlinhos; J. Castro, Cardão e Mindinho; Almir, Déquinha, Indio, Tombo e Rodolfo. Marcaram para o vencedor: J. Castro, Almir, Déquinha e Rodolfo.

## Liberdade 3 x Atlas 3

No campo do Atlas, realisou-se o encontro amistoso entre o clube local e o Liberdade, da Cidade Nova. Acusou o placard, no final dos 90 minutos, um empate de 3x3.

Nada meno ade cinco tentos foram obtidos pelo Liberdade, para que fossem validados três. Dois juizes atuaram durante os noventa minutos, cabendo a cada um a façanha de anular um tento do clube visitante. Sendo o primeiro deles de forma facciosa, pois o árbitro ja havia mandado a bola para o centro do campo, mas em virtude dos protestos dos locais, voltou êle atrás, com a sua decisão, mandando dar tiro de méta.

O Liberdade apresentou o seguinte quadro: Barbosa, Bira e Florindo; Haroldo, Bahiano e Malibuá, Vinicius, Varela (Renato), Waldir, Andorinha e Chico. Marcaram os goals Waldir (2) e Chico 1.

Na preliminar o Liberdade venceu por 3x1.

## Não compareceu o Engenho Novo

A A.A. Engenho Novo, não compareceu para o jôgo, com o Canadá na tarde de domingo. O clube faltoso, que havia feito troca de ofícios com o Canadá, embora sabendo que o seu não comparecimento, acarretaria despesas ao seu co-irmão, nem por isso, deu a menor satisfação.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSOES COMERCIAIS
•
CARTAZES DE PROPAGANDA
ROTULOS — BULAS
E CARTÕES PARA LABORATORIOS
•
CARTOES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTO
IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

— PUBLICIDADE —

# Relatório do Conselho de Administração da COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA

## Apresentado em sessão de Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 2 de dezembro de 1950

Senhores associados:

Cumprindo preceito legal e de acôrdo com o artigo 42 dos Estatutos, temos a honra de submeter à apreciação dos senhores associados as contas, o balanço encerrado no dia 31 de agosto de 1950 e o relatório de tudo quanto ocorreu na safra de 1949/50.

Terminando o nosso mandato no dia 2 de dezembro próximo vindouro, sentimos a satisfação do dever cumprido e podemos afirmar que sempre nos orientamos no sentido dos interesses dos associados e da indústria açucareira do Estado, empregando todos os nossos esforços para remover os obstáculos que se antepunham à ação dos produtores e também para conseguir, através de um preço justo para o açucar, o equilibrio financeiro da indústria.

Infelizmente, porém, não conseguimos, até agora, alcançar satisfatòriamente êste último objetivo, não nos sendo ainda possivel registrar nem mesmo o preço apurado no rigoroso inquérito do custo de produção, levado a efeito pelo Instituto do Açucar e do Álcool e aprovado pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica.

Não nos cabe neste relatório a discussão sôbre as conclusões da Comissão Reexaminadora que, sob a presidencia do General Anapio Gomes fixou o preço do açucar em Cr$ 1[illegible] posto no vagão em Campos (Cr$ 1[illegible] FOB Recife). Todavia, podemos informar aos nossos associados que jamais nos conformamos com aquela solução e que vimos trabalhando incessantemente por uma melhoria das condições impostas ao produtor para venda do seu produto. E embora com a nossa ação dificultada por uma das conclusões do relatório da Comissão Reexaminadora — a de que só se permitiria revisão nos preços após a padronização das escritas das usinas em todo o país, a cargo do I.A.A. — já elaboramos um memorial estudando êsse relatório e pleiteando a revisão do preço, sem entrar na discussão dos dados do inquérito, evitando, assim, que o aumento fosse negado por aquela preliminar da necessidade de uma previa padronização das escritas. Esse memorial, precedido de um trabalho de esclarecimento junto as autoridades publicas, já foi apresentado ao Exmo. Sr. Presidente da Republica. Temos confiança numa solução favoravel, especialmente se cotejarem o preço atual do açucar com o de outros produtos de industrialização menos onerosa o resultado será altamente vantajoso para o ponto de vista que defendemos em nosso justo pleito.

No intuito de amparar do melhor modo possivel os interesses dos produtores, confiados a esta Cooperativa, tratamos de conseguir a ampliação dos nossos créditos no Banco do Brasil e no Instituto do Açucar e do Alcool, no que fomos atendidos, e, assim, o crédito do Banco do Brasil, que era de Cr$ 10.000.000,00, foi elevado sucessivamente para Cr$ 50.000.000,00, Cr$ 70.000.000,00 e Cr$ 120.000.000,00. O crédito no Instituto do Açucar e do Alcool, que era de Cr$ 10.000.000,00, é hoje de Cr$ ...... 30.000.000,00, utilizaveis para descontos de titulos, a juros mais modicos do que os comumente cobrados pelos Bancos da praça, o que constitui valiosa ajuda aos industriais açucareiros do nosso Estado.

Não podemos deixar de ressaltar o apoio que sempre nos foi dispensado por parte do Exmo. Sr. Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra, pelo Exmo. Sr. Barbosa Lima Sobrinho, Governador do Estado, pelo Exmo. Sr. Guilherme da Silveira, como Ministro da Fazenda e anteriormente na presidencia do Banco do Brasil, pelo seu ilustre sucessor neste ultimo cargo Sr. Ovidio de Abreu, que numa perfeita compreensão dos nossos problemas prestaram reais serviços à classe açucareira de Pernambuco.

Damos, a seguir, informações pormenorizadas sôbre os trabalhos realizados no exercicio findo.

### ASPECTOS GERAIS DA SAFRA

De acôrdo com a nossa previsão, a safra em análise, alcançou a produção de 6.492.180 sacos de açucar de todos os tipos.

O seu escoamento foi feito normalmente, notando-se grande procura do produto em todos os centros consumidores do pais.

Animados pelos excelentes resultados verificados com a venda de 1.000.000 de sacos para São Paulo, na safra 48/49, logo no inicio da safra atual repetimos a operação ao preço CIF, oficial.

Ainda dessa vez, podemos apreciar nos seus vários aspectos o bom êxito da medida adotada.

### PRODUÇÃO

O aumento da produção açucareira tem sido objeto de preocupação do Conselho de Administração da Cooperativa, que deseja manter para o Estado a tradicional liderança da produção açucareira em todo o país, acompanhando o indice de crescimento do consumo nacional, que de acôrdo com estatisticas oficiais, sofreu um aumento, no ultimo decênio, de 11.000.000 de sacos.

Assim, num grande esfôrço e a despeito de tôdas as dificuldades financeiras naturais a uma industria que não tem preço justo para o seu produto, vem a Cooperativa adotando medidas incentivadoras da produção, junto aos seus associados, desde que foi assegurada a liberação do açucar pelo I.A.A., estimulando os produtores ao aumento das suas areas de plantio e a melhoria das suas instalações, para obtenção de melhor rendimento e maiores safras.

A alta capacidade de trabalho e a energia do industrial pernambucano, atenderam bem a esse estimulo como se pode ver do quadro abaixo:

| USINAS | Safra 44/45 | Safra 48/49 | Diferença para mais |
|---|---|---|---|
| Aliança | 108.765 | 198.023 | 89.253 |
| Agua Branca | 81.084 | 128.107 | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | 115.103 | 51.835 |
| Bamburral | [illegible] | 99.023 | [illegible] |
| B. da Sussuna | 99.102 | 112.000 | 12.698 |
| Barra | 30.350 | 69.840 | [illegible] |
| Bom Jesus | 121.704 | 196.530 | 74.826 |
| Bulhões | [illegible] | 152.293 | 81.493 |
| Cachoeira Lisa | 116.057 | 186.289 | 70.232 |
| Capibaribe | 21.546 | 42.920 | 21.374 |
| Catende | 345.822 | 603.155 | 252.333 |
| Central Barreiros | [illegible] | 550.250 | 223.945 |
| C. Serra Azul | [illegible] | 22.129 | 16.511 |
| C. Olho d'Agua | [illegible] | 126.227 | 65.433 |
| Crauatá | [illegible] | [illegible] | 14.250 |
| Cruangi | [illegible] | [illegible] | 60.071 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 110.720 |
| [illegible] | [illegible] | 133.023 | 54.635 |
| [illegible] | [illegible] | 122.634 | 54.252 |
| [illegible] | [illegible] | 165.761 | 41.430 |
| [illegible] | [illegible] | 149.414 | 55.161 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 11.933 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 7.131 |
| José Rufino | 61.332 | 71.000 | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | 233.830 | 111.136 |
| [illegible] | [illegible] | 124.321 | 94.113 |
| [illegible] | 15.114 | 53.882 | 38.078 |
| Muribeca | [illegible] | 138.757 | 92.200 |
| [illegible] | 8.115 | 15.020 | 6.335 |
| N. S. Auxiliadora | [illegible] | 35.573 | 43.562 |
| N. S. do Carmo | [illegible] | 134.087 | 24.093 |
| N. S. das Maravilhas | [illegible] | 133.051 | 67.827 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 17.271 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 21.218 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | 41.662 | 21.322 |
| [illegible] | [illegible] | 114.957 | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | 11.053 | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | 162.232 | 162.334 |
| [illegible] | 100.204 | 167.617 | 67.413 |
| [illegible] | 149.125 | 153.052 | 3.921 |
| [illegible] | 115.099 | 227.374 | 109.275 |
| [illegible] | 200.043 | 321.458 | 121.415 |
| [illegible] | [illegible] | 102.228 | 63.023 |
| [illegible] | 60.217 | 94.623 | 33.509 |
| [illegible] | [illegible] | 132.526 | 65.068 |
| [illegible] | 62.738 | 149.100 | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | 13.054 | 2.943 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 13.041 |
| [illegible] | [illegible] | 307.773 | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | 2[illegible] | 63.015 |
| [illegible] | 21.290 | 102.621 | 78.331 |
| União e Industria | 163.012 | 230.229 | 62.217 |
| | | | 3.236.543 |
| | | | (68,82%) |

Sentimos registrar o declinio verificado na safra 49/50, ora em análise, que acusa uma diminuição de 20% sôbre a anterior. Essa redução pode ser amplamente justificada não apenas pelas incertezas da politica de contingentamento da produção e por terem falhado garantias dadas aos produtores pela Resolução do I.A.A. n. 79/44, de 17/4/1944, como principalmente pela escassez de chuvas no tempo proprio.

### ESCOAMENTO

O escoamento da safra finda foi realizado sem dificuldades em virtude da enorme procura do produto e da orientação dada pela Cooperativa à distribuição do açucar nos diversos centros consumidores, encerrando-se a safra com um remanescente de apenas 56.065 sacos, de diversos tipos. Os embarques foram processados normalmente, graças ao perfeito entendimento com as emprêsas de navegação.

A produção da safra 49/50, entregue à Cooperativa, foi assim distribuida:

| | |
|---|---|
| Produção entregue | 4.532 271 |
| Sobras na trituração | 498 |
| Remanescentes da safra 1948/49 | 153.378 |
| | 4.686.147 |
| **Faturado e entregue:** | |
| Sul | 4.650.560 |
| Norte | 376.013 |
| **Faturado e entregu:** | |
| Local | 602.873 |
| | 4.629.446 |
| Quebras | 634 |
| Remanescente para a safra 1950/51 | 56.065 |
| | 4.686.147 |

### PREÇOS E DESPESAS DA SAFRA

O preço obtido para o açucar, na safra finda, foi de Cr$ 155,39.2762 por saco de 60 quilos, base cristal. Deduzidas dessa importância as despesas gerais e de retenção — correspondentes a Cr$ 3,10.7101, por saco, tiramos o liquido de Cr$ 152,28.5662.

Este preço, que foi o mais elevado já registrado na história do açucar em nosso Estado, pode ser considerado muito bom se tivermos em vista o preço oficial FOB Recife, de Cr$ 150,10, que corresponde a Cr$ 150,40 em terra. Se apreciarmos, porém, os aumentos verificados em tôdas as utilidades necessarias à manutenção da industria, nos salarios e ordenados por fôrça legal e convencional, se compararmos o valor do açucar com o de outros gêneros de primeira necessidade, verificar-se-á que êsse preço ainda é deficitario para os produtores.

As despesas da safra foram, proporcionalmente, mais elevadas do que as da safra passada, o que se compreende fàcilmente em vista de ter sido a produção menor do que a anterior em cêrca de 1.500.000 sacos e por ter havido aumento de frete, impostos e ordenados, que muito sobrecarregaram essas despesas.

As despesas gerais atingiram a Cr$ 9.185.509,70, e as de retenção a Cr$ 12.433.608,10, no total de Cr$ 21.619.177,80, cujos detalhes damos em mapa anexo.

O Instituto do Açucar e do Álcool concorreu para as despesas de retenção com a importância de Cr$ 5.304.498,00, correspondente a Cr$ 2,00 por saco de açucar financiado, ficando, assim, ditas despesas reduzidas para Cr$ 16.314.679,80.

O acréscimo verificado nas despesas da Cooperativa também foi motivado pelo fato de terem sido computados na safra em análise os valores correspondentes ao pagamento do "repouso semanal remunerado", referente à safra 48/49, efetuado aos funcionários da Cooperativa e aos trabalhadores da "Resistência", os quais atingiram, respectivamente a Cr$ 340.951,20 e Cr$ 253.459,30.

Esses pagamentos foram retardados em virtude das dúvidas surgidas em tôrno da data da aplicação do decreto e sòmente foram realizados depois que decisões judiciárias reconheceram que essa bonificação era devida a partir da data da publicação da Lei.

Julgamos, contudo, que em face dos enormes encargos para distribuição do açucar e manutenção da Cooperativa é para nós motivo de satisfação apresentarmos aos nossos associados, despesas num total de Cr$ 3,10.7101, por saco de açúcar, inferior à quantia aprovada em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 31 de julho passado e um pouco superior a quantia de Cr$ 2,00 constante dos Estatutos. E' preciso, porém, não esquecer que êsses Estatutos têm mais de um decênio e que nesse periodo tôdas as despesas foram grandemente elevadas.

Eis o quadro comparativo das despesas, por saco, nas últimas cinco safras:

| Safras | Quantidade de sacos | Despesas |
|---|---|---|
| 45/46 | 5.845.836 | 1,48.085 |
| 46/47 | 5.956.675 | 1,90.91139 |
| 47/48 | 7.771.369 | 4,85.65847 |
| 48/49 | 7.941.706 | 1,90.37923 |
| 49/50 | 6.492.180 | 3,10.7101 |

Fazemos notar que a maior despesa constante do quadro acima é a correspondente à safra 1947/48, de Cr$4,6565, por não ter o Instituto concorrido antes do fechamento do nosso balanço com a importância destinada às despesas de retenção, que foram enormes naquela safra, o que sòmente foi feito em 5/8/49, na razão de Cr$ 2,00 sôbre 4.881.250 sacos de açúcar financiados, no total de Cr$ 9.762.500,00, que veio beneficiar a média em apreço de Cr$ 1,41.2281.

Registramos, ainda, com prazer, o fato de terem ficado acertadas tôdas as nossas contas com o Instituto do Açúcar e do Alcool, de modo a que, encerrado o balanço em 31 de agôsto, pudéssemos também liquidar as contas da safra com os nossos associados no dia 30 de setembro, o que não aconteceu nos anos anteriores, sob a nossa gestão, por motivos já conhecidos e resultantes da demora na solução do nosso pleito, relativo a safra, junto ao I.A.A.

### FINANCIAMENTOS

O Instituto do Açúcar e do Alcool, financiou à Cooperativa com os seus proprios recursos e através do Banco do Brasil, na safra 49/50, com a importância de Cr$ 318.259.880,00, correspondente a 2.652.249 sacos de açucar warrantados.

A Cooperativa realizou um financiamento aos seus associados no valor de Cr$ 543.283.164,00 utilizando para isto, alem daquela importância de Cr$ 318.259.880,00, a quantia de Cr$ 225.023.284,00 de recursos próprios. Realizou, também, a Cooperativa, outras operações de crédito a favor dos usineiros no valor de Cr$ 298.697.318,90 valendo-se da ajuda dos Bancos nacionais e estrangeiros desta praça e do Rio de Janeiro.

Pelas cifras acima indicadas, que totalizam Cr$ 841.983.482,90 pode-se bem observar o esfôrço empregado pela administração desta Cooperativa, no sentido de amparar a industria açucareira suprindo as suas necessidades e concorrendo para o aumento da produção, sendo as melhores possiveis, as perspectivas para a safra que se inicia.

O Banco do Brasil S. A. fêz, ainda, financiamentos no periodo da entre-safra, aos usineiros do Estado, no valor de Cr$ 383.960.000,00. Outros Bancos da praça fizeram idênticos financiamentos num total de Cr$ 55.153.011,00.

Apraz-nos ressaltar o apoio que o nosso mais importante estabelecimento de crédito vem prestando à industria açucareira do país, colaborando decididamente para o seu desenvolvimento.

Aqui, deixamos os nossos agradecimentos à diretoria do Banco do Brasil S. A., notadamente ao seu presidente dr. Ovidio de Abreu, e à Agência desta Capital, na pessoa do seu incansavel gerente, sr. Artur Napoleão Goulart, e seus auxiliares, que se fizeram credores da nossa estima e gratidão. A todos os Bancos desta Capital, que têm prestado o seu valioso concurso à industria açucareira dêste Estado, os nossos sinceros agradecimentos.

Ilustrando êste capitulo damos a seguir o mapa das nossas operações bancarias na safra 1949-50:

| BANCOS | Valor dos titulos descontados Cr$ |
|---|---|
| **Recife:** | |
| Auxiliar do Comercio S. A. | 95.484.582,90 |
| Brasil S. A. | 127.510.187,10 |
| City Bank of New York | 83.485.554,40 |
| Bank of London | 73.014.192,50 |
| Boston S. A. | 48.875.610,10 |
| Royal Bank of Canada | 21.943.969,70 |
| Nacional Ultramarino | 139.301.741,60 |
| Nacional do Norte S. A. | 67.552.397,50 |
| Nacional de Pernambuco S. A. | 93.239.260,50 |
| Comercio e Industria Pernambuco S. A. | 3.502.808,60 |
| Comercio e Industria de M. Gerais S. A. | 60.127.837,00 |
| Lavoura de Minas Gerais S. A. | 21.113.232,10 |
| Irmãos Guimarães Ltda. | 10.630.792,00 |
| Central de Pernambuco S. A. | 400.000,00 |
| Com. e Ind. de M. Gerais S. A. (Conta caução) | 7.392.210,60 |
| Brasil S. A. (Conta Especial) | 37.036.122,50 |
| I.A.A. (Delegacia Regional) | 3.426.591,90 |
| I.A.A. (Delegacia Regional) | 33.115.606,30 |
| **São Paulo:** | |
| Banco Nacional do Comercio de São Paulo | 3.434.000,00 |
| **Rio:** | |
| Comercio e Ind. de São Paulo S. A. | 2.615.500,00 |
| Comercio e Industria de M. Gerais S. A. | 23.979.020,20 |
| Provincia do Rio Grande do Sul | 9.592.564,00 |
| Boa Vista S. A. | 9.325.741,00 |
| Ribeiro Junqueira S. A. | 7.730.950,00 |
| Irmãos Guimarães Ltda. | 8.456.991,40 |
| Credito Real de Minas Gerais | 10.721.200,00 |
| Banco do Estado de São Paulo | 1.217.000,00 |
| Banco da Bahia | 4.806.237,50 |
| I. A. A. | 25.013.820,50 |
| Total | 1.055.684.084,50 |

### MERCADORIAS

O nosso movimento de compras de mercadorias para os associados foi bem menor que o da safra anterior, tendo atingido a Cr$ 19.202.738,20, conforme discriminação abaixo:

| | Cr$ |
|---|---|
| Capas de Caroá | 991.575,30 |
| Enxadas | 1.112.500,00 |
| Enxofre em canudo | 2.930.632,00 |
| Fios de caroá | 39.964,00 |
| Sacos de algodão | 14.128.066,50 |
| | 19.202.738,20 |

A aquisição, por esta Cooperativa, de determinados produtos necessários à industria açucareira é mais uma valiosa ajuda prestada aos seus associados, pois, além de evitar a falta de artigos indispensaveis, ainda assegura para êles um preço razoável e maiores facilidades de pagamento.

Evidentemente, seriam mais assinalados os serviços prestados pela Cooperativa, tanto neste setor como no do financiamento à produção, se tivesse maior capital em paralelo com o grande desenvolvimento que ela vem tomando. A nossa Cooperativa é uma das maiores organizações no gênero, em todo o país, e representa, indiscutivelmente, uma garantia para a produção açucareira de Pernambuco, mormente nos periodos de crise.

### ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conforme vem acontecendo desde que entrou em vigor o Decreto-Lei n. 9.827, que criou a taxa de Cr$ 2,00 por saco de açúcar para assistência social, esta Cooperativa, devidamente autorizada pelos associados, descontou, por conta da referida taxa, a importância de Cr$ 0,50 para assistência médica aos trabalhadores das Usinas, no Recife. O total dessa arrecadação, até 31 de agôsto de 1950, foi de Cr$ 14.008.439,50, cuja aplicação damos a seguir:

| | Cr$ |
|---|---|
| Importância empregada em contribuições ao Hospital dos Trabalhadores na Industria do Açucar, mantido pelo S. T. I. A. E. P. | 3.940.770,10 |
| Contribuições diversas para estudos médicos | 31.125,00 |
| Importância empregada na construção do Hospital a cargo da Sociedade Beneficente e Hospitalar das Usinas de Açucar de Pernambuco, inclusive compra do terreno | 6.386.928,80 |
| Saldo em 31-8-1950 | 3.649.615,60 |
| | 14.008.439,50 |

Este saldo será transferido, conforme deliberação do Conselho de Administração, para a Sociedade Beneficente e Hospitalar das Usinas de Açucar de Pernambuco, que tem a seu cargo a construção e manutenção do hospital destinado aos trabalhadores das usinas, do Estado, e cujos serviços já se encontram bastante adiantados.

A Cooperativa contribuiu, ainda, para diversas obras sociais, com apreciável importância.

Não podemos deixar sem registro especial a assistência médico-hospitalar prestada aos nossos funcionários. Além das consultas no Ambulatório instalado em nosso escritório, foram prestados auxilios especiais aos que necessitaram de internamento em hospitais para intervenções cirurgicas mais graves, bem como foram amparadas as esposas dos funcionários com um completo serviço de assistência à maternidade.

Foi o seguinte o movimento da assistência médica no presente exercicio:

| | |
|---|---|
| Consultas iniciais | 833 |
| Novas consultas | 872 |
| Consultas a pessoas da familia dos funcionarios | 38 |
| Visitas em domicilio | 108 |
| Injeções aplicadas | 1.567 |
| Curativos | 105 |

A assistência prestada aos funcionários foi ampliada com a instalação de um moderno gabinete dentário. Inaugurado em abril do corrente ano, já pode apresentar apreciável movimento, conforme se verifica do quadro abaixo, o que vem provar como foi oportuna a iniciativa da Cooperativa, que muito vem beneficiar a saúde dos seus servidores:

| Gabinete Dentário: | |
|---|---|
| Consultas | 69 |
| Obturações | 161 |
| Extrações | 153 |
| Limpeza | 680 |
| Moldes | 6 |
| Radiografias | 44 |
| Cautério | 39 |

### CONGRESSO AÇUCAREIRO

Realizou-se no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, no mês de setembro de 1949, o primeiro Congresso Açucareiro Nacional.

Essa brilhante iniciativa do Instituto do Açucar e do Alcool trouxe reais beneficios para as classes açucareiras do pais, que, reunidas durante uma semana naquele hotel, discutiram importantes teses versando os mais agudos problemas da agro-indústria do açucar.

O nosso Estado foi ali representado por uma delegação de produtores, fornecedores de cana e técnicos, que colaboraram eficientemente nos trabalhos do Congresso, conseguindo valiosos resultados, devendo ficar ressaltada a boa harmonia que predominou nas relações entre todos os membros da delegação, embora tivessem por vezes interesses aparentemente antagônicos nas teses apresentadas.

Esperamos que as conclusões aprovadas naquele Congresso logrem fiel execução e que novos conclaves se realizem, aproximando os homens produtores de açúcar nos diferentes Estados do Brasil e cimentando, entre êles, a solidariedade que decorre dos seus interêsses comuns.

### FISCALIZAÇÃO

Como vem acontecendo todos os anos, estivemos sujeitos à fiscalização do Departamento de Assistência às Cooperativas do Estado. A firma Deloitte, Plender, Griffiths & Co., continuou orientando e fiscalizando nossa contabilidade.

### RELAÇÕES COM OS ÓRGÃOS AÇUCAREIROS E COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Mantivemos contacto permanente com o Instituto do Açúcar e do Alcool e com a Delegacia Regional nesta cidade, cumprindo-se registrar a cooperação que nos foi prestada pelos seus respectivos titulares, a quem apresentamos os nossos agradecimentos.

Na Comissão Executiva continua o dr. Gil de Metodio Maranhão a merecer a nossa confiança pela capacidade com que tem exercido a nossa representação naquele órgão.

As nossas relações com as autoridades federais, estaduais e municipais, foram sempre cordiais, sendo-nos grato registrar a boa acolhida que sempre dispensaram aos assuntos que dependiam da sua colaboração pelo que deixamos consignados os nossos agradecimentos.

A Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco, junto ao Conselho de Administração desta Cooperativa, foi representada pelo dr. Mario Lins e Melo, que vem se empenhando com eficiência da missão que lhe foi confiada, mantendo aquele ambiente de cordialidade e perfeito entendimento entre produtores e fornecedores de cana, irmanados no programa de desenvolvimento da economia açucareira pernambucana.

### CONCLUSÕES

Entregamos ao julgamento dos nossos associados as contas e o Balanço Geral da safra finda e pensamos ter prestado, com clareza, as informações necessárias sôbre as principais atividades da Cooperativa durante o exercício ora encerrado, continuando, entretanto, ao dispor dos interessados para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Ao terminarmos, apraz-nos ressaltar a operosidade e competência dos nossos auxiliares, que muito concorreram para o bom êxito dos trabalhos desenvolvidos, cumprindo-nos salientar a atuação do sr. José Joaquim Dias Fernandes Filho, antigo funcionário, com excelentes serviços prestados à Organização, que convidado pelo Conselho de Administração, para gerente da Cooperativa, assumiu as novas funções em julho do ano corrente. A todos os nossos colaboradores apresentamos os nossos agradecimentos.

Recife, 4 de novembro de 1950. — José Pessôa de Queiroz, presidente do Conselho de Administração.

## Demonstração da conta LUCROS E PERDAS Em 31 de agôsto de 1950

**CRÉDITO**

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| **Taxa sôbre produção cobrada aos associados:** | | |
| Autorizada em Assembléia Geral realizada em 31 de julho de 1950: | | |
| Taxa máxima prevista pelos estatutos vigentes | 12.981.712,00 | |
| Taxa adicional | 9.736.284,00 | 22.717.996,00 |
| **Menos:** | | |
| Devolução da quota s/ despesas de retenção referente às vendas diretas | | 3.080.854,20 |
| Total liquido cobrado aos associados | | 19.637.141,80 |

**DÉBITO**

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| Despesas da safra 1949/1950, sendo | | |
| Despesas Gerais | 9.185.569,70 | |
| Despesas de Retenção | 7.129.110,10 | |
| | 16.314.679,80 | |
| Depreciação sôbre o ativo fixo, transferida para a conta "Reserva para Depreciações" 20% sôbre Cr$ 2.444.265,50 | 488.853,10 | 16.803.532,90 |
| Sobra liquida do exercício | | 2.833.608,90 |
| **Distribuição das sobras:** | | |
| Fundo de Reserva: | | |
| 10% — de acôrdo com o artigo 16 dos estatutos | 283.360,90 | |
| Retorno creditado aos associados | 2.550.248,00 | 2.833.608,90 |

(as.) José Pessoa de Queiroz, presidente. — José Joaquim Dias Fernandes Filho, gerente. — Antônio Tenório Valença, Contador C.R.C. n. 47.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Limitada, usando das atribuições que nos são conferidas pelos Estatutos sociais e tendo em vista a perfeita ordem e regularidade que encontramos nas operações e nos negócios da Sociedade, relativos ao ano social findo em 31 de agôsto próximo passado, verificadas as contas, inventários, documentos, balanço e demais peças constantes do Relatório da Diretoria, referentes ao dito ano social, somos de parecer que seja aprovado pela Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo mês de dezembro, o mencionado Relatório, bem como todos os documentos supra-aludidos.

Recife, 10 de novembro de 1950. — (as.) Guilherme Martins de Albuquerque. — Anibal Cardoso dos Santos. — Jayme Loyo Filho.

## Parecer de Deloitte, Plender, Griffiths & Co.

Ao Conselho de Administração da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Ltda. — Recife.

Confrontamos o balanço geral supra com os livros da Cooperativa, sendo-nos fornecidas tôdas as informações e explicações que solicitamos.

Segundo o nosso critério, o dito balanço geral e a relativa conta de lucros e perdas, acham-se levantados de modo a exibir a verdadeira situação financeira da Cooperativa em 31 de agôsto de 1950 e os resultados para o ano findo naquela data, conforme as referidas informações e explicações e de acôrdo com os saldos que constam dos livros mencionados.

Recife, 27 de novembro de 1950. — Deloitte, Plender, Griffiths & Co — Peritos em Contabilidade.

## BALANÇO GERAL EM 31 DE AGÔSTO DE 1950

**ATIVO**

| | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| **Disponivel** | | | |
| Banco | | | |
| Contas de Movimento | 8.861.002,00 | | |
| Depositos em garantia de importações | 652.040,60 | 9.513.042,60 | |
| Caixa | | 274.957,60 | 9.788.000,20 |
| **Realizavel** | | | |
| A curto prazo | | | |
| Estoques: | | | |
| Açucar — ao valor do financiamento aos associados: 56.065 sacos a Cr$ 120,00 | 6.727.800,00 | | |
| Mercadorias para fornecimentos: Aos preços médios de custo | 20.102.087,50 | | |
| Encerrados: | | | |
| Ao preço de custo menos depreciações | 33.645,60 | 26.863.533,10 | |
| Associados: | | | |
| Contas garantidas por retenções autorizadas | 14.860.351,90 | | |
| Integralização de capital | 14.100,00 | | |
| Contas Correntes | 13.806.892,70 | | |
| Contas de fornecimentos | 6.296.502,10 | 34.977.846,70 | |
| Devedores: | | | |
| Por duplicatas | 63.147.889,50 | | |
| Menos: | | | |
| Duplicatas descontadas | 60.793.189,00 | | |
| | 2.354.700,50 | | |
| Contas Correntes: | | | |
| Agentes | 5.050,30 | | |
| Companhias de seguros | 45.891,70 | | |
| Distilaria dos Produtores de Pernambuco S. A. | 3.977.228,30 | | |
| Diversas | 636.506,30 | 6.109.577,30 | |
| Devedores por açúcar a faturar | | 4.920,00 | |
| Impostos de consumo em suspenso | | 2.399.993,00 | |
| Juros a receber | | 22.007,30 | |
| Estampilhas | | 112.147,50 | |
| | | 70.300.026,90 | |
| A longo prazo: | | | |
| Inversões — ao preço de custo ou de transferência: | | | |
| Ações da Distilaria dos Produtores de Pernambuco S. A. | 1.817.000,00 | | |
| Diversas | 27.625,00 | 1.844.625,00 | 71.944.651,90 |
| **Imobilizado** | | | |
| Ao preço de custo ou de transferência, menos o valor das vendas: | | | |
| Imóveis | 406.904,20 | | |
| Maquinismos | 378.743,80 | | |
| Móveis e Utensilios | 1.490.684,50 | | |
| Gabinete Médico | 8.483,00 | | |
| Gabinete Dentário | 65.415,00 | | |
| Veiculos | 64.062,00 | | |
| | 2.414.292,50 | | |
| Menos: | | | |
| Reserva para Depreciações | 1.517.577,90 | 896.687,60 | |
| Titulos de renda — ao preço do custo (Artigo 17 dos estatutos) | | 300.000,00 | |
| Cauções | | 3.560,00 | 1.200.247,60 |
| **Contas de Regularização** | | | |
| Diversas | | | 140.563,90 |
| | | | 83.003.463,60 |
| **Contas de Compensação** | | | |
| Titulos endossados | | 58.045.167,10 | |
| Devedores por Titulos em Cobrança | | 409.961,40 | |
| Titulos Caucionados | | 1.480.882,30 | |
| Instituto do Açucar e do Alcool — C Açucar Financiado — Safra 1949/50 | | 5.245.080,00 | |
| Contratos de Abertura de Credito em Contas Correntes | | 14.000.000,00 | |
| Titulos entregues em caução | | 2.000.000,00 | 81.181.120,80 |
| | | | 164.184.584,40 |

**PASSIVO**

| | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| **Exigivel** | | | |
| A curto prazo | | | |
| Banco em conta garantida | | 14.000.000,0000 | |
| Associados: | | | |
| Contas Correntes | 38.781.888,30 | | |
| Contas de retorno | 2.550.248,00 | | |
| Retenções da safra 1950/51 | 86.400,00 | 41.418.536,30 | |
| Instituto do Açucar e do Alcool (liquido) | | 38.781.188,00 | |
| Retenções autorizadas | | 229.160,00 | |
| Credores diversos | | 1.603.337,40 | |
| Contas Correntes: | | | |
| Agentes | 1.100.301,30 | | |
| Corretores | 461.137,20 | | |
| Companhia de seguros | 108.963,30 | 1.700.401,80 | |
| Duplicatas a pagar | | 8.086.776,20 | |
| Contas a pagar: | | | |
| Imposto de consumo | [illegible] | | |
| Avarias | 211.848,10 | | |
| Diversas | 194.280,60 | 1.208.800,00 | |
| Juros a pagar | | 780.980,30 | |
| | | 71.688.830,30 | |
| A longo prazo: | | | |
| Sociedade Beneficente e Hospitalar das Usinas de Açúcar de Pernambuco | | 3.649.615,00 | 76.763.334,70 |
| **Não Exigivel** | | | |
| Capital | | 4.990.000,00 | |
| Fundo de Reserva | | 970.000,20 | 5.960.000,20 |
| **Contas de Regularização** | | | |
| Impôsto de consumo | | 8.290.000,00 | |
| Diversas | | 287,70 | 8.290.283,70 |
| | | | 83.003.463,60 |
| **Contas de Compensação** | | | |
| Endossos para Descontos | | 58.045.107,10 | |
| Duplicatas em Cobrança | | 409.961,40 | |
| Endossos para Caução | | 1.480.882,30 | |
| Açucar Financiado pelo Instituto do Açucar e do Alcool | | 5.245.080,00 | |
| Contratos Bancarios de Abertura de Credito | | 14.000.000,00 | |
| Credores por titulos caucionados | | 2.000.000,00 | 81.181.120,80 |
| | | | 164.184.584,40 |

(a.a.) José Pessoa de Queiroz, Presidente. — José Joaquim Dias Fernandes Filho, Gerente. — Antonio Tenório Valença, Contador — C.R.C. n. 47.

# Concedida a revisão do processo de Zezinho e cancelada a suspensão

A matéria mais importante da reunião de ontem do Tribunal de Justiça Desportiva foi a revisão pedida por Zezinho do processo pelo qual foi suspenso por uma partida oficial, por desrespeito ao árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, no jôgo que o Botafogo travou com o Flamengo.

A princípio, pelo Tribunal, foi-lhe negado, por não ser de direito, e entretanto, concedido, a pedido do juiz sr. Carlos Afonso Melo.

Revisto o processo e pelas declarações do árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, que esteve presente, foi, por cinco votos contra um, absolvido o atacante botafoguense, que, diante disso, está em condições de participar do "match" de amanhã, no Maracanã.

O "caso" do "bandeirinha" Francisco Rodrigues Nábia, que abandonou as suas funções no prélio de aspirantes entre as equipes do Flamengo e do São Cristovão, foi apreciado pelo Tribunal de Justiça, tendo o faltoso sido suspenso por 30 dias e aberto inquérito para apurar a responsabilidade do indiciado e do árbitro João Aguiar. Os elementos em questão foram intimados para comparecer ao T.J.D., terça-feira próxima, às 14 horas.

**SUSPENSO SERAFIM**

O médio de ala cantorriense, Serafim, único jogador indiciado para julgamento, foi punido por jogo violento com suspensão por uma partida.

Por atraso de jôgo, o Vasco e a dupla Fla-Flu foram punidos com as multas de 150, 90 e 90 cruzeiros, respectivamente.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 | Sábado-domingo, 16-17 de dezembro de 1950 | N.º 298

# COMPROMISSOS PERIGOSOS PARA O LIDER INVICTO E OS VICE-LIDERES

## HOJE, NO MARACANÃ, O AMÉRICA ENFRENTARA' O OLARIA — AMANHÃ, NO "CAIO MARTINS", O VASCO JOGARA' COM O CANTO DO RIO, ENQUANTO, AINDA NO MARACANÃ, O BANGGU DARA' LUTA AO BOTAFOGO

*Chega o Campeonato da Cidade à sua fase culminante. Começam os clubes a viver as horas mais difíceis do certame, aquelas em que se torna mistér lançar mão de tôdas as reservas de energia, pois é chegado o momento em que se vão definir as posições. A três pontos dos vice-lideres, que são o Vasco e o Bangu, o América comanda a disputa ainda invicto. Um pouco mais distanciado, praticamente sem maiores pretensões, o Botafogo — há longa data sem derrota — surge como um tropeço na carreira de quantos aspiram à conquista do título, como tropeço, de resto, são também, embora sem provocar tanta intranquilidade, todos os demais esquadrões.*

### O compromisso do líder

Abrir-se-á a rodada desta semana — a oitava do returno — com um incômodo compromisso para o lider. Deverá bater-se com o Olaria — um Olaria impertinente, obstinado em sempre mostrar-se difícil de vencer. Os rubros, o quanto possivel, estão tranquilos. Jogarão completos — já que Osmar, Godofredo e Dimas obtiveram autorização do Departamento Médico para atuar. Não há problemas, ao contrário do que se vê entre os "baririrs". Estes sòmente momentos antes do prélio anunciarão, oficialmente, a formação da equipe. Até agora, há apenas uma designação de nomes dependendo de confirmação, o que — diga-se de passagem — não lhes afeta o espirito de luta. Por isso, as dificuldades com que irá haver-se, certamente, o time do lider; por isso, a certeza de que será o público beneficiado com um bom espetáculo.

### O grande jôgo de amanhã

Aliás, não será êsse o único da rodada. Para amanhã, um outro — segundo todos os prognósticos — está reservado. Defrontar-se-ão Bangu e Botafogo, no Maracanã, em confronto que é olhado com reservas pelos banguenses e bastante otimismo pelos botafoguenses. Explica-se: aqueles jogarão, talvez, as suas últimas esperanças; êstes, pouco ou nada tendo a perder, irão à cancha com o moral elevado pelos resultados felizes que vêm obtendo. Uns e outros apresentarão novidades aos seus torcedores. Os alvi-rubros, com um Teixeirinha contratado como apreciavel reforço para êste momento decisivo; os alvi-negros com Zezinho, cuja pena foi relevada, esperançosos de que Otávio se restabeleça e participe da batalha. Enfim, ambos os adversários preparados para cumprirem uma grande "performance".

### Os jogos complementares

Do complemento da rodada, avulta, indiscutivelmente, o prélio que disputarão Vasco e Canto do Rio. Jogarão em Niterói — detalhe que por si só basta para realçar as dificuldades com que hão de encontrar-se os cruzmaltinos. Foi no "Caio Martins" que Bangu, e América perderam preciosos pontos — fato que serve de rigorosa advertência para os cruzmaltinos. Tôdas as precauções, pois, são poucas, por parte dos vascainos.

São Cristovão x Fluminense e Madureira x Bonsucesso são os encontros restantes. Ambos apresentam-se com perspectivas de equilibrio, embora com reduzidos motivos de atração para o público. São combates que poderão interessar, tão sòmente, aos adeptos dos dois quadros.



O TIME DO VASCO

Com algumas alterações, êsse quadro jogará com o Canto do Rio

OSMAR - OSNY - JOEL

É o trio final titular do América. Estará a postos, hoje

## Amanhã a Prova da Subida da Tijuca

Encerrando a temporada automobilistica do ano em curso, será realizada, sob o patrocinio do Automóvel Clube do Brasil, amanhã, às 8 horas, a prova "Subida da Tijuca".

Nessa competição estarão em duelo os maiores volantes do cenário automobilistico nacional, destacando-se Manoel de Teffé, Gino Bianco, Pinheiro Pires, Primo Fiorese, Celestino Pereira e Julio de Morais. A competição constará das seguintes provas: carros esporte adaptados; 750 cc, e fôrça livre. O inicio da primeira prova está previsto para às 8 horas, devendo a ultima encerrar-se às 11 horas.

## REUNIU-SE O C.N.D.

Em sessão extraordinária, esteve ontem reunido o Conselho Nacional de Desportos para apreciar o processo em que a Federação Pernambucana de Desportos, solicitava a suspensão das atividades da Liga Olindense de Desportos por não haver a mesma disputado os campeonatos de 1949 e 1950. Apos vários debates, resolveu o Conselho impor sòmente a penalidade prevista no art. 33 do Decreto-lei numero 3.199, que consiste na perda, por aquela Liga, do direito de voto na assembléia da F.P.D.

## A RODADA EM DETALHES

### OLARIA X AMÉRICA

LOCAL — Estádio do Maracanã (hoje)
JUIZ — Sunderland.
HORARIO — Preliminar às 14,30 e principal às 16,30 hs.

QUADROS

OLARIA — (Sujeito a confirmação) — Milton; Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Aleixo; Alcino, Washington, Marwell, Severo e Esquerdinha.

AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho, Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Esquerdinha.

### BANGU X BOTAFOGO

LOCAL — Estádio do Maracanã.
JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro.
HORARIO — Preliminar às 14,30 e principal às 16,30.

QUADROS

BANGU — Luiz — Rafanelli e Sula — Gualter, Mirim e Pinguela — Menezes, Zizinho, Simões, Ismael e Teixeirinha.

BOTAFOGO — Osvaldo — Basso e Santos — Rubinho, Avila e Juvenal — Zezinho, Neca, Ariosto, Otávio (Geninho) e Braguinha.

### CANTO DO RIO X VASCO DA GAMA

*LOCAL — Estádio Caio Martins.*
*JUIZ — Dykes.*
*HORARIO — Preliminar às 15,00 e principal às 17,00.*

QUADROS

*CANTO DO RIO — Joel — Alcides e Cosme — Vicentine, Edésio e Manoelzinho — Lupércio, Almir, Edmur, Carango (Raimundo) e Geraldino.*

*VASCO DA GAMA — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Jorge — Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojucan e Djair.*

### SÃO CRISTÓVÃO X FLUMINENSE

LOCAL — Campo de Figueira de Melo.
JUIZ — Gama Malcher.
HORARIO — Preliminar às 15,00 e principal às 17,00.

QUADROS

SÃO CRISTOVÃO — Fernando — Valdir e Torbis — Adir (Olavo), Bulau e Jordão — Lino, Bituca, Rato, Emilio e Reginaldo.

FLUMINENSE — Castilho — Lafaiete e Pinheiro (Pindaro) — Osvaldo, Pé de Valsa e Xatara — Santo Cristo, Robson, Carlyle, Orlando e Tite.

### MADUREIRA X BONSUCESSO

*LOCAL — Campo da rua Conselheiro Galvão.*
*JUIZ — Mário Vianna.*
*HORARIO — Preliminar às 15,00 e principal às 17,00.*

QUADROS

*MADUREIRA — Nenem — Angelo e Weber — Claudionor, Herminio e Walter — Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Mineiro e Tampinha*

*BONSUCESSO — Manga — Valdir e Amauri — Urubatão, Cambui e Gato — Cidinho, Vitor, Baiano, Cola e Tôto.*

## ACONTECEU...

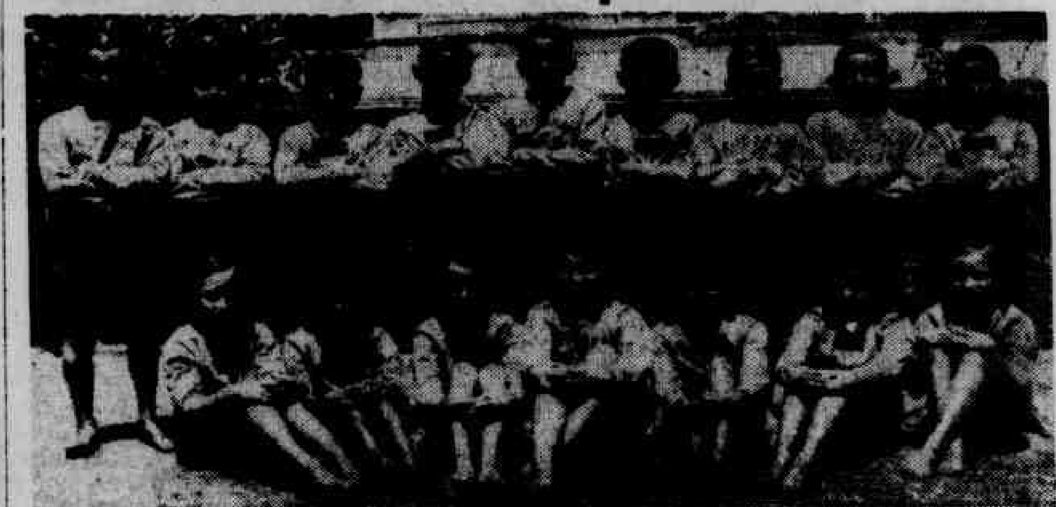
*FECHADO PARA BALANÇO — O Fluminense não quis emprestar 15 mil cruzeiros a Pindaro, não contratará Arlindo ou quem quer que seja — nem mesmo o Ademir a dezessete e setecentos!... Motivo: movimento paralizado até as eleições — diz o senhor Fábio Carneiro de Mendonça.*

*... E O SOBRETUDO? — O time do Canto do Rio que vai à Europa ("Remember Atlético") deverá jogar com um novo uniforme: camisas cinzentas, de lã, com mangas compridas, tendo o escudo do clube ao peito. Isso, sem falar, naturalmente, nas boinas nas luvas e nos protetores para os ouvidos.*

*ESTAVAM CONTANDO O DINHEIRO — O Fluminense levou duas semanas para pagar o "bicho" do empate com o Siderurgica. Ontem, os "craques" foram chamados para recebê-lo. Era de 50 cruzeiros...*

L. J.

## Favorito o Icaraí no Campeonato de Petizes



A PETIZADA DO ICARAÍ

Essa equipe é a favorita na competição que se disputará amanhã

*A Federação M. de Natação aceitou as inscrições dos clubes filiados — América, Bangu, Botafogo, Flamengo, Fluminense, Icaraí e Vasco da Gama para a 2.ª Parte do Campeonato de Petizes, o qual será realizado amanhã, às 9,30 horas, na piscina do Fluminense.*

### Favorito o Icaraí

*Dos clubes que solicitaram inscrição para a disputa do referido Campeonato, o C. R. Icaraí surge como o provável vencedor, uma vez que o clube de Niterói reune em suas fileiras grande número de praticantes.*

*América e Bangu, estão credenciados para oferecer séria resistência ao Icaraí, além do duelo que deverão travar em segundo pôsto.*

## No centro da intermediária a dúvida do time do S. Paulo

S. PAULO, 16 (Da Sucursal) — Frente ao Corintians o São Paulo defenderá amanhã, no Pacaembu, a liderança do certame bandeirante. Em torno do match reina grande expectativa, estando os dois litigantes credenciados a apresentar ao público uma peleja equilibrada.

No quadro do S. Paulo há uma única dúvida: é a referente ao ocupante do centro da intermediária. Alfredo e Rui estão credenciados para o posto; contudo, somente poucas horas antes do encontro é que Vicente Feola indicará um deles. Augusto será mantido no centro do ataque, sendo que Bovio permanecerá à margem do compromisso.

No Corintians, é certa a inclusão de Baltazar no comando do ataque, bem como de todos aquêles que atuaram domingo passado, uma vez que Jackson não apresenta condições fisicas satisfatórias que garantam a sua inclusão na peleja com o lider.

**PALMEIRAS X SANTOS**

Para o prélio de hoje com o Santos, possivelmente o Palmeiras apresentar-se-á no Pacaembu com algumas alterações no ataque, uma vez que nesse setor reside, na opinião do técnico Jim Lopes, o ponto vulnerável da equipe. No que diz respeito à defensiva, esta deverá formar com a mesma constituição dos jogos anteriores.

**ARBITROS DA RODADA**

A Federação Paulista de Futebol designou os seguintes arbitros para controlarem os jogos da rodada:

Santos x Palmeiras — Juiz: Mr. Rowley
*Domingo:*
São Paulo x Corintians — Juiz: Mr. Rowley
Ipiranga x Guarani — Juiz: Mr. Deakin
Jabaquara x Portuguesa Santista — Juiz: Mr. Bradley
Juventus x XV de Novembro — Juiz: Mr. Eason

## CHEGOU OUTRO "PEDAÇO" GLORIOSO DO ATLETICO



*O vereador José do Monte, capitão do Atlético Mineiro, diz a Nívio que as outras ficaram em Lisboa. Virão depois. Não havia lugar no avião da S.A.S. para tôdas...*

*Esta foi ganha facilmente, sem fazer fôrça, só com o cartaz: a homenagem dos pernambucanos aos "conquistadores da Europa, aos destruidores de icebergs", — êles que em Paris não tinham dinheiro para passear, êles que foram esbulhados por um empresário e por uma "operosa" intérprete...*



Márcio Puliti saiu de Sabará com o cheiro de leite condensado ainda, dizia o "velho" Puliti, o seu João, o pai de Márcio — antes da chegada do pessoal. Márcio Puliti, entretanto, hoje regressou da Europa, com ares de Marco Polo. Muitas histórias a contar; muitas aventuras, de Paris principalmente.

No Galeão, o "velho" Puliti, o seu João, recebeu o "menino" Márcio. Viram-se, riram-se e abraçaram-se: a máquina de Euclides Lins, fotografo da TRIBUNA DA IMPRENSA, estava por perto e encarregou-se de prestar êste serviço à posteridade.



Mais doze embaixadores do Atlético e o jornalista Francisco Américo regressaram ao Brasil, às 2 horas da madrugada de hoje. Não aconteceu o que verificamos na chegada de Lauro, Lucas e Afonso. O Galeão, hoje, esteve concorrido. Muita gente para receber os "heróis do Carnaval no Gêlo", inclusive o presidente dos carijós, o deputado José Cabral. Mas, ainda ficou um resto da embaixada, em Lisboa, um resto que sòmente viajará depois de amanhã, quando seguirá, juntamente com os que já se encontram no Rio, para Belo Horizonte.

Acompanhados do médico da delegação, dr. Abdul Kalil, e do Diretor Técnico, Ricardo Diez, vieram Mão de Onça, Juca, Márcio Puliti, José do Monte, Barbatana, Vaguinho, Moreno, Nivio, Alvinho e Murilinho.

Extenuados com a viagem, principalmente pela ânsia de logo chegar à Pátria e louvando o cavalheirismo e a educação esportiva dos alemães e dos europeus, em geral — foi o que ouvimos de todos.

Murilinho, com o pé engessado, consequência de uma entorse, e uns poucos mais com resfriados — as grandes novidades.

No reencontro de Ricardo Diez com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o técnico consagrado de tantas e tão brilhantes campanhas tinha muito o que dizer:

"O Atlético fez uma boa viagem. Falar mais sôbre êle não posso: sou suspeito. O futebol europeu é melhor do que eu pensava. Bola no terreno, de pé em pé, WM. rigido, bons extremas, poucos chutes a goal. Um estilo perfeitamente identificado com o da melhor escola inglesa. Jogam bem na neve e com a grama molhada e pesada. A partida mais heroica do Atlético foi, em Paris, contra o Red-Star, atualmente fundido com um outro grêmio parisiense tradicional: o Stade Français. Chegamos ao ponto de fazer substituição de jogadores que não podiam falar em campo, que estavam insensiveis a tôdas as mais violentas pancadas. O empresário e a intérprete que levamos foram as nossas asas negras. Tudo o que mandei dizer para cá, é também tôda a verdade a respeito dêsses dois".

## Assunto do Dia

**O Tribunal de Justiça Desportiva lançou a moda do 327. Agora, todo jogador que prosseguir ou terminar uma jogada ilicita depois do apito punitivo do juiz — ou será multado, ou será suspenso.**

**Tijolo foi o figurinista vencedor. Pode-se ufanar de ter inspirado, sugerido uma nova jurisprudência. Folheou o Codigo, aprendeu o 327, recordou-o: passou a aplicá-lo. Todo o prélio em que intervem acaba com dois, três "players" incursos nessa infração, e citados na súmula para indiciação.**

**Claro está que o desejo de Tijolo (não é possivel admití-lo ao contrário) não foi o de exibir sua erudição de "referee". Não. Quis, pretendeu coibir a falta de respeito, os acintes, os abusos praticados com muita assiduidade por uma grande parte de nossos craques. Acabar com essa instituição futebolistica: os deseducados, os meninos mimados que insistiam em bater pé, fazer cara feia, resmungar, e fazer raivinha, quando descobertos, pilhados e castigados em alguma ARTE PROIBIDA. Foi um recurso preventivo, saneador — visando certamente os moleques e os endemoninhados.**

**Acontece que o T.J.D. anda atacado de psicose da severidade. E' um autêntico e perfeito simile do Tribunal de Nurenberg. Alardeia, em tôdas as suas decisões, uma energia e um rigor de verdadeiro carrasco.**

**Mas, até ai vai tudo muito bem. Era necessário que essa fôrça, essa vitalidade, até há pouco, oculta e modorrenta despertasse. A complacência, a conivência, a perpetuação dos maus elementos, dos atrevidos, dos desrespeitadores — já se iam transformando em um quisto no organismo desportivo.**

**O bisturi da justiça parecia desfiado e enferrujado.**

**O que anda tôrto, controvertido, incongruente, entretanto, é êsse 327. Mormente a interpretação que vem recebendo dos juizes do T.J.D.**

**O "caso Zezinho', em suas duas fases, (suspensão e absolvição), deve servir de alerta. Muitas poderão e, sem duvida, serão as suas repetições. E se o T.J.D. não fizer o uso correto do 327 — os clubes, os advogados dos clubes inventarão um convênio qualquer contra a sua aplicação; e — isto sera mais triste — haverá a sua desmoralização. A jurisprudência aventada, sugerida por Tijolo irá por águas abaixo: rolando no inconsequente e no ridiculo.**

**Que atentem os togados! Não esquecendo nunca que estamos na terra do golpismo. Onde há Viladônigas em campo. Apitos escondidos, apitando sempre contra os adversários incautos, e evitando tentos e derrotas certas, legais.**

ARAUJO NETTO